DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 4 DE JANEIRO DE 1941

N. 14.162
ANNO XL

FORÇAS AUSTRALIANAS, PRECEDIDAS POR TANKS, PENETRARAM EM UM SECTOR DA DEFESA DE BARDIA

Interpreta-se em Londres o communicado britannico como o preludio de uma grande offensiva

Cairo, 3 (Reuter) — Informa o communicado do Cairo:

"Esta manhã, logo depois de romper o dia, as forças australianas, fortificadas por tanks, penetraram em um sector de defesa de Bardia. Proseguem as operações. Nos outros "fronts" nada se registrou digno de nota."

A noticia dos feitos alcançados pelas forças australianas, na acção contra o sector de Bardia, despertou o maior interesse nos circulos autorizados de Londres, onde se suggere que, comquanto as operações noticiadas comprehendessem apenas raids em grande escala, é bem possivel que se transforme em uma offensiva.

As defesas na área de Bardia são consideravelmente profundas, consistindo em apparelhos anti-tanks de toda a sorte, em metralhadoras, em rêdes de arame farpado e artilharia.

Para penetrar ahi seria preciso algum tempo e comquanto os canhões italianos não tenham mostrado actividade ultimamente, presume-se que a razão desse silencio está em que os italianos não podem bombardear com efficiencia as posições britannicas, visto não terem commando aereo e não poderem empregar aviões para reconhecimento.

Absoluta a inactividade italiana

Cairo, 3 (Reuter) — O cerco de Bardia, prosegue dia e noite sem esmorecimentos, não sendo possivel aos seus defensores proseguir na resistencia por muito tempo.

O alto commando britannico idealizou e levou a effeito o sitio de Bardia sem deixar um unico ponto vulneravel ao marechal Graziani e aos 20.000 soldados que defendem a praça.

Até agora, nas operações iniciadas com a tomada de Sidi-Barrani, além dos 30.000 prisioneiros, os inglezes capturaram mais de mil caminhões, 120 canhões de campanha, mais de 70 tanks e cerca de 600 canhões, além de milhares de metralhadoras, mosquetões e grande copia de material bellico de importancia secundaria e crescido numero de muares.

Além do feito das forças australianas não ha noticia sobre os outros "fronts". Não ha nenhuma noticia nova sobre a frente de Libya, e o que se póde constatar é que continúa absoluta a inactividade do inimigo.

As defesas de Bardia

Junto á vanguarda das forças britannicas no sitio de Bardia, 3 (De Gordon Young, correspondente especial da Agencia Reuter) — As defesas exteriores de Bardia se estendem agora em uma longa linha que partindo de Waddi Rahib, ponto costeiro mais ou menos a cinco milhas ao norte daquella praça, seguem em semi-circulo que se aprofunda mais ou menos quatro milhas até encontrar a costa novamente a umas quatro milhas ao sul do porto.

Este anel comprehende cerca de 40 postos avançados, guarnecidos por forças italianas mais a dentro do circulo, cada um dos quaes é defendido por trinta a quarenta soldados, estando ligados entre si por defesas de arame farpado.

Além dessas defesas, contam-se armadilhas contra tanks, cavadas ao longo de quasi toda a linha. São trincheiras de 16 pés de largura por 10 de profundidade, que completam o systema defensivo.

Contra Hitler os mesmos obstaculos que se ergueram contra Napoleão

CAIRO, 3 (Reuter) — "Entre Napoleão e o dominio do mundo ergueram-se dois obstaculos: o poder maritimo britannico e o espirito do povo inglez. Entre Hitler e os seus fantasticos sonhos imperiaes de novo se erguem esses mesmos obstaculos", declarou Sir Archibald Wavel, commandante-chefe das forças britannicas do Oriente Medio, fazendo um discurso de Anno Novo para as tropas sob seu commando. "O anno de 1940 mostrou que nem os longos annos de pacifica prosperidade, nem estes terriveis dias em que a palavra de ordem é "em primeiro logar a salvação", conseguiram minar a nossa fortaleza e a nossa coragem nacional. Eramos uma nação de camponezes, quando enfrentamos e batemos Napoleão. E', porém, como uma nação de citadinos que enfrentamos e bateremos Hitler. Temos que o vencer, e venceremos. Estamos lutando contra a calamidade mais rigorosa que já invadiu o mundo, depois de muitos seculos. Com a concepção nazista da vida não se póde estabelecer nenhum accordo. Temos que esmagal-o antes, se quizermos restabelecer a paz e a boa vontade entre os homens."

Grandes raids da R.A.F.

Cairo, 3 (A. P.) — O Quartel General do Exercito britannico baixou o seguinte communicado:

"Na noite de ante-hontem para hontem, a R.A.F. effectuou dois grandes raids contra os navios que se achavam nas docas de Tripoli. No primeiro ataque as bombas cairam sobre a parte sudeste do cáes, onde se encontravam cinco cruzadores. Varios incendios irromperam nas proximidades dos hangares dos hydro-planos e outra bomba attingiu a alfandega de Jetty e um navio.

Numerosas explosões e grandes incendios irromperam, emquanto ardiam os hangares dos hydroplanos.

No segundo raid foram registrados impactos directos na alfandega e nas docas, causando cinco incendios e tres explosões provavelmente nos navios que se achavam encostados nos cáes. As chammas eram visiveis a mais de 60 milhas.

Elbasan, na Albania, foi atacada com grande exito no dia de hontem. Todas as bombas explosivas e incendiarias foram vistas cair no centro da cidade e sobre uma das ruas principaes. Irromperam tres grandes incendios e um edificio situado no centro da cidade foi attingido, vendo-se levantar-se uma grande columna de fogo.

Outros edificios militares, situados á margem norte do rio, foram tambem bombardeados.

No Deserto Occidental, Bardia foi tambem atacada varias vezes.

Durante a noite de ante-hontem para hontem, o nosso bombardeio grandes incendios irromperam no bairro dos estabelecimentos commerciaes. Mais dois ataques foram effectuados hontem contra uma columna motorizada e um acampamento que se encontravam a oeste da cidade. Os grandes damnos causados foram comprovados pelas photographias tiradas.

Na Africa Oriental Italiana, foram effectuados varios vôos de reconhecimento durante as ultimas 24 horas, mas nada de importante a informar.

De todas essas operações em todas as frentes nossos aviões regressaram sem novidades ás suas bases."

O que diz um communicado italiano

Berna, 3 (Reuter) — Communica o Quartel General italiano: "Na Libya continúa a resistencia italiana ante o persistente ataque britannico. A artilharia italiana bombardeou efficazmente unidades mecanizadas e unidades navaes britannicas que foram tambem repetidamente bombardeadas pelas forças da nossa aviação naval. As bases navaes do inimigo e os navios de guerra proximos á costa de Habe foram bombardeados. Outras formações aereas italianas bombardearam e metralharam as forças mecanizadas britannicas na região de Bardia. Na Africa Oriental não se produziram acções dignas de menção. Todos os nossos aviões que tomaram parte nessas operações regressaram illesos ás suas bases."

Os soldados da India que lutam no Egypto

Nova Delhi, 3 (Reuter) — "A India deve orgulhar-se de seus soldados que no territorio do Egypto defendem a mãe patria" foram as palavras de Sir Sikandar Hayat Khan, primeiro ministro do Punjab, depois da visita que fez ás tropas indianas que lutam no deserto occidental.

Cinco mil prisioneiros até agora

Cairo, 3 (A. P.) — O Alto Commando distribuiu, hoje, o seguinte communicado especial:

"As operações em torno de Bardia vão se desenvolvendo com exito. Até agora foram capturados cinco mil prisioneiros."

UMA JUNTA COMPOSTA DE TRES MEMBROS GOVERNARÁ A FRANÇA

Essa junta será formada pelo almirante Darlan, pelo general Huntzinger e pelo sr. Flandin

Vichy, 3 (Robert Okin, da Associated Press) — O sr. Paul Baudoin, secretario de Estado para a presidencia do Conselho, annunciou que "sua renuncia do cargo foi acceita pelo chefe de Estado marechal Petain". Não quiz, porém, o secretario renunciante declarar quaes as razões da sua retirada do gabinete.

A renuncia do sr. Paul Baudoin causou surpresa geral. O representante da "Associated Press" conseguiu chamal-o ao telephone, logo que as primeiras informações sobre seu afastamento do governo começaram a surgir e lhe perguntou se "era verdade que elle havia renunciado".

O sr. Paul Baudoin respondeu simplesmente com esta palavra: "*Oui, monsieur*". — Não contente, porém, o jornalista insistiu, procurando saber quaes os motivos que o tinham levado á essa decisão, mas o sr. Baudoin replicou: "Não lhe posso dizer. O que lhe posso declarar é que minha renuncia foi acceita pelo marechal Petain".

Ante a determinação do secretario resignatario de não revelar as razões de seu afastamento tivemos que nos apegar aos consta e boatos que correm, um delles affirmando que a renuncia do sr. Paul Baudoin era resultante das negociações franco-allemãs, não se sabendo, porém, se Hitler teria pedido a retirada do secretario da presidencia ou se fôra elle proprio que resolvera deixar o gabinete por não concordar com a politica de collaboração entre Petain e o Fuehrer da Allemanha. Sabe-se, perfeitamente, e temos amplamente informado que Hitler pediu ao marechal certas modificações no gabinete, desde a demissão do sr. Pierre Laval, mas não se acredita que Baudoin esteja nellas envolvido.

O que acima fica dito foi o que conseguimos saber logo ás primeiras horas, ou antes, logo nos primeiros momentos da confirmação pelo proprio sr. Paul Baudoin de sua retirada da organisação ministerial de Vichy.

Mais tarde, procurando informes, ouvimos um porta-voz do governo, que confirmou ter sido a retirada do sr. Paul Baudoin parte integrante da reorganisação collectiva do Gabinete que se vae realizar.

Que essa reorganisação está assentada ficou assim confirmado, mas nem mesmo o informante officioso nos quiz declarar se "seria tudo effectuado de accordo com as imposições de Hitler ou com independencia de parte do marechal chefe de Estado".

O mesmo informante, proseguindo nas suas declarações, nos disse logo após que a reorganisação comprehenderá a dissolução integral do actual gabinete sendo creado, para succedel-o, um Directorio composto de apenas tres membros, com o almirante Darlan, ministro da Marinha, como presidente, para auxiliar directamente o chefe de Estado.

Os tres membros do Directorio serão: almirante Darlan, presidente; general Hutzinger e sr. Pierre Flandin. Os tres membros do Directorio dividirão entre si as pastas, ficando Darlan com a do Interior, Hutzinger com a da Defesa e Flandin com a das Relações Exteriores e Negocios Economicos. Os srs. Peyroutrou e Alibert ficarão sob as ordens do almirante Darlan, servindo no Ministerio do Interior, a pasta politica por excellencia.

Constou tambem que o sr. Tixier de Vignancourt, chefe dos serviços de imprensa, tambem renunciara. Não foi todavia esse boato confirmado, muito embora se tenha declarado que a direcção geral dos Serviços de Informações ficará com o ministro Flandin.

Officialmente, todavia, a unica coisa que se disse sobre a saida do sr. Paul Baudoin, por todos considerada como o primeiro passo para a reorganisação ministerial que levará á constituição do Directorio, foi que elle renunciara e a renuncia fôra acceita. Isto se disse numa singela nota official com apenas estas palavras: "O sr. Paul Baudoin pediu demissão ao marechal Petain e este acceitou a renuncia do secretario de Estado para a presidencia do Conselho, accedendo aos seus desejos, hoje, 3 de janeiro, ao meio-dia".

Os bonapartistas pleiteam a volta á França do conde de Montfort

Nyon (Suissa), 3 — (Por Charles S. Foltz Junior, da Associated Press) — Informações merecedoras de credito dizem que os "bonapartistas" francezes estão negociando com o governo de Vichy a volta á França do sobrinho-neto de Napoleão, que é agora o chefe da familia, dizendo-se que as negociações visam possibilitar o rebento napoleonico a se tornar, como de uma feita aconteceu com outro descendente do Grande Corso, de egual nome do actual, candidato presumptivo ao governo do paiz.

O principe, que se chama Luiz Napoleão Jeronymo Victor Emanuel Maria, mas prefere ser chamado de Conde de Montfort, tem 26 annos de edade e vive tranquillamente em uma "villa" ao norte daqui, não muito longe da fronteira franceza.

Para tornar possivel a volta do ultimo representante director da linha corsa de Napoleão, o governo de Vichy terá que revogar a lei que ha 55 annos atraz baniu do solo francez todos os descendentes masculinos da antiga familia-reinante franceza. O principe Luiz Napoleão — "chará" do famoso "Napoleon le Petit" do desastre de Sedan — vem sendo desde muito mencionado entre os realistas francezes como um possivel futuro Imperador, especialmente depois que Hitler mandou para Paris os restos de "L'aiglon" o infeliz rei de Roma, unico filho de Napoleão.

A acção de Hitler é descripta ainda, por alguns observadores, como "prognostico da restauração dos Bonaparte" sob o influxo da Allemanha, dada as sympathias que o fuehrer tem pela "esta" napoleonica...

Dizem, no entanto, amigos intimos de Luis Napoleão que elle não se approximou dos allemães nem desejaria ser soberano-fantoche, nas mãos de Berlim.

Todavia, ao que se affirma, para que o principe possa voltar á França necessario se faz que se obtenha o beneplacito de Hitler, que muitos consideram muito mais importante que o do proprio "Chefe de Estado" marechal Pétain.

Um dos maiores rivaes do Conde de Montfort na disputa do throno de França, é, como se sabe, o Conde de Paris, pretendente do ramo Bourbon-Orleans, esposo da princeza Isabel, do Brasil.

Os apoiadores do Conde de Montfort dizem que durante a presente guerra o joven principe napoleonico serviu, com o nome de Louis Blanchar, como "chauffeur" de um carro blindado, na Legião Estrangeira, na Tunisia.

POPULOSOS DISTRICTOS MINEIROS DA GALLES DO SUL SOFFRERAM INTENSOS E PROLONGADOS ATAQUES DA AVIAÇÃO ALLEMÃ

O governo de Dublin resolveu protestar contra os bombardeios aereos effectuados pela Luftwaffe sobre territorio irlandez

Londres, 3 (Reuter) — Embora intenso e prolongado, o "raid" aereo levado a effeito pelos nazistas contra as cidades da Galles do Sul não foi tão grave quanto os que soffreram outras cidades da Inglaterra. Os ataques se iniciaram logo após o anoitecer. Os aviões de reconhecimento foram seguidos de ondas successivas de aviões de bombardeio que lançaram milhares de bombas incendiarias, em seguida, bombas de alto poder explosivo. O fogo de barragem foi o mais intenso até hoje visto nessa região. O numero de victimas foi pequeno, se se considerar o objectivo do bombardeio.

Cardiff, a cidade da Galles do sul atacada hontem pelos allemães, e mal ferida do combate da vespera, foi hoje novamente atacada num raid de grande intensidade, que durou varias horas. Muitas pessoas ainda estão sob os escombros dos edificios demolidos; registam-se as patheticas scenas já habituaes de mulheres revolvendo os destroços á procura de seus objectos de estimação soterrados. Dois cinemas foram muito damnificados e muitos edificios commerciaes e residenciais demolidos.

Todos os incendios provocados pelo ultimo "raid" allemão já foram dominados. As bombas foram atiradas nos centros mais edificados, de forma que os montões de predios demolidos fazem lembrar Ypres, na França em 1918. Uma escola secundaria, parochial foi rudemente attingida. Duas grandes lojas no centro da cidade foram incendiadas, mas continuam de portas abertas recebendo a freguezia. Os açougueiros servem a carne aos freguezes aboletados por entre as ruinas. No hospital as enfermeiras affrontaram bravamente o ataque. Não se registrou ahi nenhuma victima.

A respeito desse raid, o Ministerio do Ar e o de Segurança Publica informam: "O principal ataque da noite passada foi sobre Cardiff, na Galles do sul, onde as casas, os edificios commerciaes e outros predios soffreram grandes damnos. Irromperam innumeros incendios, mas os bombeiros apagaram muitos delles e puzeram os outros sob controle, hoje de manhã cedo. Houve mortos e feridos.

Deixaram cair bombas na Irlanda

Durante a noite passada, como na anterior, os inimigos deixaram cair bombas na Irlanda, o unico paiz neutro no "commonwealth" das nações britannicas.

Referindo-se ao ultimo incidente, o relatorio official publicado hoje em Dublin, declara: "Tres bombas foram atiradas a cerca de 400 jardas, dos arredores da aldeia de Ballymurrin, perto da cidade de Mexford, ás 7, 45, da noite de quinta-feira. Não houve perdas de vida ou damnos ás propriedades".

O relatorio autorizado, publicado hontem em Dublin, revelou que quarta-feira á noite, bombas altamente explosivas e incendiarias cairam sobre cinco condados. Minas magneticas foram atiradas em Glencormoe e Enniskerry, no condado de Wicklow.

Conforme foi noticiado, morreram tres pessoas. Além da prova fornecida pela mina magnetica uma das armas de guerra dos allemães, ficou provado que uma das bombas incendiarias era de fabricação allemã.

A população de Dublin, capital da Irlanda, mostra-se profundamente indignada com o bombardeio allemão daquella capital, durante o qual foram destruidas numerosas casas e varias pessoas soterradas sob o escombros.

Sobre o bombardeio de Dublin, escreve o "Daily Telegraph": "O caracter premeditado do bombardeio resalta claramente quando se sabe que Dublin não usa o "black-out" e as luzes da cidade deveriam contrastar vivamente com as trevas que cobriam o resto das Ilhas Britannicas."

Escreve o jornal "Belfast Newsletter": "As bombas allemãs pretendem advertir-nos contra a loucura de resistir á invasão nazista. Qualquer que seja a explicação dada aos bombardeios, a Irlanda deve agora estar convencida de que Roosevelt tinha razão quando perguntou se seria possivel a liberdade do Eire num mundo que não é livre".

Diz o Belfast Telegraph": "Parece obvio que Hitler teme que o Eire se lance á guerra ao lado dos britannicos e as bombas servem para fazer lembrar a Irlanda da sorte que a espera se ella se alliar á Inglaterra. E' o preço que devem pagar todos os neutros".

A par de forte indignação, reina grande surpresa no Eire pelo bombardeio sem objectivo praticado pela "Luftwaffe", na noite de quarta-feira, contra os condados orientaes, inclusive os suburbios desta capital.

A população não encontra explicação para esse acto insolito. Foi encontrada uma bomba em Curragh, identificada como allemã, e minas magneticas foram lançadas nas proximidades de Enniskerry por meio de paraquedas, o que parece demonstrar que os aviadores lançaram fóra o que puderam para melhor escapar ao fogo anti-aereo e regressar, salvos, ás suas bases.

Um avião não identificado atirou uma bomba que veio cair em plena Avenida Donore, — via circular ao sul de Dublin, — destruindo duas casas e damnificando varias outras. O communicado official que fornece esta noticia, accrescenta que cerca de vinte pessoas ficaram feridas, embora nenhuma seriamente.

Protesto do governo de Dublin

Dublin, 3 (Reuter) — O governo do Eire resolveu protestar junto á Allemanha contra o facto de terem sido atiradas bombas em territorio irlandez, exigindo reparações.

Investigações levadas a effeito demonstraram que as bombas que haviam caido em territorio da Irlanda eram de origem allemã e por esse motivo o governo formulou um energico protesto junto ao Reich.

Ao annunciar esse facto o Serviço Exterior do Departamento de Estado diz: "Os fragmentos de bombas encontrados em Currah e outros pontos, submettidos a exame demonstraram que as mesmas eram de origem germanica. O encarregado dos negocios em Berlim teve instrucções de seu governo para protestar energicamente contra a violação do territorio irlandez e consequente perda de vidas e damnos materiaes resultantes das explosões das bombas. Essas instrucções encerram mais a exigencia de plenas reparações e a insistencia para que sejam tomadas as providencias necessarias para evitar a repetição de taes occorencias.

Contra Bremen e contra Emden

Comquanto o raid da noite passada sobre Bremen não tivesse sido na mesma escala que os das noites anteriores, o ataque não deixou de ser bem succedido. Dando essa informação, o communicado official diz que os incendios de quarta-feira á noite ardiam ainda e foram accrescidos por outros que irromperam. Os primeiros relatorios diziam que as chammas impediram que os pilotos observassem a rebentar das bombas que lançaram.

O bombardeio da RAF contra Bremen foi tambem seguido de um vôo de reconhecimento para saber dos resultados obtidos. Foram attingidos numerosos objectivos militares de importancia.

Em Emden, que soffreu o 29º bombardeio da RAF, as bombas foram lançadas nas docas, nos aerodromos e nos depositos de petroleo, tal como nas visitas anteriores da aviação britannica sobre aquella base naval allemã.

Os observadores aereos britannicos relatam que o incendio de Bremen ainda arde, tendo o fogo se espalhado por muitos pontos não attingidos anteriormente. A observação aliás só póde ser feita á distancia porque as chammas de grande altura não permittem a approximação dos aviões.

Communicado allemão

Berlim, 3 (U. P.) — O communicado expedido hoje pelo alto commando militar allemão diz o seguinte:

"Fortes esquadrilhas de aviões de bombardeio allemães atacaram a cidade e o porto de Cardiff, arrojando bombas de todo o calibre, como represalia pelos bombardeios britannicos de Bremen.

Irromperam numerosos incendios, alguns dos quaes eram visiveis de uma distancia de 100 kilometros.

Durante o dia, aviões allemães atacaram varios objectivos na costa este da Inglaterra e afundaram um navio-patrulha.

Morreram 8 pessoas e 30 outras ficaram feridas em consequencia do bombardeio effectuado á noite passada por aviões britannicos contra duas cidades no norte da Allemanha, onde foram attingidos pelas bombas um hospital e diversas casas, a maior parte dellas se encontra precisamente dentro dos districtos residenciaes. Verificaram-se varios incendios em alguns depositos e fabricas, os quaes foram rapidamente abafados pelas unidades de prevenção contra os ataques aereos, sem que tivessem sido assignalados damnos vultosos de caracter industrial ou militar.

Dois aviões britannicos foram abatidos, perdendo-se apenas um apparelho allemão."

Os ataques nocturnos

Londres, 3 (A. P.) — O primeiro alarme de ataque aereo fez-se ouvir nesta capital ás 21 horas e meia, muito depois da hora habitual, e depois das primeiras noticias sobre ligeiras actividades aereas allemães sobre outros pontos do paiz.

Assim foi o que os aviões inimigos foram assignalados nas immediações de uma cidade do sudoeste e de outra do Sul de Galles. Outros apparelhos allemães foram tambem vistos sobre Liverpool e sobre uma cidade do noroeste.

Logo que soou o alarme nesta capital, entraram em acção as baterias anti-aereas e os holophotes, ouvindo-se o ruido dos motores a grande altura.

Uma hora depois soou o signal de "tudo livre", na area desta capital.

Depois, soube-se que haviam sido lançadas numerosas bombas explosivas e incendiarias em varias cidades situadas em regiões as mais afastadas.

A's 23 horas e meia soou o segundo signal de alarme da noite.

Um balanço sobre actividades em 1940

Londres, 3 (Reuter) — O "Times", a proposito das batalhas aereas travadas durante 1940, escreve: "Uma analyse detalhada das actividades aereas do anno passado publicada pelo Ministerio do Ar fixa as perdas das forças aereas germanicas durante esses doze mezes passados em 3.500 contra 1.050 apparelhos britannicos perdidos. Seiscentos e cincoenta pilotos inglezes morreram em combate. Todos esses totaes são ainda incompletos. Podem ser accrescidos - se todos os feitos da Real Força Aerea forem publicados — com as perdas dos italianos que tiveram 550 aviões destroçados. Advirta-se que essas estatisticas foram levantadas não se levando em conta os quatro primeiros mezes do anno.

Podemos com segurança affirmar que a primeira etapa da actual campanha aerea terminou com vantagens para nós mas seria prematuro affirmar que essa primeira etapa é a decisiva. Convem assignalar, de outro lado, que nessa situação geographica é para nós desvantajosa. Ha mais de dois mezes que os allemães procuram fazer crer que sua aviação é mais poderosa que a nossa. O desafios continuam de pé com as forças de ambos os lados não diminuidos e nos proximos "rounds" da batalha aerea poderão terminar da mesma maneira que o primeiro.

Em primeiro logar devemos accentuar a superioridade de nossas machinas. O segundo factor tem sido uma serie de tacticas successivas baseadas principalmente na maneira de interceptar os apparelhos inimigos durante o vôo. Um terceiro factor tem sido a producção intensiva de apparelhos e de munições e um quarto no uso de nossos bombardeadores em ataques a objectivos fixados previamente por um plano estrategico.

Todas as autoridades britannicas são unanimes em accentuar a urgencia de maior fabricação de apparelhos, principalmente de aviões de bombardeios afim de intensificar a campanha aerea, e a suprema tarefa dos proximos mezes será a de que todas as encommendas sejam absolutamente realizadas. E tudo faz crer que o será".

AINDA O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Novos commentarios da imprensa ingleza

Londres, 3 (Reuter) — O discurso do presidente Roosevelt continua sendo objecto dos mais enthusiasticos commentarios. A esse respeito o "Daily Express" escreve:

"O que pensamos do discurso do presidente Roosevelt? Pensamos que Hitler não deverá ter gostado daquella peça oratoria. O realista de Berchtesgande não esperaria por um tão forte golpe contra aquillo que elle proprio prometteu ou que outros estadistas, apenas, esboçaram ameaças. Elle, porém, teme os estadistas que têm o seu povo a amparal-os. O consolo de Hitler fôra sempre de que nenhum presidente seria capaz de amparar-se na opinião publica americana tendo por base o auxilio á Grã Bretanha, a menos que estivesse resolvido a declarar a guerra. Um dictador póde assim proceder, um presidente democrata nunca, teria pensado o Fuhrer. Foi uma grande obra de paciencia de Roosevelt haver convencido o proletariado dos Estados Unidos de que a sua propria segurança está dependendo da victoria britannica, fazendo-os concluir que o seu esforço e trabalho são tão necessarios na paz como na guerra."

O "Telegraph" assim se exprime:

"Declarando que a causa da Inglaterra e dos seus alliados é um problema que os Estados Unidos estão disposto a amparar com a mesma resolução, patriotismo e sacrificio como se estivesse a propria nação americana em guerra, o presidente Roosevelt usou de uma linguagem que determinou, com certeza, a finalidade do conflicto. Contra o incommensuravel e productivo poder deste paiz organisado e desenvolvido para transformar a America "no grande arsenal da Democracia" o poder nazista não poderá subsistir.

Agora, como em outros momentos, o presidente Roosevelt provou o seu seguro conhecimento do povo americano. Sem duvida, a oração do Presidente, envolvendo como em nenhuma outra oração precedente, a denuncia formal do nazismo e o campeonato da nossa causa, será enthusiasticamente applaudida e approvada — como effectivamente os primeiros commentarios da imprensa o mostraram — pela grande maioria dos nossos compatriotas."

O "Times" escreve que:

"O discurso de Roosevelt póde ser classificado entre as mais memoraveis orações que elle haja pronunciado contra a ameaça nazista de escravidão da humanidade. Através do discurso nota-se que o mesmo está grandemente interessado em conservar todas as Republicas americanas em linha para a defesa dos principios democraticos, nos quaes ellas basearam a sua estructura politica e social. Uma das principaes caracteristicas da administração americana foi o haver promovido a bôa visinhança e uma effectiva cooperação entre todos os paizes americanos e isto foi recompensado com o grande acontecimento da Conferencia do Panamá. Contra esta politica os poderes do Eixo vem mantendo uma incansavel agitação. Falharam, porém, nos seus esforços.

O presidente, porém, está sciente de que as republicas latino-americanas estão attentas á actuação de sua grande vizinha do norte e seriam levadas a olhar mais além se a leaderança que confiaram á nação vizinha parecesse enfraquecer em qualidade e certeza.

Os principaes jornaes norte-americanos são calorosos em seus louvores a este "alto chamado á acção". Em Buenos Aires e cidade do Mexico, é bem recebido uma declaração precisa da disposição americana em relação aos principios democraticos.

Alguns dos que criticam o senhor Roosevelt, baseiam suas criticas em que o presidente não detalhou seus planos e disposições, mas isto é desvirtuar as verdadeiras intuições do discurso que eram apresentar os factos com toda a clareza possivel deante do povo americano.

O "Chronicle" assim se refere no discurso do sr. Roosevelt:

"Nenhuma declaração presidencial feita anteriormente foi tão longe quanto esta, e o facto de ter sido feita agora é uma indicação do quanto a opinião americana tem avançado nos ultimos mezes. E' claro que o encurtamento da guerra merecerá dos Estados Unidos todas as energias, seus grandes talentos, e grandes recursos na luta que, em ultima analyse, tem tanta significação para o povo americano como para o britannico."

Vista em perspectiva dos possantes canhões de 16 pollegadas de um grande couraçado inglez, cujas proporções de tamanho e calibre podem ser avaliadas em confronto com o marinheiro especialmente postado para este fim.

OS ITALIANOS DESENCADEARAM FORTES E MAL SUCCEDIDOS CONTRA-ATAQUES NAS FRENTES DE BATALHA DA ALBANIA

Londres, 3 (Reuter) — Os gregos continuam a avançar em todos os sectores da Albania, segundo as ultimas noticias recebidas: Cruzaram o rio Bence no sector do sul e avançaram cerca de tres milhas e capturaram 12 canhões, vinte metralhadoras e quinhentos prisioneiros. Espera-se que esse avanço vá cortar a estrada que liga Tepelini a Valona. No sector central os gregos occuparam Dobranjo, cerca de dezoito milhas a sudeste de Berat.

Os italianos atacaram, em ondas successivas, a linha fortemente defendida pelos gregos entre Krhsshava e Tresova. As tropas gregas conseguiram, por habil manobra do flanco norte, reduzir a pressão do inimigo.

Um porta-voz official informa que as tropas gregas fizeram grandes avanços ao norte de Klissura, apezar da forte resistencia do inimigo, tendo sido capturados, nas immediações da cidade, dois canhões e copioso material de guerra.

As terriveis tempestades de neve, que estão varrendo a Albania nesses ultimos dias, tornam, entretanto, muito difficeis os movimentos de tropas, tanto gregas, como italianas, estando completamente suspensa a actividade da aviação fascista.

Segundo informações recebidas do front, os italianos desencadearam fortes contra-ataques, porém mal succedidos. Houve fortes combates nas frentes norte e central, entre Moschopolis e Lin, durante as ultimas 24 horas.

As tropas gregas rechassaram os ataques das tropas italianas em Piskupati, no lago Ochridi, ao sul de Lin, tendo ao cabo de duas horas, tomado a iniciativa da luta e expulsado os italianos dessa região.

As tropas italianas têm-se mostrado muito activas durante estes ultimos dias, atacando desesperadamente na tentativa de forçar a retirada das tropas gregas e fazer frente á ala direita, do exercito grego no rio Skumbi.

O correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira da Albania, telegraphou hoje informações de que um forte porem fracassado contra ataque dos italianos, caracterizou a luta terrivel nos front norte e central da Albania, entre Moschopolis e Lin, durante as ultimas vinte e quatro horas.

Por toda parte os ataques foram repellidos pelos gregos. No extremo norte de Lin, no lago Ochrida, ao estrondo das patrulhas começou logo e em alguns logares desenvolveu-se uma luta violenta. Piskupati, no lago Ochrida, ao sul de Lin, foi atacada pelos italianos mas dentro de duas horas os gregos tomaram iniciativa e arrebataram os ganhos italianos.

A norte de Moschopolis, no "front" central, os italianos atacaram em varias ondas a linha grega fortemente defendida de Krishava-Tresova. Os gregos tiveram de sustentar uma luta ardua, antes de conseguir reduzir a pressão, por meio de uma habil manobra no flanco norte. As suas perdas foram consideraveis. Os italianos se mostravam muito activos nesse sector central, durante os ultimos dias atacando desesperadamente, numa tentativa para fazer com que os gregos se retirassem, e para deter a ala direita grega, no rio Skumbi.

Como resultado da fusão de neve grandes volumes d'agua se arremessam das montanhas, no Skumbi e no rio Devoli criando assim uma grande difficuldade de transportes para ambos os exercitos, em cuja retaguarda a agua carregou algumas pontes.

De outro lado o submarino inglez "Thunderbolt" afundou um submarino italiano que proseguia sob escolta para a base do territorio occupado pelo inimigo, annuncia o Almirantado Britannico.

Depois de disparar o torpedo o commandante do "Thunderbolt" viu uma immensa columna de agua que se elevava no ar, do submarino italiano. Ouviu-se um estrondo terrivel e logo depois de se erguer uma cortina de fumaça viu-se apparecer a prôa do submarino, que logo afundou rapidamente.

A proposito das actividades aereas, o quartel general da R. A. F. annuncia que o raid britannico procedido contra El Basan foi coroado de maior exito. Foram usadas bombas explosivas e incendiarias que cairam exactamente no centro da cidade. Tres grandes incendios irromperam, e o maior edificio do centro da cidade foi avistado quando era inteiramente devorado pelas chammas.

Todos os aviões britannicos que tomaram parte na acção voltaram illesos ás suas bases.

Rompidas algumas linhas italianas de defesa

Athenas, 3 (A. P.) — Uma noticia official declarou que o "acontecimento mais significativo foi nas ultimas vinte e quatro horas o rompimento de algumas linhas de defesa italiana que se estende de Cimara até á região de Klissura e Tepelini".

Toda a região de Klissura e Tepelini está sob o fogo concentrado da artilharia grega.

No ataque desta manhã os fascista usaram tanks ligeiros que foram recebidos por anti-tanks hellenicos.

Noticia-se mais que unidadas avançadas gregas descobriram duzentos cadaveres de soldados italianos estirados sobre leitos de campanha, dentro de uma caverna na montanha, que havia sido transformada em hospital de sangue. Ao que se presume esses soldados fascistas morreram em consequencia do frio depois de terem sido alli abandonados no rude Hospital de emmergencia pelos seus companheiros em retirada. Não conseguiram os medicos estatuir durante quanto tempo ficaram os desgraçados alli, pois os corpos estavam enregelados e perfeitamente conservados. Já que a temperatura no local é de varios grãos abaixo do ponto de congelação. O commando hellenico providenciou para o enterramento dos soldados inimigos, observando se todos os preceitos militares.

A nota official italiana

Berna, 3 (Reuter) — O Quartel General Italiano communica: "No "front" da Albania houve diversos encontros locaes em varios sectores tendo sido gregos reppellidos e postos em fuga. Foi capturado um certo numero de prisioneiros. A aviação inimiga bombardeou a cidade fortificada de El Basan."

A intervenção americana para resolver a crise franco-siameza

Hanoi (Indo-China) 3 — (A. P.) — Circulos informados acreditam que o governo dos Estados Unidos vae intervir na disputa franco-siameza, procurando um accordo que resolva o caso com satisfação de ambas as partes.

OS ITALIANOS ATACAM NAVIOS HESPANHOES

Londres, 3 (Reuter) — Com as informações obtidas em circulos autorizados a respeito dos documentos encontrados em submarinos italianos, sabe-se que os commandantes dessas unidades não hesitaram em levar avante a acção contra navios hespanhoes.

Deve-se lembrar que as instrucções desses documentos eram datadas do principio de setembro. Durante esse mez, o navio hespanhol "Montemoncayo" de 4.291 toneladas foi afundado por um submarino italiano ao largo da Sardenha. No mesmo mez um outro submarino afundou o "Cabotortosa" de 3.302 toneladas ao lado do Atlantico da peninsula Iberica e o "trawler" Almirante José Carranza" a noroeste do cabo Villano.

Outros navios, o "Farrone" e o "Salvora" foram afundados tambem por acção submarina mais ou menos nessa época. Esses ultimos eram pequenos navios pesqueiros hespanhoes.

Em dezembro o navio motor "San Carlos" de 222 toneladas foi afundado por disparos de canhão de submarino italiano. Na maioria dos casos, esses navios eram empregados no transporte de viveres e outros supprimentos de vital necessidade para a Hespanha.

As circumstancias que envolveram o afundamento do "Montemoncayo" são particularmente importantes. Esse navio regressava á Hespanha, procedente de um porto italiano, via Yugoslavia com um carregamento de arroz quando foi torpedeado.

Quanto ao "Cabotortosa" empregava a rôta usual da America do Sul para a Hespanha e a perda resultou numa consideravel prejuizo pela quantidade de supprimentos que conduzia. E' de muita significação o facto de que esse navio pertence á "Yberra Line", especialmente mencionada em documentos italianos dados á publicidade recentemente, como alvos para os submarinos italianos.

Taes afundamentos de todo incomprehensiveis, visto como navios não hespanhoes occupados em qualquer commercio que pudesse ser considerado como auxilio aos alliados e á Hespanha, allegam com muita razão que este paiz tem necessidade de toda a sua tonelagem para os seus transportes essenciaes ás suas proprias necessidades.

Segundo circulos autorizados, a unica supposição que se pode fazer é que os commandantes dos submarinos italianos, não poderiam agir contra as unidades navaes britannicas, volvem-se contra os navios desprotegidos da marinha mercante hespanhola. Dahi a gratidão dos hespanhoes para com os britannicos que conservam a supremacia do Mediterraneo, impedindo dessa forma acções semelhantes da parte das unidades de superficie da frota italiana.

SOBRE A ENTRADA DE TROPAS ALLEMÃS NA DOBRUDJA E O DESEMBARQUE RUSSO EM VARNA

Sofia, 3 (U. P.) — Um porta-voz do governo manifestou, acerca das informações procedentes de Bucarest sobre a entrada de tropas allemãs na Dobrudja e sobre o desembarque de soldados russos em Varna, que "são tão fantasticas que é inutil desmentil-as". Accrescentou que não foram recebidas noticias semelhantes nesta capital e que por certo se saberia, caso fossem verdadeiras.

A "NOVA ORDEM"

A chamada *nova ordem*, que deve, ou deveria, estabelecer-se na Europa sob o signo da Allemanha victoriosa, nunca foi bem definida. E' possivel que della não possa dar uma idéa segura nem mesmo aquelle a quem se attribue sua concepção. Mas ha factos por onde adivinhar-lhe as inclinações, e estas costumam variar conforme as circumstancias.

A principio, a *nova ordem* contentava-se com a destruição do tratado de Versalhes. Depois, aprofundou suas raizes. O primeiro signal de que tomara outra amplidão surgiu em junho do anno passado, quando veiu o collapso da França. A Europa só conheceria a paz tornando-se a França essencialmente agricola. O proprio governo de Vichy apoiou essa these.

A França, porém, nunca deixou de praticar uma economia essencialmente rural. Aqui lembrei uma occasião o que ensinam todos os compendios: que só duas decimas terceiras partes do territorio francez não são utilizadas nos trabalhos da agricultura. Foi sempre aliás essa a caracteristica da grandeza da França, onde o genero terra creou a classe dos pequenos proprietarios, com habitos de poupança e equilibrio.

A França era, pois, um paiz essencialmente agricola. Acontecia entretanto que o era *essencialmente* e não *exclusivamente*, pois ao lado da riqueza dos campos desenvolveu e aperfeiçoou numerosas industrias, inclusive as de base ou pesadas, com fundamento na metallurgia. Se a *nova ordem européa* deve subordinar-se á existencia necessaria de paizes agricolas, ninguem melhor do que a França a teria assim comprehendido por seus multiplos, variados e intensos generos de cultura rural. O pensamento lançado em relação a ella era portanto erroneo e intencionalmente obscuro: erroneo, porque alheio a toda evidencia; intencionalmente obscuro, porque o que se pretendia — isto, sim — é que a França não fosse *tambem* um paiz industrial. O que a *nova ordem* desejava não eram precisamente paizes *agricolas*, mas *tributarios*, e a unica fórma de tornar a França tributaria estava naquelle requisito do paiz *exclusivamente* — só por euphemismo *essencialmente* — agricola.

Esta conclusão impõe-se agora com o exame das providencias adoptadas na Polonia.

A Polonia, tal como a reconstituira o tratado de Versalhes, tornara-se uma nação industrial. Entre outros indices de sua expansão no curto espaço de vinte annos, basta assignalar o que ella fez em materia de navios, tanto mercantes como de guerra. Sua frota de commercio ganhava os mares com unidades modernas e já preferidas. Sua força naval, muito homogenea, enfrentou a guerra quanto poude. E ainda hoje ha navios polonezes, mercantes e de guerra, incorporados ao serviço da Grã-Bretanha.

A Polonia era comtudo, egualmente, um paiz agricola. Dentro dos postulados da *nova ordem*, pareceria que essa pelo menos de suas expressões economicas ficaria immune de qualquer acto da potencia que a venceu e occupou. Não é, porém, o que se vê. Na região, por exemplo, da provincia de Ciechanow, o governador germanico, Sr. Dangel, acaba de explicar o modo como entende proceder: expropriará a totalidade das terras, das quaes entregará uma boa parte a subditos allemães, mandando reflorestar a parte restante até que seja bastante apreciavel para merecer identico destino. Quanto aos polonezes, privados de todos os direitos de cidadania, poderão ser tolerados como elemento auxiliar. Eis, pois, outra amostra da *nova ordem*, que de nova, afinal, nada possue, tão certo é que nella reconhecemos certas *ordens* bem remotas com que o passado enche de inquietações a historia dos povos submettidos.

Nestas condições, não vale nem seguer para a *nova ordem* que o homem tenha resolvido plantar e colher. Em determinados casos, é preciso que elle, expropriado, abandone a terra. Se um simples tratado — o de Versalhes — suscitou na Europa o drama da hora presente, facil é de imaginar o que resultará no futuro dessa inconcebivel perturbação da vida. Não é uma *nova ordem*; é antes um novo problema o que desponta para a Europa.

Costa REGO

Facultativo o trabalho no dia 6

Informam-nos da Agencia Nacional:

"Considerando que o proximo dia 6 do corrente, sendo dia santificado e coincidindo com uma segunda-feira, determinaria, por dois dias successivos, a interrupção das actividades economicas, em geral, não especificadas na Portaria Ministerial n. Scm. 342, de 17 de agosto de 1940, em face do que dispõem os artigos 9, 10 e 11 do decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940, o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, usando da attribuição que lhe confere o art. 26 do citado decreto-lei n. 2.308, resolveu declarar facultativo o trabalho no dia 6 do corrente mez, com relação ás alludidas actividades."

Recebido no Instituto de Cultura Brasil-Uruguay o embaixador Lusardo

O Instituto de Cultura Brasil-Uruguay recebeu hontem, em sessão especial, a visita do embaixador Baptista Luzardo.

A essa reunião compareceram, entre outros, os srs. Levy Carneiro, que a presidiu, Aloysio de Castro, Herbert Moses, o consul geral do Uruguay, srs. Carneiro Leão e Leonidio Ribeiro.

Abrindo a sessão, o sr. Levy Carneiro enalteceu a obra que o sr. Baptista Luzardo vem realizando no sentido de uma maior approximação intellectual entre o Brasil e o Uruguay. Agradecendo a distincção que acabava de receber, o chefe da nossa representação diplomatica em Montevidéo reaffirmou seus propositos de proseguir na obra iniciada.

PINGOS & RESPINGOS

Um individuo feriu com uma lamina Gillette uma enfermeira do Hospital Hannehmaniano.

Explica-se a arma empregada: a lamina Gillette é uma navalha homoeopathica.

* * *

Telegrapham de Moscou que a temperatura tem baixado a 44° abaixo de zero.

O communismo é agora um "iceberg"; nos outros paizes, elle apenas virou sorvete.

* * *

De accordo com os scientistas, diz um telegramma da U.P., de Constança (Suissa) o lago do mesmo nome, dentro de 16 000 annos, estará transformado numa planicie.

Veremos!... commenta Mumede, que não vae muito com palpites scientificos.

* * *

E' digno de especial registro o facto, communicado de Porto Alegre, de ter o sr. Joaquim da Fonseca Filho, do Aero Club de Pelotas, construido um aeroplano sem emprego de qualquer material importado.

Demo-nos os parabens; até ha pouco tempo, em materia de aviação, além dos pilotos só tinhamos de nacional o ar.

* * *

Agitam-se na França os bonapartistas para collocar no throno o sobrinho neto de Napoleão.

Ficaram com a bôca doce depois que Napoleão II foi collocado nos Invalidos.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Para certos escriptores o ser original consiste em conservar as idéas e esquecer os nomes dos autores e dos livros que leram.

Cyrano & Cia.

O retardamento das entregas feitas pelos Correios

Leitores do *Correio da Manhã* reclamam contra o retardamento das entregas feitas pelas repartições dos Correios e Telegraphos. Em Copacabana, os carteiros fazem a distribuição não raro á 1 hora da tarde, o que é positivamente inexplicavel. O resultado é que os assignantes de jornaes matutinos ficam grandemente prejudicados, pois a verdade é que a tal hora as folhas em circulação já não são as da manhã, mas sim as da noite. O sr. Carlos Dupin Hungria, por exemplo, que móra á rua Bolivar n. 80, sómente depois das 12 1|2 é que recebe, levada pelos carteiros, esta folha, a qual no entanto, é entregue aos Correios pela madrugada.

As reclamações nesse sentido, portanto, têm toda procedencia, pelo que esperamos sejam attendidas pela repartição responsavel.

UM INTERVENTOR QUE VEM AO RIO

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Acompanhado de sua esposa, seguirá de avião para o Rio, afim de esperar seu irmão coronel Gustavo Cordeiro de Farias, que volta da Europa, o interventor Cordeiro de Farias, que tratará naquella capital de assumptos administrativos.

Esteve reunida a Commissão Especial de Fronteiras

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. Fernando Antunes e com a presença de todos os seus membros, a Commissão Especial de Fronteiras.

Durante a reunião, decidiu-se:

Encaminhar ao Conselho de Segurança Nacional, com parecer favoravel, o requerimento em que Ali Mazloum pede permissão para estabelecer-se na cidade de Ponta Porã, Estado de Matto Grosso; baixar em diligencia os processos em que são interessados Mahomed Abdo Sator e Mahmud Salleh Salum, afim de que apresentem provas de quitação dos impostos relativos ao anno de 1939; emittir parecer favoravel aos requerimentos em que Bernardino Montiel, Alberto de Lamonica e Rafael Doria, pedem permissão para continuar explorando os respectivos ramos de negocios; emittir parecer contrario ao requerimento em que Ceferino Villanueva, paraguayo, pede medição e demarcação de um lote de terras devolutas no Municipio de Ponta Porã.

AUX ARMES, CITOYENS!

Ha pedacinhos de drama em tantos pedacinhos de vida! ha um, nas notas de uma busina de um automovel daqui. Se eu conhecesse o proprietario desse carro não escreveria sobre esse pedido que foi feito com tanta magua; faltaria pessoalmente com o seu dono.

Ha no Rio businas de automoveis que têm phrases musicaes: esta sobre que escrevemos, tem uma, da Marselheza; e quando passa pela estrada e que rompe o clarim: "Aux armes, citoyens!" uma onda de tristeza aperta o coração daquelles que atravessam por enquanto uma pagina tão escura. Mas a Historia é feita de muitas paginas!

Quem sabe? o joven proprietario desse carro não teve nas mãos, desde creança, um desses livros de Historia onde ha o quadro celebre que mostra Rouget de Lisle na gloria da bandeira tricolor desfraldada, no impulso de todos os brios da Mocidade entoando a Marselheza que acabava de crear... E através o seculo, os annos viram este vento de ardor esta fanfarra de heroismo soprar na cadencia: "Aux armes, citoyens!"

Por essa phrase, por essa musica morreram agora centenas de milhares de soldados — por causa dessa phrase não toquem, em attenção aos que soffrem por Elles; não toquem, na trivialidade de buzinas de automovel, a phrase galante: "Aux armes, citoyens!"

MAJOY

INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

As operações de retrovenda em Pernambuco

Reuniu-se a Commissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool.

A proposito do limite das operações de retrovenda em Pernambuco, fixado em 1.300.000 saccos, esclarece a gerencia do Instituto que o ultimo credito aberto á Delegacia Regional de Recife, por intermedio do Banco do Brasil, para as operações de financiamento, foi de 5.000 contos.

O assumpto é de summa importancia para a economia particular dos productores de Pernambuco e, em geral, para os productores dos demais Estados assucareiros. Comparando elementos da safra passada com a presente, evidencia a gerencia a seguinte posição: em 11-12-938 o stock era de 752.037 saccos, no valor de reis 27.218:340$000; em 11-12-940, o stock era de 1.300.000 saccos, no valor de 43.272:000$000. O total financiado, na safra 1939-1940, attingiu a 2.182.000 saccos, todo o stock maximo attingido a 1.471.940 saccos, em 27-2-940.

A producção, na safra 1939-1940, em 30-11-39, se elevára a 1.724.000 saccos e, na safra 1940-1941, em 30-11-40, a 2.027.000 saccos. O augmento da producção na presente safra e as condições do stock transferido da safra anterior para a presente, justificam a ampliação do limite de retrovenda para manutenção das condições de equilibrio da safra, conforme já o expoz o sr. Aldo Sampaio, em sessão anterior.

A Commissão Executiva, em face dos elementos apresentados, resolve augmentar para 1.440.000 saccos, desde já, o limite das operações de retrovenda, em Pernambuco.

INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

O primeiro grande problema que chamará a attenção do legislador americano

Washington, 3 (De Marc Vital, da Agencia Reuter) — Reuniu-se hoje o 77º Congresso norte-americano.

O primeiro grande problema do Parlamento será a questão relativa ao emprestimo ou ao aluguel á Grã Bretanha de aviões, navios, canhões e material bellico norte americano. Em sua mensagem annual que o Congresso ouvirá segunda feira proxima, o presidente Roosevelt pedirá, segundo todas as probabilidades, autorização para realizar esse programma de auxilio aos inglezes. A fórma de autorização que os dirigentes preferem é a de uma especie de "carta branca". O presidente, mais tarde, poderá fornecer detalhes dessa collaboração á Commissão de Defesa.

Se bem que a opinião publica se tenha manifestado favoravel a essa fórma de auxilio — principalmente depois do ultimo discurso do presidente Roosevelt — espera-se, sem embargo, opposição de elementos distinctos do Congresso: isolacionistas e apaziguadores. Ambos estão em negociações. Do resultado dessas gestões, dos consequentes entendimentos e da força do bloco opposicionista, dependerá, particularmente a reducção da mensagem presidencial.

Assim, pode-se considerar que o ultimo discurso do sr. Roosevelt foi a primeira parte da sua mensagem ao Congresso, com o objectivo de preparar e de sondar ao mesmo tempo o sentimento da Nação e dos membros do Parlamento. A reacção ao discurso foi favoravel não só nos Estados Unidos como em todo o mundo. Nessas circumstancias parece seguro presagiar que o novo Congresso vencerá facilmente a opposição de alguns de seus membros e concederá maior auxilio á Grã Bretanha.

Para obter esse augmento com a maior presteza, o presidente necessitará, e seguramente obterá poderes discricionarios sufficientes para estimular e coordenar a producção e o emprego do material bellico de uma maneira muito mais elastica de agora por deante.

OS ACCUSADOS DE "CRIME CONTRA A SEGURANÇA DO ESTADO" NA FRANÇA DO ARMISTICIO

Vae realizar-se em Gannat, a portas fechadas, o primeiro julgamento

Vichy, 3 (A. P.) — Certo numero de reus accusados "de crimes e manobras contra a segurança do Estado", comparecerão perante uma côrte marcial em Gannat, onde, segundo um communicado do Ministerio da Justiça, se desenvolverá um importante julgamento.

Segundo annuncia esse communicado, o processo da côrte perderá chegar provavelmente, mas certamente o julgamento se realiza com portas fechadas, em vista da natureza do caso.

Esse será o primeiro caso a ser julgado pela côrte marcial de cinco membros creada pelo decreto de 24 de dezembro ultimo, para resolver os casos subversivos.

A côrte marcial será presidida pelo general Duffieux.

A disposição da Commissão do Plano Siderurgico

O presidente da Republica autorizou fossem o engenheiro Paulo Osorio Jordão de Britto, do Ministerio da Viação, e agente Vicente Ferrer de Castro Leal, da Estrada de Ferro Central do Brasil, postos á disposição, respectivamente, da commissão executiva do Plano Siderurgico Nacional e da Commissão de Coordenação de Transportes.

PERMITTIDA A ADMISSÃO DE PESSOAL DIARISTA

Nos estabelecimentos industriaes do Ministerio da Guerra

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei, dispondo que os estabelecimentos industriaes e outros do Ministerio da Guerra que tenham economia propria poderão admittir pessoal á conta de suas proprias rendas, como diaristas, e de accordo com as normas estabelecidas no decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938.

Esses estabelecimentos submetterão á approvação do ministro da Guerra, até o dia 15 de janeiro de cada anno, uma tabella numerica contendo para cada caso o numero de diaristas e salario correspondente. Em caso de comprovada necessidade, essa tabella poderá ser alterada durante o anno, e o pessoal admittido na fórma deste decreto gozará das vantagens e regalias asseguradas aos extranumerarios-diaristas da União.

No sector da literatura infantil

Teve a maior e a mais merecida consagração nos circulos literarios e de arte do paiz, o concurso que *Gibi* e *O Globo Juvenil*, articulados com o Ministerio da Educação e a Academia Brasileira de Letras, vão promover entre os intellectuaes brasileiros. E' uma iniciativa que virá imprimir — não ha duvida — um novo surto á literatura infantil, attrahindo para esse genero tão delicado e tão complexo, os melhores attenções de nossas figuras literarias. Em synthese, *Gibi* e *O Globo Juvenil* instituem um total de vinte contos de réis de premios para os intellectuaes que melhor escrevam a biographia dos grandes vultos nacionaes e melhor fixem ou exaltem o sentido e a projecção de sua obra. Dez concursos serão realizados, reservado ao primeiro collocado nesse certamen de intelligencia e de educação. O concurso de *Gibi* e de *O Globo Juvenil* tem — e é isso que se deve realçar — o proposito de influir na criação de uma literatura para creanças, sadia, edificante, inspiradora. E' esse aspecto e o vulto dos premios que vão consagrar o esforço dos escriptores brasileiros — que dão á iniciativa das duas revistas uma excepcionalissima importancia na vida intellectual do paiz.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, o ministro da Viação, e o presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiencia: ministro Oliveira Vianna, do Tribunal de Contas; ministro Bento de Faria, do Supremo Tribunal Federal e coronel Argemiro Dornelles.

Nomeados procuradores regionaes do Conselho do Trabalho

O presidente da Republica assignou decretos nomeando os bachareis Arnaldo Lopes Sussekind, Augusto Cesar Linhares da Fonseca, Antonio Bento de Araujo Lima, Clovis Maranhão, Delmar Vieira Diogo, Evaristo de Moraes Filho, Gilberto Sobral Barcellos e José Accioly de Sá para o cargo de procurador regional do Conselho Nacional do Trabalho.

AMPLIANDO O PLANO DE COMBATE A' TUBERCULOSE

Construcção e installação de novos sanatorios

Este anno, vae o governo federal dispender 26.445:300$000 na construcção e installação de sanatorios para tuberculosos. Dessa vultosa verba 14.980:000$000 constam do orçamento de 1941 e 11.465:300$000, de um credito especial aberto por decreto assignado pelo presidente da Republica nos ultimos dias de dezembro proximo findo.

No vasto plano de combate á tuberculose que emprehendeu e está executando, o Ministerio da Educação e Saude passou desde logo a consagrar especial attenção aos sanatorios.

Com o objectivo, pois, de apparelhar convenientemente o paiz para a execução dessa campanha, tratou aquella secretaria de Estado de construir sanatorios em varios Estados. Em 1938 eram iniciadas as obras de cinco, situados um de Belém, com capacidade para 600 leitos, um em Fortaleza, com capacidade para 350 leitos; outro em Recife, com 350 leitos; outro em Victoria, com 130 leitos e, finalmente, outro em Nictheroy, com 350 leitos, periodo em que foram gastas, respectivamente, as importancias de 750:000$000, 794:380$, 1.100:000$000, 400:000$000 e .... 470:000$000. No anno seguinte o Ministerio, além do proseguimento das obras referidas, dava inicio á construcção de mais cinco sanatorios, dessa vez localizados um em S. Luiz, com capacidade para 150 leitos, outro em Natal, com 100 leitos; outro em Maceió com 200 leitos, outro em Aracajú, com 100 leitos e, finalmente, outro em S. Paulo, com capacidade para 600 leitos. Gastaram-se, então, as seguintes importancias correspondentes nesta ordem á da enumeração dos estabelecimentos: 550:000$000, 200:000$000, 650:000$000, 436:700$000 e .. .. 1.635:000$000, cuja somma accrescida ás importancias dispendidas, com os de Belém, Fortaleza, Recife, Victoria e Nictheroy, respectivamente com 400:000$000, 299:800$000 400:000$000 400:000$ e 700:000$000 attingiu 5.671:500$, sem falar no Districto Federal.

Com a verba de 26.445:300$000 a ser dispendida este anno serão concluidas as obras de construcção e installados esses dez sanatorios.

Está, pois, quasi encerrada essa relevante etapa do combate á tuberculose. Emquanto isso, no Districto Federal a Prefeitura ultimará a construcção do sanatorio de Jacarépaguá, iniciada em 1937, pelo Ministerio da Educação e Saude. A transferencia desse estabelecimento, com capacidade para 600 leitos, e em que dispendera o governo federal .. 4.720:000$000, foi feita de accordo com despacho do presidente da Republica, cabendo, desse modo, á Prefeitura concluir-lhe as obras e installal-o.

Além desse sanatorio, de 1935 a 1939, o Ministerio da Educação construiu e intallou no Districto Federal, e depois entregou á administração municipal oito unidades hospitalares, sendo tres hospitaes, dois abrigos e tres pavilhões, com um total de cerca de mil leitos.

"O Estado de São Paulo"

Festeja hoje seu anniversario, *O Estado de São Paulo*. Jornal de grandes tradições, tendo occupado sempre um logar de destaque não apenas no periodismo de seu Estado, como no do Brasil, *O Estado de São Paulo* receberá por certo as homenagens do grande publico paulista que sempre soube prestigial-o.

"Diario da Bahia"

Mais um anno de vida completa hoje o *Diario da Bahia*, um dos mais antigos jornaes do continente.

Ha quasi noventa annos que esse orgão da imprensa brasileira está a serviço da causa publica, num constante lutar de que grandes beneficios vem colhendo o paiz.

Após ter sido dirigido pelo dr. Pacheco de Oliveira, hoje ministro do Supremo Tribunal Militar, o *Diario da Bahia* está chefiado pelo nosso collega Leopoldo do Amaral, que já foi interventor federal no seu Estado.

UMA CONVENÇÃO SEM PRECEDENTE NA HISTORIA PAN-AMERIANA

O alcance do primeiro accordo inter-americano de quotas de mercadorias

Washington, dezembro de 1940 (U. P.) — (Via aerea) — O primeiro accordo inter-americano de quotas de mercadorias foi concluido em 1940 devido aos esforços da Inter-American Financial and commissões que se occupam dos mité Consultivo Inter-Americano Financeiro e Economico) nova agencia de cooperação economica nascida entre as nações do Hemispherio Occidental em consequencia da guerra. Outras grandes realizações economicas já são esperadas no decorrer de 1941. A commissão estabelecida pela Conferencia do Panamá em setembro de 1939, obteve o resultado de um anno de estudo e deliberações dos problemas financeiros e economicos americanos no mez de novembro com a assignatura de uma convenção, em virtude da qual os Estados Unidos e 14 nações productoras de café concordaram em regulamentar as exportações desse artigo afim de estabilizar a industria.

A convenção, sem precedente na historia Pan Americana, dividiu os mercados dos Estados Unidos diversos problemas de interesso tre os Estados cafeeiros Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Equador, Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Perú, Republica Dominicana e Venezuela.

Essas nações concordaram em limitar suas exportações para os Estados Unidos e para os outros mercados do mundo de accordo com as quotas fixadas sob a base das exportações regulares dos annos anteriores. Os Estados Unidos, pela sua vez, comprometteram-se a limitar as importações de conformidade com as mesmas quotas e a reduzir ainda mais suas importações de paizes não americanos.

Este accordo de quotas, que produziu o effeito de estabilizar o mercado de café, já está sendo executado, embora ainda não fosse formalmente ratificado por alguns dos governos signatarios.

Observadores do desenvolvimento dos negocios pan americanos consideram este accordo de quotas como a maior realização do Comité Economica, não só em 1940, mas em toda sua existencia.

Egualmente importante será entretanto, o projectado Banco Inter-Americano quando for installado. O Banco foi creado pelo Comité no começo de 1940, mas ainda não começou a funccionar pelo facto de não ter sido ratificado, pelo menos, por cinco dos nove governos que assignaram o convenio, em virtude do qual foi fundado.

O projecto do Banco foi discutido durante seis mezes. Seu capital será de $100.000.000 de dollares, subscriptos por cada uma das nações associadas, de accordo com os seus recursos financeiros. O estabelecimento poderá negociar emprestimos, conceder creditos, realizar operações de cambio e effectuar todos os negocios peculiares ás empresas da mesma natureza, que se tornarem necessarios para a realização dos seguintes objectivos:

"Promover a exploração em larga escala dos recursos naturaes da America; intensificar as relações economicas e financeiras entre as Republicas Americanas e mobilizar para a solução dos problemas economicos, as maiores capacidades das americas."

A Convenção do Banco foi assignada pelo Brasil, Estados Unidos, Colombia, Mexico, Bolivia, Equador, Paraguay, Nicaragua e a Republica Dominicana. Nenhuma nação até agora ratificou o accordo, embora se frizasse em circulos officiaes que o plano não foi abandonado. E' provavel que o Congresso dos Estados Unidos o approve na sessão de 1941, que iniciará suas tarefas no mez de janeiro.

O terceiro grande resultado obtido pela Commissão Economica Inter-Americana em 1940, foi a reunião da Conferencia Maritima Inter-Americana de 25 de novembro a 2 de dezembro.

A Conferencia recommendou á Commissão Economica um vasto programma de melhoramentos das facilidades de transportes maritimos no Hemispherio Occidental, comprehendendo o estabelecimento de uma agencia permanente pan-americana encarregada de resolver os assumptos relacionados com a navegação continental.

O trabalho começou em 1940 juntamente com numerosos problemas, ligados á vida economica das republicas americanas em 1941.

A Commissão Inter-Americana, constitue uma complexa organização composta de diversas subcommissões estuda a possibilidade de um accordo inter-americano de quotas de cacáo, similar ao do café.

Consta que a esse entendimento adherirá o Imperio Britannico. Os Estados Unidos influirão nesse sentido.

A producção de cacáo das regiões da Africa controladas pelos britannicos é superior á dos paizes da America Latina e rivaliza com a do Hemispherio Occidental nos negocios com os Estados Unidos, que importam grande quantidade desse producto das possessões britannicas.

Outra sub-commissão, procura os meios de estabilizar o algodão no mercado do Novo Mundo, quer por um accordo internacional limitando as exportações, quer lançando um programma tendente a augmentar o consumo da preciosa fibra.

Ainda outra sub-commissão occupa-se do problema geral dos excedentes de productos do Hemispherio Occidental, emquanto outra elabora as recommendações que devem ser apresentadas, á Conferencia Maritima Inter-americana.

A situação financeira do Paraná

Recebeu o presidente da Republica um telegramma do interventor federal no Paraná communicando que a arrecadação de rendas attingiu a cerca de 77 mil contos, verificando-se um excesso de 12.703 contos sobre a receita prevista. Communica mais que a divida externa foi reduzida de 400 mil dollares e as prestações para liquidação do debito com o Banco do Brasil têm sido pagas adeantadamente.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7532
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5101
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual)	$ U/S 2.00.

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são da responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

CRITICA LITERARIA

ROMANCES

ALVARO LINS

II

Na chronica anterior, insisti muito sobre o que me parecia o elemento fundamental do romance: o personagem. Mas a insistencia não significava desprezo deante de outros elementos consideraveis: a acção e o ambiente. O que é certo, no entanto, é que a *acção* e o *meio* só se valorizam por intermedio dos personagens. *Personagens de caracter* dentro de um *meio adequado* realizando uma *acção consequente* — eis um romance. Partindo precisamente deste ponto foi que Guyan concluiu que se tratava de um genero literario essencialmente psychologico e sociologico.

Esta constante psychologica e sociologica existe no romance brasileiro como no romance universal. Alcançou o seu momento supremo de harmonia em Machado de Assis. Nos nossos dias, em todos os romancistas modernos (quero dizer nos seis ou oito romancistas de primeira linha surgidos nestes ultimos doze annos) nota-se esta affirmação de equilibrio entre o psychologico e o sociologico. Uns tendem mais para o psychologico, outros para o sociologico — mas nenhum delles seria um romancista mantendo-se exclusivamente numa destas tendencias. Mantendo-se num exclusivismo mutilador.

Destes romancistas modernos sómente dois appareceram neste anno passado: os srs. Erico Verissimo e Lucio Cardoso; este ultimo com uma novella que veiu ser agora uma especie de encerramento do anno literario de 1940, no qual o romance figurará, ao contrario de 1939, numa posição mais do que secundaria. E' verdade que o romance do sr. Erico Verissimo (*Saga*, P. Alegre, 1940) pareceu a muitos que vinha destinado a salvar esta posição mas logo se verificou que era uma simples apparencia publicitaria. Com effeito, o livro fôra lançado com um requinte, e um luxo até então desconhecidos entre nós: grande campanha de publicidade, edição de vinte mil exemplares, convocação da imprensa, entrevistas do autor, promessa de themas e desenvolvimentos novos, etc. Tudo isto e mais o prestigio do nome do sr. Erico Verissimo, a sua categoria de escriptor muito lido e muito admirado, a sua respeitavel autoridade de romancista que o publico e a critica têm feito questão de applaudir e consagrar — crearam, antecipadamente, para o seu novo romance, um ambiente de expectativa sympathica e acolhedora. A leitura do livro, porém, logo se encarregou de transformar a expectativa numa indisfarçavel decepção. E já agora *Saga* colloca o seu autor numa posição tão difficil que ficará situado entre dois caminhos para escolher definitivamente: ou uma mudança completa e violenta de rumo ou a collocação fóra da literatura como um Eugenio Sue qualquer. Confesso que me senti tentado a collocar por cima desta chronica o mesmo titulo que Anatole France usou para fazer a critica de um romance de Georges Ohnet: *Hors de la littérature*. Mas verifiquei que, sendo merecido para *Saga*, o titulo era injusto para o sr. Erico Verissimo. Pois qualquer critica sobre este autor illustre e consagrado deve começar necessariamente por reconhecer e affirmar que elle possue todo o talento e todo o espirito do romancista. Não se trata de uma simples affirmativa mas de uma conclusão que resulta evidente do seu romance *Caminhos cruzados*. Neste livro, ao par da technica do romance inglez tão bem aproveitada e adaptada, o sr. Erico Verissimo creava um grupo de personagens que ainda hoje permanecem ligados ao seu nome. Sentia-se que ali estava um romance pensado, sentido, construido em bases muito firmes e muito conscientes. E de tal modo que entre *Caminhos cruzados* e *Saga* a distancia se tornou realmente absurda. Parecem dois livros de dois autores differentes. Os que tinham lido, porém, os outros livros do sr. Erico Verissimo já presentiam facilmente o desfecho.

Ao contrario do que seria natural — um autor que se aperfeiçôa de livro para livro — o que se estava vendo era o plano inclinado: o escriptor que peorava successivamente de um romance para outro. Da sua plenitude em *Caminhos cruzados* para *Musica ao longe, Um logar ao Sol, Olhae os lyrios do campo* — eis um caminho para baixo e não para cima como todos esperavamos.

Sendo certo, porém, que o sr. Erico Verissimo possue as qualidades do romancista, a consciencia do seu officio, o senso da literatura, tudo num grão muito elevado — vale a pena accentuar que deve haver uma circumstancia accidental perturbando a construcção da sua obra. Esta circumstancia estou certo que não errarei affirmando que é o successo publico. Quero esclarecer, no entanto, que não estou animado de nenhuma prevenção contra este nome doce ou contra o acontecimento seductor que elle exprime. Successo nem sempre significa concessão, mediania, vulgaridade. Creio mesmo que amar o successo e desejal-o — quero dizer: comprehensão e applauso — é uma especie de sentimento geral de todo artista ou escriptor. Desde *Caminhos cruzados*, o sr. Erico Verissimo obteve o que se poderia chamar a felicidade do successo. Poderia ter se aproveitado dessa circumstancia — a difficil e rara corrente de entendimento entre um verdadeiro autor e o chamado grande publico — para impôr aos seus leitores uma fórma rigorosa de arte, servindo, assim, a literatura, num duplo sentido. Mas o successo actuou no sr. Erico Verissimo como uma especie de vertigem. O publico empolgou-o. Apresenta hoje, por isso, o espectaculo de um autor que os leitores dominam. Não é mais o romancista que impõe a sua arte, como em *Caminhos cruzados*; é o publico que lhe impõe o seu gosto e as suas preferencias. E bem sabemos todos de que natureza são estas preferencias e este gosto.

O romance *Saga* é bem um documento do que estamos affirmando. Vê-se logo que o livro foi *feito* para o publico, com a ausencia do romancista. E' mais uma producção do que uma creação. O assumpto, por si mesmo, já se apresenta bastante revelador. O personagem Vasco é quem conta o romance, numa fórma de diario, ao qual o sr. Erico Verissimo, numa entrevista á imprensa, attribuiu um esquisito e ingenuo caracter de authenticidade. Nas duas primeiras partes de *Saga*, Vasco narra a guerra civil da Hespanha, na qual apparece lutando como membro da Brigada Internacional, e depois a sua estadia num campo de concentração da França. Estes trechos que parecem visar a commoção e o arrebatamento do leitor são precisamente os que nos deixam mais indifferentes. E' verdade que o sr. Erico Verissimo documentou-se bastante e se informou abundantemente dos acontecimentos, sendo que de um ex-combatente recebeu notas (conforme declara) sobre o campo de concentração de Argèles-sur-mer. O romance toma assim um caracter de depoimento minucioso e exacto. Mas teria o sr. Erico Verissimo realmente vivido e sentido o drama da guerra civil hespanhola? Eis a minha duvida. Não nego, como se vê, que os factos sejam verdadeiros, o que não importa nada no caso presente. Nego apenas que tenham corpo, fórma, espirito romanesco. Ao contrario: o romance é um amontoado de reflexões, de anecdotas, de factos pittorescos ou melodramaticos, de golpes theatraes e cinematographicos — todos cosidos arbitrariamente, todos juxtapostos, todos emendados, e de tal modo que ficam apparecendo sempre as mãos do romancista procurando *juntar* e *armar*. Quanto aos personagens — aos companheiros de Vasco na Brigada Internacional — não direi propriamente que são simples sombras ou fantoches. Alguns delles são muito menos: são nomes, apenas. Entram no romance sem nenhum proposito justificado, para compôr uma anecdota ou um dialogo; e desapparecem depois sem que deixem qualquer lembrança ou o mais leve indicio da sua significação. Quando, porém, um ou outro pretende se impôr a consequencia será a vulgaridade ou o artificialismo. De uma vulgaridade enorme, por exemplo, são as reflexões moralistas sobre a guerra e os sentimentos humanos que Vasco e outros personagens emittem — justamente personagens que o A. trata com um maximo de sympathia. Uma dellas: "O mundo inteiro é um vasto hospicio. O bom senso desappareceu da terra. Os homens se estraçalham. E' a guerra." Outra: "Não sei se Deus fez bem em tirar o tranquillo lôdo do fundo do rio para fazer com elle esse estranho animal que é o homem". Ou ainda esta pequena concorrencia a Rousseau: "o homem nem sempre é mão. A humanidade quasi sempre o é". Phrases como estas tanto se repetem que acabam por constituir o tom geral do livro. Muitas dellas lembram Remarque (e Remarque tem muitos annos de uso e se tornou commum), como, de uma maneira geral, este romance na Hespanha lembra *L'Espoir* de André Malraux (e *L'Espoir* representa na obra de Malraux o mesmo papel que *Saga* occupa na obra do sr. Erico Verissimo). Por outro lado é o artificialismo que se apresenta como a nota dominante de alguns personagens e situações. De um artificialismo constrangedor, por exemplo, é esse Paul Green — uma especie de segunda edição do Conde Oskar, que o sr. Erico Verissimo já usára em *Um logar ao sol*, causando um identico effeito.

A terceira parte do livro que se desenvolve em Porto Alegre, para onde Vasco regressa depois da sua aventura na Hespanha, parece ser a melhor. Encontra aqui o sr. Erico Verissimo opportunidade para escrever algumas paginas que merecem sobreviver. Na companhia dos seus antigos personagens — Clarissa, Fernanda, Noel, e de tantos outros muito conhecidos e já tornados populares — o sr. Erico Verissimo readquire em varias occasiões a sua naturalidade, o seu talento de narrador, o seu espirito romanesco. Devemos notar, no entanto, que os personagens pouco attingem além das posições em que já se achavam anteriormente. Quasi todos se repetem. E talvez por isso é que não conseguem vencer a impressão de desencanto com que fechamos o livro. *Saga* não se salva nem pelos personagens, nem pela acção, nem pelo ambiente. Nem mesmo pelo estylo literario ou pela composição technica do romance, como succedeu com a primeira parte de *Olhae os lyrios dos campos*. Dir-se-á talvez que *Saga* poderá se salvar pelo que representa como documento humano, quer dizer: como expressão de sentimentos de paz, de fraternidade, de solidariedade humana. Concordo que estes sentimentos são realmente puros e nobres. Concordo que esta obra seja benefica sob este ponto de vista mas não creio que caiba propriamente ao romance este papel *edificante* e *pratico*. O destino da *convicção* ideologica e sentimental pertence á oratoria e não á obra de arte. Não ao romance, portanto.

Mais sociologicos do que psychologicos são os romances dos srs. Perminio Asfóra (*Sapé*, Curityba, 1940) e Albertino Moreira (*Poiso de estrada*, São Paulo, 1940) que se collocam na segunda linha de uma das tendencias do romance post-modernista. O sr. Perminio Asfóra, um joven estreante, conta a historia de uma familia — tres irmãos, principalmente numa zona algodoeira do Nordeste. Tanto a acção como os personagens são bastante frageis e incaracteristicos. Nenhuma das suas figuras consegue permanecer na nossa memoria porque nenhuma dellas apresenta realmente uma personalidade. Tambem a acção se resume quasi toda numa série de intrigas entre os irmãos. O que *Sapé* representa de mais consideravel é o seu aspecto de documento social. A vida de uma cidade de interior, as pequenas miserias de um pequeno centro commercial, as ambições mesquinhas dos proprietarios de fazendas e engenhos — é todo um flagrante do meio social do interior nordestino, realizado com muita simplicidade e fidelidade. Com uma fidelidade excessiva, digamos, e que faz de *Sapé* mais um documentario social do que um romance. Não devemos esquecer, porém, que se trata de um livro de estréa, o que attenúa bastante os seus defeitos, nos quaes se destacam esta preoccupação photographica de copiar a vida real e mais a linguagem desmantelada e um tanto simploria e ingenua, mesmo quando insiste nos palavrões pouco usados para apresentar um tom de virilidade. Mais tarde, com certeza, este joven romancista comprehenderá que a virilidade e a força de um livro não se acham propriamente nas palavras mas na substancia que os anima. Comtudo, ainda fica uma margem para que possamos declarar que é sympathica e agradavel esta estréa do sr. Perminio Asfóra, principalmente pela naturalidade com que se exprime e pelas qualidades de narrador que revela, como sendo, para sempre, a sua nota dominante e mais feliz.

Muito parecido com o romance do sr. Perminio Asfóra é o *Poiso da estrada* do sr. Albertino Moreira que contém a historia da formação de uma cidade do interior em São Paulo. Assistimos a decadencia de uma familia do antigo povoado, nas suas relações com varias outras que se affirmam ou egualmente decáem — no momento em que um simples poiso de estrada vae se tornando uma cidade.

A respeito deste romance, podemos dizer, de uma maneira geral, que apresenta os mesmos defeitos e as mesmas possibilidades de *Sapé*. O que se nota, sobretudo, é que o assumpto não encontrou aqui toda a sua expressão formal. O autor está ainda fluctuando em busca de um estylo. Fico a pensar, por isso, quanto este romance teria lucrado se o sr. Albertino Moreira houvesse aguardado uma crystallização mais definida do seu thema. Formulo esta hypothese deante da impressão agradavel mas mutilada que o livro me deixou. E' um romance que exige, assim, toda a boa vontade do leitor: é mais para ser adivinhado e sentido do que propriamente lido.

Ao contrario dos autores de *Sapé* e *Poiso de estrada*, o elemento dominante do romance do sr. Iago Joé (*Caminhos perdidos*, Nictheroy, 1940) é o psychologico. O A. se revela um conhecedor da technica do romance e no seu livro não se encontrarão as indecisões e as vacillações dos seus dois collegas. Mas, por outro lado, difficilmente poderemos esperar do sr. Iago Joé qualquer coisa além destes *Caminhos perdidos* pois sentimos que já se encontra no completo dominio de si mesmo e utilizando todos os recursos de que é capaz. Acho, portanto, que o seu logar na literatura será o de uma honrada mediania. Uma fórma antiquada e ás vezes preciosistica ainda prejudica mais esta obra do sr. Iago Joé, na qual se encontram um gosto de analyse e uma certa capacidade para as situações psychologicas que chegam a surprehender o leitor. Nestas erosões, aliás, este romance documenta quanto está viva, generalizada e actuante a influencia de Machado de Assis.

Livros recebidos: *Carolina Nabuco*, "A successora" (2ª edição); *Francisco Campos*, "Educação e cultura"; *James Harpole*, "Folhas do fichario de um clinico" (traducção); *Michelet*, "Joanna d'Arc" (traducção); *Lucio Cardoso*, "O desconhecido"; *Affonso de Carvalho*, "Caxias" (2ª edição); *Dante Costa*, "Bases da Alimentação racional" (2ª edição); *Claudio de Souza*, "Impressões do Japão"; *Serafim Leite S. J.*, "Novas cartas Jesuiticas".

O REBOCADOR SALVOU OS ARMAZENS DO PORTO DE PARANAGUÁ

A acção do "Commandant Dorat" foi decisiva na extincção do incendio

O rebocador "Com mandante Dorat"

Noticiámos hontem o incendio que irrompeu nos armazens do porto de Paranaguá, tomando desde logo proporções, visto se haver contralizado na grande quantidade de madeira que aguardava embarque nos armazens e no cáes.

Providencialmente encontrava-se no porto o rebocador "Commandant Dorat", do Lloyd Brasileiro, que está salvando o vapor "Guarapore", encalhado na entrada da barra de Paranaguá, e só a esse facto se deve o salvamento das installações do porto.

Attendendo ao chamado do agente do Lloyd, sr. João Carlos Lamberg, o capitão Floriano Vilveiros Pinto, commandante do rebocador, iniciou a faina de apagar o incendio que tomava de hora em hora maiores proporções, attingindo a varios armazens e aos pateos, onde existia grande quantidade de madeira apparelhada para embarcar.

Foi uma luta formidavel e na qual entraram a efficiencia da guarnição do "Dorat" e a excellencia do apparelhamento desse possante rebocador. Por fim foi debellado o fogo, mas os prejuizos são grandes. Nada menos de quatro armazens ficaram destruidos, calculando-se que foram devorados pelo fogo 35.000 metros cubicos de madeira.

O interventor Manoel Ribas telegraphou ao almirante Graça Aranha, agradecendo e louvando sem restricções os serviços prestados pela guarnição do rebocador.

O "Dorat" é o melhor barco nacional para os serviços de salvamento, estando apparelhado para qualquer serviço de reboque, desencalhe ou extincção de incendios. Deve-se ao commandante Octavio Guedes, superintendente technico do Lloyd, o apparelhamento permanente do *Dorat*, que tem prestado relevantes serviços áquella empresa.

NA BARREIRA DE VIGARIO GERAL

Um investigador sem as condições indispensaveis para tratar com o publico

Não sabemos se por deliberação espontanea ou se por solicitação de sua collega do Estado do Rio, a policia carioca iniciou o anno exigindo como unico documento idoneo para penetrar em territorio fluminense a carteira de identidade. Como, porém, em consequencia da resolução anterior da propria policia do Estado do Rio, além daquelle, outros documentos poderiam ser acceitos dos viajantes como prova de sua identidade. Ainda no ultimo domingo, assim se procedia. De maneira que, no dia 1 deste mez, não poucas pessoas, ignorantes da resolução adoptada na vespera, tomaram automoveis ou os omnibus que fazem a linha Rio-Petropolis em demanda dessa cidade. Na barreira de Vigario Geral, porém, uma surpresa as aguardava: a exigencia da carteira de identidade. Tudo muito bem até ahi. Mas naquelle dia o que não esteve bem foi a acção do investigador destacado ali até ao meio-dia para realizar sua tarefa fiscalizadora em omnibus, automoveis particulares ou de aluguel. Incumbiram desse serviço, em um posto por onde transita uma grande percentagem de gente educada e de situação definida, um policial incapaz de exercer seu mistér por não possuir a necessaria educação. Esse investigador, cujo nome e numero ignoramos, mas que servia ás ordens do sub collega Marques, achava que os que, não possuindo carteira de identidade, mas outro documento equivalente, o estavam desobedecendo, quando allegavam a ignorancia da providencia de novo posta em pratica. A certo passageiro de um omnibus, chegou a ameaçar trazel-o á presença do capitão Baptista Teixeira, allegando desrespeito "á autoridade", que, no caso, era um individuo menos capaz de exercel-a. Fez o referido passageiro desembarcar do omnibus em que viajava, mas no meio do caminho para o posto decidiu que o sr. Marques resolveria o grave caso... Esse investigador, tomando a carteira apresentada pela pessoa em questão, logo decidiu acceital-a como documento idoneo para o fim da fiscalização policial na barreira, sem necessidade de advertencias grosseiras. Ao mesmo tempo que queremos chamar a attenção do capitão Baptista Teixeira para aquelle seu subordinado, que desrespeitou uma ordem do chefe de Policia, mandando que se trate o publico com a devida urbanidade, pois demonstrou não possuir condições para lidar com gente educada, desejamos deixar consignado aqui o exemplo de polidez, essa polidez que não fica mal em ninguem, do investigador Marques.

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA

Na Fortaleza de S. João, realizou-se a cerimonia da entrega dos diplomas aos officiaes que concluiram seus cursos

Aspectos dos actos finaes do encerramento dos cursos da Escola de Artilharia de Costa, vendo-se o ministro Eurico Dutra ao proceder a entrega dos diplomas e o coronel Sylvio Lourenço Scheleder ao discursar

Realizou-se hontem pela manhã, na Fortaleza de São João, a cerimonia do encerramento dos cursos da Escola de Artilharia de Costa para officiaes superiores, capitães, tenentes e sargentos. O acto foi presidido pelo ministro da Guerra.

Antes de iniciada a cerimonia, o general Gaspar Dutra inaugurou a Camara de Direcção de Tiro, cujas installações são o que ha de mais moderno.

Depois, o titular da Guerra, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, o almirante Azevedo Milanez, commandante em chefe da Esquadra, os generaes Pedro Cavalcanti, Silva Junior, Rego Barros e outros, além de grande numero de officiaes do Exercito e da Marinha, dirigiram-se á sala do commando, onde a solennidade foi iniciada com a leitura do Boletim Escolar, pelo capitão Horacio Cardoso Machado, seguindo-se a entrega dos diplomas. Nessa occasião, usou da palavra o coronel Sylvio Lourenço Scheleder, um dos diplomados, em nome dos officiaes que acabavam de terminar os cursos da Escola.

Terminada essa cerimonia, inaugurou-se, na sala destinada á Missão Militar Norte-Americana, onde tambem se achavam o coronel Lehman Miller e demais membros dessa Missão, o retrato do ministro Eurico Gaspar Dutra. Durante o acto falou o major Alexandrino Pereira da Motta, commandante da Escola de Artilharia de Costa, tendo, nessa occasião, o almirante Azevedo Milanez descerrado a flammula que cobria o retrato do homenageado.

A seguir, foi offerecido um *cock-tail* aos presentes.

O discurso do orador da turma, coronel Sylvio Lourenço Scheleder, foi uma exposição realista do problema da nossa defesa, tendo a proposito accentuado:

"Como se vê, meus senhores, este Estabelecimento de Ensino encara em synthese sua elevada missão sob dois aspectos fundamentaes:

1º — Aperfeiçoar os quadros e a organização das Unidades de Artilharia de Costa já existentes entre nós, visando augmentar sua efficiencia para a guerra;

2º — Contribuir com os elementos de que dispõe para desenvolver e completar a organização defensiva do nosso Litoral Terrestre, visando enquadral-a racionalmente entre as Forças Navaes e as Forças Moveis do Exercito que terão de constituir o equipamento defensivo de nossos mais provaveis theatros de operações costeiras.

Varias circumstancias que não vêm ao caso examinar induziram a organização e preparação de nosso Exercito até agora tendo em vista uma consequente preponderancia na defesa de nossas fronteiras terrestres mais importantes em detrimento das maritimas.

O momento que vivemos, porém, modificou profundamente, como é notorio, a situação geral e os imperativos fundamentaes da defesa do paiz, deslocando seu centro de gravidade para as fronteiras maritimas, que adquiriram notavel importancia, exigindo assim uma organização defensiva em condições de enfrentar os perigos a que ese acham expostas.

Todos sabemos que as mais altas autoridades administrativas do Exercito e do paiz, penetradas dessas necessidades visceraes, estão vivamente empenhadas não só nesta como nas demais questões que, em seu conjunto articulado, integram a vasta e complexa organização que está exigindo no momento a Defesa Militar de nosso paiz.

Ao despedirmo-nos de todos os officiaes desta Escola, onde tantos ensinamentos uteis tivemos ensejo de receber, seja-nos licito agradecer de todo coração o interesse e a boa vontade que sempre demonstraram ao par do distincto acolhimento a que nunca faltaram sellando nossos corações com os sentimentos de uma gratidão e estima que jámais se desvanecerão.

Prevaleço-me, por fim, da opportunidade para, em nome de todos os collegas do Curso, testemunhar a s. ex. o sr. ministro da Guerra, aos srs. generaes e demais camaradas presentes, nosso reconhecimento pela honra e apreço que nos conferiram comparecendo a esta solennidade."

NÃO ESTÃO QUITES COM O SERVIÇO MILITAR

O ministro da Guerra solicitou a exoneração de varios funccionarios

O ministro da Guerra mandou o commandante da 4ª Região Militar de Juiz de Fóra instaurar um inquerito policial militar afim de ser apurada a situação dos funccionarios da Estrada de Ferro Bahia e Minas em face do Serviço Militar, visto os mesmos não satisfazerem o disposto no aviso n. 817. Em face do resultado desse inquerito, aquelle titular acaba de se dirigir ao seu collega da Viação, solicitando sejam tornados sem effeito os actos de nomeação ou admissão dos referidos funccionarios que são os seguintes: Adenor Dibai Gonçalves, Apolinario Rocha, Arlindo Serqueira, Arthur Paulino, Alfeu Melgaço de Jesus, Clemente Lopes da Fonseca, Carlos Almeida de Senna, Gilberto Soares, Honorato Farina, José éCardoso da Cruz, José Muniz, José Bispo da Cruz, José Alves de Almeida, José Rodrigues Soares, Livino Nobre Bomfim, Oswaldo Pessôa, Ulysses Carvalho, Wenceslau Lewvicki, Vasco Ignacio Lameiras e Marinho Mendes Barbosa.

Secretarios para a Delegação Brasileira á Conferencia Regional do — Prata —

O ministro das Relações Exteriores, por portaria de 3 do corrente, nomeou os seguintes secretarios junto á delegação do Brasil á Conferencia Regional do Prata, a se realizar em Montevidéo no corrente mez: 1º secretario: Jorge Olinto de Oliveira; 2.º secretario: Ruy Ribeiro Couto; consul Zuleika Barroso Lintz; consul Landulpho Antonio Borges da Fonseca; consul Paulo Pinto da Silva.

PERFEITAMENTE CLARA A POSIÇÃO DO BRASIL EM FACE DA DEFESA DO HEMISPHERIO

Faz declarações em Nova York o sub-chefe do Estado-Maior do nosso Exercito

Nova York, 3 (Por William A. Wieland, da Associated Press) — O general Amaro Bittencourt, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito brasileiro, declarou, em entrevista, que a posição do Brasil em face da defesa do Hemispherio Occidental é "perfeitamente clara". O Brasil sempre se manteve ao lado dos principios geraes e dos ideaes e objectivos do Continente Americano", accentuou o entrevistado.

General Amaro Bittencourt

Continuando, o general Amaro Bittencourt declarou que se sente profunda e gratamente impressionado com a extrema cordialidade que lhe tem sido dispensada nos Estados Unidos.

"Estou rendido ás attenções do general George Marshall, chefe do Estado-Maior do Exercito norte-americano, que tem proporcionado todas as facilidades á nossa missão que é em parte militar e em parte industrial, pois temos percorrido e examinado os estabelecimentos militares daqui e naturalmente apreciado tambem o enorme progresso industrial deste maravilhoso paiz".

UMA MISSÃO MILITAR BRASILEIRA PERMANENTE

Disse mais o general Bittencourt que ficará alguns dias nesta cidade, seguindo, depois, para Washington, afim de continuar os estudos que vem fazendo desde sua chegada do Mexico, no dia 16 do mez passado. Falou o general Bittencourt sobre a possibilidade do futuro estabelecimento aqui de uma missão militar brasileira em caracter permanente que tomará a si o contrôle dos estudos dos officiaes brasileiros e tambem superintenderá as acquisições militares que venham a ser feitas nos Estados Unidos para as forças armadas de seu paiz.

Accentuou o general Amaro Bittencourt que as calorosas manifestações que tanto elle como seu companheiro, o coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima, têm recebido não se têm limitado aos circulos militares. Citou as recepções que lhes foram offerecidas por autoridades municipaes aqui, em Santo Antonio do Texas e outras cidades. Logo após sua chegada o prefeito de Santo Antonio lhe offereceu um banquete, o mesmo fazendo a Camara de Commercio daquella cidade.

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

Recordou o entrevistado que o prefeito Maverich e as outras autoridades municipaes de Santo Antonio inauguraram a nova "House La Villita", dedicada a todas as nações latino-americanas, dando á casa o nome de "Casa Duque de Caxias", em honra do grande patriota que é o patrono do Exercito do Brasil. Em cerimonia especial e em um documento especial que acompanhou a entrega symbolica das chaves da cidade ao visitante brasileiro, o prefeito Maverich declarou que a solennidade era parte de um vasto programma "destinado a estreitar ainda mais, se possivel, as excellentes relações entre os dois paizes e entre todas as nações do Hemispherio Occidental. E esse programma quer significar que nos compromettemos a mutuamente nos auxiliarmos, cooperando economica, politica e culturalmente, jámais fazendo a guerra entre nós".

A PALAVRA DO EXERCITO NORTE-AMERICANO

Lembrou ainda o general Amaro Bittencourt palavras ditas pelo general Hugh Drum, commandante do 1º Exercito Americano, com séde em Nova York, que, ao recebel-o e ao seu companheiro, o coronel Stenio, e os outros officiaes brasileiros, no quartel-general de Governors Island, disse:

"Sentimo-nos felizes com a visita que nos está fazendo o general Bittencourt, como representante do Exercito da grande Republica do Brasil e espero que essa visita seja tambem agradavel ao nosso distincto hospede".

Juntou-se ao general Drum o general Irving Phillipson, commandante do 2º Corpo, saudando o general Bittencourt de modo todo especial.

MORRE EM POÇOS DE CALDAS O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DA ARGENTINA

Irá para Buenos Aires, de avião, o corpo do sr. Carlos M. Noel

Em Poços de Caldas, onde se achava á procura de melhoras para sua saude, veiu a fallecer hontem, ás 6 1|2 da manhã, após uma vertiginosa progressão do mal que lhe minava o organismo, o sr. Carlos M. Noel, presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina e leader politico de projecção naquelle paiz. O illustre homem publico achava-se não ha muitos dias naquella estancia hydro-mineral, em companhia de sua esposa, que lhe assistiu os ultimos momentos, sempre ao seu lado ministrando-lhe cuidados carinhosos. O desenlace foi immediatamente communicado á embaixada Argentina nesta capital pelo sr. Antonio Miguel Cristopersen, 3º secretario de embaixada, que estava presente.

Sr. Carlos M. Noel

Foram, então, tomadas providencias para que o corpo do malogrado parlamentar fosse transportado, via aerea, para Buenos Aires. Entretanto, a Panair não pôde attender á requisição e o governo brasileiro collocou á disposição da embaixada um avião da Condor a cujo bordo seguirão os despojos. Viajarão no mesmo apparelho a esposa do illustre parlamentar e o sr. Cristopersen, que acompanhará o corpo em nome do embaixador Labougle.

O sr. Carlos M. Noel, além de politico de largo prestigio em sua patria, era tambem um notavel escriptor e jurista, tendo exercido as funcções de embaixador do seu paiz no Chile e de prefeito de Buenos Aires.

O avião da Condor, que conduzirá o corpo do illustre politico argentino á sua patria, seguiu hontem para Poços de Caldas, de onde levantará vôo hoje, ás 6 horas da manhã.

AS CONDOLENCIAS DO GOVERNO BRASILEIRO

O Ministerio das Relações Exteriores, logo que teve conhecimento do fallecimento em Poços de Caldas, do sr. Carlos M. Noel, presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina, que se encontrava no nosso paiz, como hospede official, telegraphou ao nosso embaixador em Buenos Aires pedindo para que, em nome do governo brasileiro e no do ministro das Relações Exteriores, apresente condolencias ao governo argentino e á familia do extincto, inclusive o seu irmão, o deputado Martin Noel.

O governo brasileiro e o ministro Oswaldo Aranha mandaram depositar corôas sobre o feretro.

A REPERCUSSÃO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Causou profunda impressão nos circulos politicos desta capital o fallecimento do sr. Carlos M. Noel, presidente da Camara dos Deputados da Republica Argentina e destacada personalidade.

O sr. Noel foi recentemente ao Brasil afim de sujeitar-se a um regimen de cura em Poços de Caldas, onde deixou de existir.

Desapparece uma das figuras de maior prestigio no scenario politico argentino. Era tambem notavel escriptor e conceituado jurisconsulto. O sr. Noel iniciou sua carreira politica em 1912, nas fileiras da União Civica Radical, distinguindo-se nas lutas dessa organização partidaria. Simultaneamente demonstrava sua capacidade de escriptor no livro "A evolução economica da Republica Argentina de 1880 a 1916." A partir desse anno foi extensa a actividade do illustre extincto, dividida entre a politica e as letras, demonstrando tambem sua vigorosa personalidade através de commentarios literarios, como "Idéas sobre o theatro de Dumas Filho".

A Camara dos Deputados contou com sua valiosa cooperação desde quando foi eleito deputado pela Capital Federal, ao mesmo tempo que era escolhido para a presidencia, cargo que exerceu até 1938. Nas eleições de 1940, foi novamente escolhido para presidir essa Casa do parlamento argentino.

HONRAS OFFICIAES NA ARGENTINA

Buenos Aires, 3 (A. P.) — O governo decretou honras funebres officiaes para o sr. Carlos Noel, presidente da Camara dos Deputados da Argentina que falleceu hoje em Poços de Caldas, no Brasil, onde se achava em tratamento de rheumatismo.

O sr. Noel, que contava 53 annos de edade, pertencia a uma rica familia de industriaes na Argentina e, antes de ingressar na politica, fôra um dos mais jovens embaixadores do mundo, quando o fallecido presidente Irigoyen enviou-o ao Chile com 30 annos, na qualidade de representante argentino. O extincto foi tambem prefeito de Buenos Aires de 1922 a 1927, e deputado nacional desde 1936.

Todos os partidos politicos manifestaram pezar pelo passamento do sr. Carlos Noel, e o presidente Ortiz exprimiu a sua "sincera sympathia e profundo pezar" pela perda daquelle politico.

O QUE SIGNIFICA O DISCURSO DO SR. GETULIO VARGAS PARA A AMERICA LATINA

Um artigo elogioso do jornal "Debate", de Montevidéo

Montevidéo, 3 (H.) — O jornal desta capital "Debate", tecendo commentarios em torno do ultimo discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas, diz que as declarações do chefe da nação brasileira são simples e francas e constituem um gesto de alcance transcendental no momento actual da politica americana.

O jornal diz mais adeante que o discurso do presidente Vargas esclarece definitivamente a posição internacional do seu paiz e termina com estas palavras:

"Alguns povos e governos de outros continentes acreditam que o nosso hemispherio, seja formado por uma serie de republiquetas inocuas e turbulentas, presas faceis para os audaciosos e poderosos. O discurso do presidente Vargas demonstra porém que a America Latina tem idéas, convicções e necessidades, nas quaes depositou sua fé e as quaes defenderá contra todo interesse bastardo alheio á felicidade de seus filhos."

Conduzindo refugiados europeus para os Estados Unidos

Lisbôa, 3 (U. P.) — O navio "Excalibur" partiu hoje com destino a Nova York, levando a bordo 180 refugiados europeus, além dos seguintes diplomatas: Gladis Wells, da Grã Bretanha; Eugenio Lopes, de Cuba; German Riesco, do Chile e Gascon Carvalho, de Venezuela. Viajam tambem a bordo do referido navio o banqueiro norte-americano Bernard Smith e o dr. Ducan Wilson.

TODA A EUROPA ESTÁ SOB INTENSO INVERNO

Violentas tempestades de neve e de chuva açoitam varios paizes, prejudicando-lhes os transportes ferroviarios

Berna, 3 (A. P.) — O máo tempo, na Europa, com subitas congelações e degelos, atrazou os movimentos das tropas allemãs para a Rumania e os planos nazistas de incursão no sul dos Balkans.

As chuvas e as tempestades de neve provocaram um atrazo de muitas horas nos transportes ferroviarios do léste da Hungria e da Rumania e do norte da Bulgaria e trouxeram avalanches ao sul dos Balkans.

Tempestades de violencia incommum, de neve e de chuva, varreram o Atlantico, nas costas da França e da Hespanha.

Em todos os pontos a guerra foi prejudicada pelo máo tempo.

Algumas das principaes estradas da Hespanha ficaram bloqueadas de neve e os transportes ferroviarios para a França se atrazaram. A tempestade causou sérios prejuizos na região de Algeciras e damnificou os navios abrigados em Gibraltar, Ceuta e Tanger.

O Alto Commando grego informa que as tempestades difficultam todos os movimentos das tropas. O mesmo dizem os italianos na Grecia.

As ruas de Budapest estão cobertas de neve e mais de 50 pessoas quebraram as pernas andando no gelo. 14 camponezes ficaram enterrados e 2 outros morreram em consequencia de uma avalanche que se abateu nas proximidades da aldeia yugoslava de Prozor.

A temperatura, em Copenhague, está a 30º abaixo do gráo de congelação (Fahrenheit).

Violentas tempestades na Hespanha, na zona mediterranea, causaram enormes prejuizos. Na região dos Pyreneus, todas as estradas e todos os "passos" das montanhas estão bloqueados. O expresso de Irun, o principal da Hespanha, e mais dois outros estão encurralados na neve.

Em Lisboa, varios edificios da Exposição do Mundo Portuguez foram damnificados.

A FRANÇA BATIDA POR INTENSA ONDA DE FRIO

Clermont-Ferrand, 3 (H.) — A onda de frio que assola a Europa central não poupou a França, onde a neve cáe abundantemente, mesmo nas regiões onde raramente se viu esse phenomeno, como nas provincias do litoral mediterraneo e no Languedoc. Na parte central do paiz, o thermometro desceu a 20º abaixo de zero. A ventania continua violentissima. As communicações são extremamente difficeis.

Na provincia de Aix, a camada de neve attinge a um metro de espessura. Assignala-se tambem grande quéda de neve nas regiões do Toulouse e Nimes. Nos Pyreneus, no "Pic du Midi" a neve tem tres metros e meio de altura. Reina máo tempo em toda costa norte da Africa.

CASTELLON, NA HESPANHA, VARRIDA POR UM FURACÃO

Castellon, 3 (H.) — Fortissimo temporal, que pouco a pouco foi se transformando em tremendo furacão, flagella esta cidade desde ás primeiras horas da tarde de hoje. As ruas estão cheias de pedaços de tecto, vidraças, portas e restos de construcção de madeira arrastadas e destruidas. A's 18 horas foi interrompido o serviço de luz electrica, pois a maioria dos cabos transmissores estava partida e os curto-circuitos eram cada vez mais frequentes e perigosos.

UMA ESPIÃ FRANCEZA CONTA AS SUAS AVENTURAS NA GRANDE GUERRA

Presta ella agora serviços como elemento das forças do general De Gaulle

Londres, 3 (Reuter) — Tendo prestado os seus serviços á patria na grande guerra de 1914-1918, durante a qual conquistou quatro condecorações e escapou á morte depois de presa pelos allemães e por elles condemnada a fuzilamento, uma destemida senhora franceza está hoje, nesta outra grande guerra, prestando os seus serviços como elemento das forças livres commandadas pelo general De Gaulle.

Sua historia acaba de ser contada por ella mesma, falando pelo radio, sem que, entretanto, seu nome fosse revelado, pois faz parte, agora como antes, do serviço de espionagem.

Relembrando a aventura de que resultou sua condemnação á morte, ella disse:

"Eramos cerca de mil creaturas, das quaes umas duzentas foram fuziladas. Muitas tinham sido descobertas durante os primeiros tempos da guerra. O meu "serviço", entretanto, funccionou até quasi o fim da luta. Trabalhavamos geralmente disfarçadas em empregadas de lojas de calçados, objectos religiosos ou casas de quinquilharias, installadas em predios de duplas entradas, de sorte a podermos escapar, pela porta dos fundos, no caso de uma surpresa dos policiaes germanicos.

Certa manhã, em fevereiro de 1917, tres uhlanos foram me prender, em situação tão imprevisivel que não era possivel nenhuma tentativa de fuga. Não tive outro remedio senão acceitar docilmente a ordem de prisão. Mas um companheiro de "serviço", que "trabalhava" sob o disfarce de açougueiro, percebeu o que se passava e, comquanto nada me pudesse dizer, tomou as necessarias providencias para que o nosso chefe, em Paris, fosse opportunamente informado do facto e pudesse mais tarde intervir, por uma habil manobra, em que a diplomacia hespanhola foi, sem o saber, instrumento da minha salvação quando eu já estava condemnada pelo Conselho de Guerra.

Meia hora depois da prisão, estava eu sendo submettida a interrogatorio. Tudo foi feito para me arrancar uma confissão. Primeiro, affirmavam que possuiam todas as provas de minha actividade como espiã, de sorte que eu não deveria continuar negando visto que esta attitude seria inutil. Depois declaravam que havia testemunhas cujos depoimentos eram unanimes. Por fim, pondo em pratica o velho "truc" de acareação com agentes disfarçados em testemunhas, procuravam me impressionar com relatos fantasiosos, que eu contestava sempre, com um sangue frio que a mim mesma me admirava. Como não conseguissem arrancar uma só palavra de confissão ou de confirmação de qualquer depoimento das suas falsas testemunhas, os officiaes allemães me fizeram apresentar ao Conselho de Guerra o qual, summariamente, me condemnou á morte por fuzilamento.

Foi nessa altura que a embaixada da Hespanha, paiz neutro, interveiu com uma "demarche" official junto a Wilhelmstrasse ponderando que nada havia de prova no processo contra mim e que, sendo eu aparentada com uma illustre familia hespanhola, meu fuzilamento teria uma grande repercussão no paiz onde, certamente, a opinião publica, então um pouco favoravel á Allemanha, poderia virar completamente contra, obrigando o governo a supprimir as facilidades de que ali gozava o Reich.

Graças a essa intervenção, fui posta em liberdade. E, no mesmo momento, retomei as minhas actividades no "serviço" continuando a trabalhar até o dia 11 de novembro de 1918, quando se firmou o armisticio que deu fim á guerra."

E, concluindo a narrativa da sua aventura, a corajosa franceza accrescentou:

"Ha 23 annos eu era muito joven. Quando me condemnaram eu não tive, um instante que fosse, o menor receio da morte, embora me causasse horrivel impressão a idéa de que jámais voltaria a ver minha mãe. Por que esse despreso pela morte? Porque viviamos num estado de exaltação patriotica e espiritual que nos elevava acima de nós mesmas. Essa exaltação a temos hoje e, por isso mesmo, venceremos como então."

O incidente do anno novo com os fuzileiros americanos em Shanghai

Shanghai, 3 (U. P.) — Nos circulos bem informados, sabe-se que o commandante das forças de infanteria da Marinha dos Estados Unidos exigiu que os japonezes apresentassem desculpas, dessem garantias contra uma possivel reincidencia e pagassem uma indemnização pelo incidente da vespera do anno novo, no qual os gendarmes japonezes detiveram e maltrataram cinco fuzileiros navaes norte-americanos, durante 19 horas.

O incidente occorreu em virtude dos fuzileiros terem desarmado um civil japonez que se encontrava embriagado, e que os havia ameaçado num club nocturno de Peiping.

Mais escassa que o ouro a gazolina na Europa

Biel, Suissa, 3 (A. P.) — A gazolina na Europa devastada pela guerra, vale tanto como o seu peso em ouro, se houvesse ouro. Esta é a razão pela qual um empregado descuidado de uma empresa de gazolina em Biel está actualmente procurando outro emprego.

Esse homem teve de deixar momentaneamente a sua tarefa de encher um deposito de gazolina, e quando voltou percebeu horrorizado, que deixára uma torneira aberta e, nesse interim, cerca de 20.000 litros do precioso combustivel haviam corrido para um canal e dahi para o rio Aar.

Parte da gazolina que corria á superficie do Aar foi recolhida com bombas, mas, a maior parte se perdeu.

QUASI UMA TRAGEDIA NO MAR

O navio-tanque ia collidindo com a "Setima"

O navio singrava as aguas da Guanabara, em marcha regular. Eram dez e meia da noite e todo o navio immergia na mais completa escuridão. De repente, ouviram-se apitos afflictos de uma barca, a "Setima", que, procedente de Nictheroy, se destinava ao cáes Pharoux. A barca navegava a meio da viagem, á altura do canal e os apitos eram de advertencia ao navio, um navio-tanque que acabára de entrar no porto, procedente de Arruya" Era o "Peter Eull". Este, a despeito dos insistentes apitos da "Setima", continuava em marcha fechada, na direcção da barca, cujos passageiros, já tomados de panico, dada a pouca distancia que os separava do "Peter Eull", gritavam, para o mestre, alertando-o do perigo. A culpa, entretanto, não era do mestre, mas do commandante do navio que chegava o qual percebendo, a essa altura do drama, o perigo imminente, dá marcha-ré e para quasi repentinamente o navio quando este tocava, quasi, a pôpa da "Setima".

O susto por que passaram os passageiros fel-os protestar junto á administração da Cantareira, pedindo providencias contra o abuso, embora este não tenha partido do mestre da barca, mas do commandante do navio-tanque.

Expulso do territorio nacional

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, foi expulso do territorio nacional José Francisco Henrique Junior.

O Instituto Pan-Americano de Geographia reunir-se-á em Lima

Washington, 3 (U. P.) — A União Pan-Americana informou que a 3ª assembléa geral do Instituto Pan-Americano de Historia e Geographia se reunirá em Lima depois do dia 30 de março.

A informação a respeito dizia que os 21 governos americanos foram convidados a enviar delegados.

Por que foi diminuida a ração de carne na Inglaterra

Londres, 3 (U. P.) — O ministro dos Abastecimentos, Lord Woolton, explicando a diminuição da ração de carne para 1 shilling e 6 pence disse: "Estamos sacrificando deliberadamente nossa ração de carne na metropole para enviar mais munições para a Lybia".

Accrescentou Lord Woolton que navios que antes eram empregados no transporte de carne, estavam agora transportando munições, sendo portanto uma difficuldade natural, originada pelo esforço bellico.

"Estamos atacando o inimigo, disse, e assestando duros golpes na Italia no Mediterraneo. Para isto fazer fomos obrigados a retirar alguns dos navios que transportavam nossa carne".

Deixou Shanghai o navio francez "D'Artagnan"

Shangai, 3 (Reuter) — O transatlantico francez "D'Artagnan", que ha muito tempo se achava atracado no porto desta cidade, em virtude da deserção de 28 membros da sua tripulação, partiu finalmente com destino a Saigon com numero muito restricto de tripulação.

O D'Artagnan" é um navio de 15.000 toneladas era empregado, anteriormente, em viagens entre a França e o Extremo Oriente. Depois do armisticio franco-allemão, porem, o navio passou a navegar somente entre Saigon e Shangai.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes, escrevente juramentado interino, para exercer a funcção de escrevente auxiliar do tabellião do 9.º Officio de Notas do Districto Federal; interinamente: Ney Mallmann Saldanha, escrevente juramentado do official do 5.º Officio do Registro Geral de Immoveis do Districto Federal; Norival Caetano Gomes, escrevente auxiliar do official da 6.ª Circumscripção da 2.ª Zona do Registro Civil das Pessoas Naturaes da Justiça do Districto Federal Francisco José Barbosa Pena, pratico de laboratorio, classe E; e, o bacharel Admaro Nunes Muller, commissario de policia, classe H.

Aposentando: João de Brito Cavalcante, official de justiça, classe D; Carlos de Medeiros e Albuquerque, auxiliar de Secretaria, padrão H; e, Diogenes de Sá Arraes, guarda civil, classe D.

Demittindo Zezino Mello Marques, Policia Especial, classe F.

Concedendo reforma: ao soldado Celestino Valentim e ao 2.º sargento João Fernandes de Queiroz, da Policia Militar do Districto Federal; e, ao major director da Assistencia do Material do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, Narciso dos Santos.

Commutando: para seis mezes de prisão, a pena de um anno, dez mezes e 22 dias, imposta pelo Tribunal de Segurança Nacional, a Aniello Martuscelli; para 21 annos de prisão, a pena de 25 annos, imposta pelo Tribunal do Jury de Victoria, a Amaro Lopes Gaspar; para quatro annos de prisão, a pena de seis annos, imposta pelo Tribunal do Jury de Carázinho, Rio Grande do Sul, a José Maria de Freitas; para doze annos de prisão a pena de 16 annos e seis mezes, imposta pelo Tribunal da Capital do Estado de São Paulo, a João Citra; e, para 15 annos de prisão, a pena de 21 annos, imposta pelo Tribunal de Appellação do Estado do Rio de Janeiro.

Indultando do resto das penas a que foram condemnados: Ezequiel de Souza, pelo Tribunal do Jury da comarca de Santa Victoria do Palmare, Rio Grande do Sul; Albino Rosa Gobbo, por Accordam da 2.ª Camara do Tribunal de Appellação do Estado do Rio Grande do Sul; e, Lazaro Vieira, pelo Tribunal do Jury de Sorocaba, São Paulo.

Concedendo naturalização a: Abel Vieira, João Baptista Martins, Manoel Freire e Salvador Soares, naturaes de Portugal; e, Angelo Bertoloci, Giacomo Facio e Lucesoli Antonio, naturaes da Italia.

Na pasta da Educação:

Promovendo por antiguidade: Raymundo Augusto Muniz de Aragão, João Sady de Rezende Chaves e José Pinheiro de Andrade Netto, technico de laboratorio, da classe H para a I; Thiers Martins Moreira, technico de educação, da classe K para a J; Ernani de Moura Caldas, pharmaceutico, da classe G para a H; José Victor de Lamare e Octavio Canejo, engenheiro, classe J e H para a classe K e I, respectivamente; Mario Magalhães da Silveira, medico sanitarista, da classe H para a I; Dulce Rodrigues Barbosa, bibliothecario-auxiliar, da classe E para a F; Maria Renda da Silva, auxiliar de ensino, da classe D para a E; Maria Coelho Cintra, Amenair Cardoso Teixeira, Neuza Lima e Castro, Yolanda Bottrel e Edméa Salles Vieira, dactylographo, da classe D para a E.

Promovendo por merecimento: Paulo Francisco Schirch e Luiz Mario Jeolas da Motta, technico de laboratorio, da classe H para a I; Maria Lucia de Andrade Magalhães, technico de educação, da classe K para a L; Octavio Coelho de Magalhães, biologista, da classe L para a M; Marcello da Silva Junior, medico sanitarista, da classe H para a I; Venancia de Caldas Padilha, inspector de alumnos, da classe D para a E; Ruy da Silva Ramos, photographo, da classe F para a G; Julia Cabral Barreira Cravo, bibliothecario-auxiliar, da classe E para a F; Noemi de Salles Pessoas, mestre de ensino, da classe D para a E; João Claro de Oliveira e Nelson Gomes da Silva, machinista, da classe F e E para a classe G e F, respectivamente: Carlos Lavalos, auxiliar de ensino, da classe D para a E; Maria Amalia de Magalhães Barros, Maria de Lourdes Almeida, Rosa Rodrigues Cerqueira e Albertina Streit de Vasconcellos, dactylographo, classe D.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando João de Queiroz Leite, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy.

Removendo, a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo: da capital do Estado do Espirito Santo, Alberto Linhares Bentemuler para o interior do Estado do Paraná; no interior do Estado do Paraná, Luiz Alves de Souza, para o interior do Estado do Rio Grande do Sul; no interior do Estado do Piauhy, Luiz Felippe Gonçalves Cabral de Mello, para o interior do Estado do Espirito Santo; e, por permuta, o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Ceará, Elviro Dantas Cavalcanti, para identico logar na capital do Estado do Rio Grande do Norte, e desta para aquella, Esdras Belleza.

Promovendo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Espirito Sant, Oliverio de Souza Campos para a capital do mesmo Estado.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Misael Osorio para o logar de corrector de Navios junto á Alfandega de Natal.

Demittindo Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, conferente, classe D.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, por antiguidade: Caetano Alberto Serra, Boaventura de Oliveira Velho, José Damazio, Lucio Dias da Cunha e Lidio Alves Rodrigues, servente, da classe C para a D; e, por merecimento, José Leite de Azevedo, João Silveira Borges, Leopoldino Brasil da Silva e Manoel José Barreto, servente, da classe C para a D.

O presidente da Republica vae visitar os terrenos da Cidade Universitaria

O presidente da Republica, em companhia do ministro da Educação, do reitor e de professores da Universidade do Brasil e grande numero de academicos, visitará, hoje, ás 2 horas da tarde, os terrenos em que o governo pretende construir a Cidade Universitaria. Os omnibus destinados ao transporte dos professores e estudantes sairão á 1 horas e meia da tarde, da rua México, fundos da Bibliotheca Nacional.

Fechada provisoriamente a Casa Ruy Barbosa

Afim de se proceder a uma limpesa e arrumação geral, vae fechar por algum tempo, a partir de 14 do corrente, a Casa de Ruy Barbosa. Durante esse periodo pois, aquelle museu não poderá ser visitado.

A JUSTIÇA PITTORESCA

Nova York, 3 (Via aerea, Reuter) — Em regra, ha um horror instinctivo pelas tricas judiciarias Entretanto, nem tudo quanto se passa nos arraiaes de Themis é sombrio. Ao contrario: é talvez nos annaes forenses que se encontra o melhor material para um bom anecdotario. Principalmente nos Estados Unidos...

Veja-se por exemplo, o caso daquella senhora de nome Haines, de São Francisco da California. Pouco satisfeita com a vida matrimonial, requereu divorcio. O marido, porém, não concordou, allegando duas razões: primeira — amava loucamente a esposa; segunda — o casal residia no condado de São Matheus, de modo que o tribunal de S. Francisco não tinha competencia para conhecer do processo. A sra. Haines contestou: na verdade, seu apaixonado consorte morava no condado de São Matheus; ella, porém, não. Como? Muito simplesmente: a linha, a tenue linha que separa os dois condados passava exactamente... pelo meio do leito conjugal — e ella fazia uso da metade que se encontrava no condado de São Francisco...

E, já que se falou em desharmonia, vem a proposito esse outro caso: Uma orchestra de Philadelphia annunciou que na sua proxima execução da "ouverture" de Tchaikowsky "1812", seria empregado um canhão anti-aereo, afim de dar mais expressão a determinado trecho da partitura. Ora, o Syndicato dos Musicos apresentou a seguinte objecção: desde que o canhão vae desempenhar o papel de instrumento musical, é justo que, de accordo com o contrat entre a empresa e o syndicato, seja um musico e não um artilheiro quem faça a arma deflagrar. A justiça, chamada a opinar, conseguiu levar a divergencia a bom termo: lavrou-se uma acta, segundo a qual um musico syndicalisado foi investido nas attribuições de "bombardeador symphonico", depois de ser julgado capaz de manejar o canhão "com a consideração devida ao seu valor artistico" "no caso"...

J'ACCUSE...

E' tão verdade que os militares e os economistas são méros agentes de uma politica que a opinião publica, assim nacional como mundial, via de regra, não se julga competente para lhes pronunciar a devassa dos actos, ainda que soezes, protegidos da ressalva de haverem sido praticados em obediencia a ordenações legaes. Ao governo, sim, como orgão mandante, é que corre a obrigação de supportar, sem ambages, o peso das responsabilidades: De per si só, na contingencia de justificar-se perante os compatriotas; solidariamente com os cidadãos, que o elegeram ou o acceitaram, quando constrangido a dar satisfações a potencias estrangeiras.

Não foi, por certo, a Napoleão, o genio militar, que a Inglaterra impoz o desterro em Santa Helena; mas a Napoleão, o politico ambicioso, que sonhára conquistar pela força a hegemonia universal. Não foi com os militares francezes que Bismark quiz entender-se, após derrotal-os, mas com o governo e o povo da França, que haviam errado do ponto de vista politico, e de modo lamentavel, promovendo a guerra a um inimigo então superior em tudo. Não foi aos militares germanicos que os alliados intimaram resarcissem os damnos da conflagração de 1914-1918; mas ao governo e ao povo da Allemanha, a um na qualidade de autor e a outro como cumplice de nefanda politica.

A essa luz, só o partidarismo cego não tem olhos de ver quão razoavel é a attitude que acaba de assumir o martyrizado povo francez, com processar a culpa dos máos politicos que, fazendo o jogo do inimigo hereditario, tiveram o topete de declarar uma guerra, sem que houvessem tomado, com a devida antecedencia, as medidas adequadas. Começam a ter divulgação documentos insuspeitos que parecem provar o seguinte: — Nos annos anteriores a 1939, ao passo que a Allemanha, sob a ferrenha disciplina nazista, seleccionava os individuos só e só pelo real merecimento delles, e armava com requintes de perfeição a mais poderosa machina bellica de todos os tempos, e adoptava em plena paz rigorosa economia de guerra, — a França, por influencia de idéas exoticas e surda ao fragor dos preparativos guerreiros que se processavam febrilmente do outro lado do Rheno, permittia ao nepotismo, ao desmazelo, á ignorancia, á prevaricação e ao desregramento moral manobrassem á não do Estado, montassem guarda á segurança e á honra nacionaes, e orientassem a educação e a instrucção do povo. Não tardará muito que o tribunal instituido por Pétain lavre a sentença definitiva; e, então, venha a furo a verdade toda, para que nella se edifiquem os que, longo do theatro dos acontecimentos, vivem agora, sem a menor reserva mas de boa fé, a applaudir e a dar asylo a certas personagens que não passam de miseraveis traidores da patria e peçonhentos inoculadores de doutrinas dissolventes. Por emquanto, o que se póde adeantar, e com absoluta certeza, é que a victoria da Allemanha foi assás facilitada pela obra aleivosa de alguns homens publicos francezes, os da Frente Popular principalmente, que, no momento exacto em que se fazia mistér muito sacrificio e intima cooperação, trataram de dividir o povo em catervas facciosas de communistas, socialistas, fascistas, anarchistas, monarchistas, veteranos da grande guerra, etc.; e repellir, com medidas radicaes, o capital, afugentando-o para o estrangeiro; o abusar da autoridade adquirida em prol de parentes e intermediarios, dando áquelles os bons cargos e a estes os bons negocios; e arrazar as finanças, deixando-as em situação chaótica; e estatuir *ex-abrupto* para o operariado, além de outras regalias, o seguro social, as férias remuneradas e a taxa de aprendizagem, com reducção — e aqui é que está o crime — do trabalho semanal a cerca de trinta e cinco horas, ou seja pouco mais da metade do tempo fixado pelo regimen nazista.

Não ha, hoje em dia, quem, em sã consciencia, possa negar que a pobre França foi em parte atraiçoada por filhos ingratos, contaminados da lepra communista. Esses elementos, com Léon Blum e Edouard Daladier á frente, tanto que dispuzeram da maioria do eleitorado, logo invadiram o parlamento, formaram o gabinete governamental, e, sob a inspiração de Moscou, trataram de demolir a grandeza patria, abrindo-lhe largas brechas na estructura. O capital e o trabalho, em vez de se darem as mãos, bateram-se em duello. A instituição da familia, com a perversão de costumes, o restringimento da concepção e outras causas, resvalou perambeira abaixo. O ensino, tanto nas sciencias como na technica, entrou em phase de vera desmoralização, como o attesta o facto de a litteratura franceza em os referidos sectores haver perdido muito de sua antiga importancia quando comparada á producção allemã, ou ingleza, ou norte-americana, ou mesmo italiana. E a defesa nacional, para quem todos os carinhos seriam poucos, viu-se relegada a um canto, onde iam ter apenas as mofas de impudentes homens publicos que, em alto e bom som, se jactavam de profunda ogeriza pelas coisas de guerra e radical sentimento anti-militarista.

Mas — arguir-se-á — como culpar a Daladier, se foi elle que afastou os communistas logo que póde fazel-o, e tomou as rédeas do imperio gaulez qual dictador, um dictador mais da direita que da esquerda?

Sim, na realidade, Daladier — "o democrata, o ex-presidente do Partido Radical-Socialista, o ex-*leader* da Frente Popular, o rancoroso inimigo da guerra e do militarismo", consoante a classificação de Jules Romains, em *Seven Mysteries of Europe* — em determinado instante que a historia registrará para sempre, conseguiu empolgar o poder, cercando-se de prerogativas que lhe deram o maximo de autoridade publica, livre de dependencia desse ou daquelle partido politico. Fez-se, porém, um dictador cheio de defeitos: Suspeitador, desconfiado, sabichoso, pouco amigo dos homens altivos e independentes. E sem nenhuma das qualidades dessa classe de governantes, pois, sobre ser timido, eram innumeras as falhas do seu caracter. Se algo se póde dizer a favor de Daladier, é que elle, apezar dos poderes discricionarios, proseguiu pelo caminho do liberalismo — do liberalismo, no sentido tradicional — tão arraigada em seu espirito a idéa de completa liberdade.

Accusa-se o Daladier: Ministro da Defesa Nacional durante muitos annos, não dotou as forças armadas dos apparatos bellicos indispensaveis, a começar por aviões e pesados carros de assalto. Chefe do governo, deu provas, em os seis primeiros mezes da guerra, de pouca vigilancia, quer no tocante á instrucção do pessoal mobilizado, quer no tangente á acceleração do fabrico de material bellico, quer no concernente ao systema de defesa.

Jules Romains, o notavel escriptor francez que toda a gente admira, levanta a ponta do véo que encobre o mysterio:

"Allusões, mais ou menos veladas, têm sido feitas acerca de habitos intemperantes de Daladier; apontam-no como beberrão incorrigivel. Outras mencionam que se deixava dominar pelas mulheres, por uma especialmente — a marqueza de Crussol. Acceito que se excedesse no bebericar; mas não acredito fosse o vicio o factor decisivo de sua má actuação. Mas receio que se haja exposto a certas companhias femininas que lhe tomavam a mór parte do tempo e das energias. Penso, no entanto, que peor do que a dos appetitivos, peor do que a das mulheres, tenha sido a influencia dos generaes, com quem privava a todas as horas, fechado no Ministerio da Guerra como num convento. Agradava-lhe, e muito, ouvir os conselhos dos chefes militares, conselhos sussurados com palavras medidas, cautelosas, insinuantes, palavras que exprimiam respeito, devoção, affecto."

Esses chefes militares eram os do grupo do general Gamelin, a quem cabia, na conformidade da organização franceza, por estar á testa do grande estado-maior, o papel de orientador da politica militar. Um grupo de officiaes tradicionalistas, cheios de serviço ao paiz, experimentados em guerras passadas, mas que não podiam comprehender viesse a technica, um dia, revolucionar a arte militar na extensão prevista pelo grupo de officiaes modernistas que apoiavam as idéas de Charles de Gaulle.

Leia-se, que vale a pena, a Jules Romains:

"São que farte as pessoas que, desde a catastrophe, dizem e repetem que o melhor epitheto para Gamelin é o de imbecil. Opinião erradissima. Ao contrario, ninguem deve duvidar da prodigiosa lucidez de sua intelligencia e grande cultura.

"Ha quem prefira insinuar que Gamelin subiu depressa na carreira graças aos politicos, pela subserviencia com que costumava agradal-os. Ora, esse argumento não vale nem contra nem pró, quando o que se aprecia é a capacidade profissional. E depois, nada mais logico que os militares, para que attinjam os altos postos, se entendam com os politicos que governam a nação. Porventura, não dependeu o joven Bonaparte dos politicos? Não foram feitos pelos politicos os generaes victoriosos do 3º Reich? E, por mais paradoxal que pareça, convém que na promoção das altas patentes influam os civis. Muito teriam que esperar os officiaes talentosos, e tanto mais quanto maior o engenho, todas as vezes que o veredicto ficasse na alçada exclusiva de collegas invejosos ou desafeiçoados. Uma pergunta: — Eram politicos ou militares os que taparam a bocca de Charles de Gaulle?"

Nada mais justo que esteja ancioso o leitor por saber que especie de homem, emfim, é esse general Gamelin. Eis á brocha larga, o retrato delle: Um militar de esclarecida intelligencia, sempre mergulhado em profunda meditação. Architecto de idéas, a conceber propositos e planos. Conhecedor pelo miudo dos segredos da arte da guerra. Um intellectual, mas não um homem de acção. Uma cabeça, mas não um braço. Fizeram-no generalissimo, e falhou, porque sabia prever, mas não sabia providenciar. Fizessem-no auxiliar de um bom commandante, e ter-se-ia revelado optimo."

"Fôra architecto — diz Jules Romains — e Gamelin imaginaria admiraveis edificios, sem esquecer um pormenor sequer, ou melhor: deixando de lado um apenas — o mais trivial, porém, o mais rico em difficuldades inesperadas: Concluido o projecto, seria de mistér tratar da construcção."

Valem as considerações apresentadas nesta chronica até á solução final do processo mandado instaurar pelo marechal Pétain, processo que deverá fornecer uteis ensinamentos quanto aos perigos do trabalho subrepticio da politicagem e da formação de facções ao redor de chefes militares de prestigio.

Ary Maurell Lobo

UMA VICTIMA

Um dia, appareceu um homem que pensou poder contribuir para o bem da humanidade, empregando nesse intuito a sua grande cultura de philologo e polyglotta. Achava elle, não sem alguma razão, que os povos da Terra, desde que tivessem meios de melhor se entender, melhor se approximariam se pudessem trocar idéas sem embaraço, usando uma mesma lingua facil, expressiva e comprehensivel, com o que se eliminaria a confusão da Babel — uma das maldições deixadas ao homem pelas suas pretenções inauditas. Esse sonhador chamou-se na terra Luiz-Lazaro Zamenhoff e foi o creador do Esperanto, o idioma internacional que conquistou adeptos e tem prestado relevantes serviços ás communicações, mas não attingiu por inteiro os fins visados, porque tal não convinha aos que sempre viveram das divergencias entre nações. Não obstante, o inventor deixou o seu nome envolto em merecida aureola e foi justamente incluido no numero daquelles que "não passaram pela vida em branca nuvem".

Como philologo, convicto de que a definição grammatical da palavra como expressão do pensamento era irretorquivel, desconheceu que a verdade estava no cynismo da phrase de Talleyrand. E realmente, do mesmo modo que antes, durante e depois da éra do famoso estadista francez, nos pretextos de outróra e nos da época, nas intrigas do passado longinquo, ou no telegramma de Ems, ou nas "protecções" hodiernas, não se tem feito uso da palavra senão para occultar o pensamento.

Num meio assim, que nunca se modificou, Zamenhoff não poderia ver triumphar a sua idéa. Morreu deixando o mundo sempre agitado, sempre desentendido. As guerras succediam-se e não lhe coube assistir á penultima, que fez resurgir do captiveiro a sua Polonia, nem — é claro — á do presente que a fez recair, temporariamente, nas mãos dos antigos escravisadores.

* * *

Deixou no planeta o Esperanto e, para ajudar a propagal-o, uma filha illustre, a senhorita Lydia Zamenhoff. O idioma continúa rompendo difficuldades. A filha, ninguem sabe por que outro crime além dos de ser poloneza, ter cultura e descender de um grande vulto, morreu ha dias, victima de privações, inanida, em um carcere de criminosos communs, na mallograda e gloriosa cidade de Varsovia.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel e sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura, ligeira ascensão. Ventos, de norte a léste. Maxima, 25º9; minima, 21º3.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Stalin anda desconfiado...

O *Pravda* publicou uma mensagem de Anno Novo do camarada Stalin em que este declara o seguinte: "A imprevisivel situação internacional impõe á nação inteira um dever essencial de preparação".

Essa linguagem do *tzar* vermelho é, pelo menos, inesperada. Sómente duas grandes potencias estão, geographicamente, em condições de fazer guerra á União Sovietica: a Allemanha e o Japão. Mas as relações teuto-russas, desde agosto de 1939, são excellentes e intimas. Por occasião da recente visita de Molotoff a Berlim, novas juras de amizade eterna foram trocadas sob os signos da Swastika, da Foice e do Martelo. E, graças em boa parte aos bons officios de Berlim, existe um longo namoro diplomatico entre Tokio e Moscou, apezar do Kremlin insistir em vender armas e munições a Chung-king...

Assim sendo, qual será o "imprevisivel" contra o qual Stalin quer ver a Russia precavida? Elle proprio o diz quando explica, logo depois: "Estamos collocados deante de um perigo de aggressão militar e não devemos deixar aos nossos inimigos mortaes a opportunidade de nos colherem de surpresa".

Fica-se sabendo assim: primeiro — que Moscou teme uma aggressão imminente; segundo — que a Russia tem inimigos mortaes; terceiro — que elles pretendem atacal-a de surpresa.

Examinando-se essas revelações á luz da politica exterior sovietica, não apenas desde agosto de 1939, mas a partir do primeiro semestre de 1933, é-se forçado a concluir que Moscou só considera seus "inimigos mortaes" os que cobiçam a Ukraina. Ora, os que sonham em "fecundar o sólo ukrainiano com o arado germanico" são, de facto, os unicos militarmente capazes, agora, de levar a effeito uma aggressão de surpresa contra a União Sovietica, mórmente depois de terem concentrado grandes forças no territorio rumaico. Nesse caso, o vasto noticiario procedente de Budapest e relativo a movimentos de tropas allemãs no rumo das bôcas do Danubio, representaria uma crescente ameaça dos nazistas aos seus *amigos* de Moscou e não aos seus inimigos de Londres.

A "imprevisivel situação internacional" irá produzir algo de sensacional neste inicio de 1941? Essa a interrogação que surge naturalmente da leitura da mensagem do dictador sovietico.

Economia popular

Noticiou-se hontem a fallencia fraudulenta, verificada em São Paulo, de uma empresa de construcções, ali fundada para explorar o systema de credito a longo prazo. Trata-se de um negocio que se generalizou no Brasil, sendo hoje coisa corrente. Aqui no Rio, sem semelhante fórmula de financiar, hoje largamente vulgarizada, não se verificaria o que está succedendo relativamente á edificação da cidade. Mas torna-se necessaria muita cautela, aqui como lá, para evitar que se dêm factos como o alludido.

Dois motivos contribuiram sobremaneira para o desenvolvimento das construcções: primeiramente o pagamento a longo prazo; depois a propalada balela de que os capitaes retidos nos estabelecimentos bancarios, á procura de applicação, seriam objecto de uma legislação especial, que affectaria muito o seu real valor. Seriam impostos que equivaleriam a um semi-confisco!

Apezar de inverosimil, essa coisa circulou e sem duvida nenhuma fez com que muita gente, mesmo sem dispôr de grandes economias, desviasse para a pedra e cal das edificações as suas reservas monetarias. E na maioria o dinheiro retirado dos bancos serviu sómente para esses negocios liquidaveis em prazo longo, e para o qual a admissão é feita mediante uma contribuição inicial, devendo o restante ser pago em muitos annos.

Ora, quem conhece o phenomeno acima referido, e vê o que acaba de passar-se em São Paulo, embora a empresa que lá ruiu fosse de pequeno vulto e deficiente credito, fica a recear pelo futuro de varios emprehendimentos aqui encaminhados de fórma semelhante. Sem duvida nenhuma, esse genero de operações deveria merecer o maior cuidado e mesmo as necessarias garantias por parte do Estado, pois se trata realmente de acautelar a economia popular.

America prudente

Já se affirmou que o Atlantico vale por muitas linhas Maginot, fazendo as vezes de robusta muralha para a defesa das Americas. Todavia, nem sempre os oceanos servem para separar nações, mas ao contrario até as approximam por intermedio da navegação commercial.

Infelizmente, porém, nem só em relação ás trocas mercantis facilitadas pelas rotas maritimas os mares tornam cada dia mais viavel a ligação entre povos de hemispherios distinctos. Pelo que toca ás Americas muito especialmente, tanto o Atlantico, quanto o Pacifico, que constituiam elementos naturaes de defesa, sendo considerados barreiras quasi intransponiveis, hoje muito ao contrario são objecto de preoccupações para os estadistas do continente. Tornou-se assim pensamento commum que o ideal de paz e de concordia americanas, aliás nunca tão diffundido como agora entre os paizes do hemispherio, não deve servir ás nações deste lado do Atlantico como incentivo ao desarmamento, porquanto a tendencia expansionista e as theorias dos *espaços vitaes* e outras semelhantes, que prevalecem além, nos aconselham a uma politico de sobreaviso e de fortalecimento.

De qualquer fórma, a perfeita união de vistas entre as Republicas do continente tem, entre outros, o merito de impôr confiança mutua a todos os povos fraternizados pela justa ambição de manter intactas as tradições dos principios de paz predominantes em terras americanas; mas por isso mesmo insinua que todas ellas se vão apparelhando para a eventual defesa imposta pelas vicissitudes da guerra que vem assolando e destruindo as terras de além mar.

A verdade é que no mundo actual já não ha logar para os povos desarmados, ameaçados a cada momento de soffrer imposições das nações poderosas, podendo-se considerar, como foi recentemente resaltado, que "a paz é uma conquista de cada dia", e que o Atlantico não será elemento preponderante de defesa, como aliás não foi a propria linha Maginot...

Buracos e táboas

Estão sendo feitas grandes excavações na rua Aarão Reis, em Santa Thereza. Esse logradouro publico conta numerosas habitações. Naturalmente, mora ali muita gente. Mas taes moradores, de algum tempo para cá, não pódem sair de suas casas, por mais esquisito que isso pareça.

Entretanto, tudo na vida tem a sua explicação. No caso em fóco, é justamente o que se dá, porque os buracos feitos são bastante profundos, attingindo em alguns pontos cerca de dois metros. Como passagem cá em cima, existe, em relação com os predios, uma táboa fina, em cuja resistencia ninguem confia. Pelas calçadas, tambem não póde andar pessoa alguma.

Vê-se assim que não deixa de ser critica a situação de quem ali reside. Santa Thereza sempre foi o bairro do Rio que Deus esqueceu. As obras municipaes naquella zona valeram, em todos os tempos, por authenticas raridades. Mas agora houve um prefeito que se lembrou da "Tijuca dos pobres"; quer melhoral-a, como tem feito a tantos arrabaldes da cidade. E emfim as obras, tão reclamadas, surgiram em varios pontos, inclusive na rua Aarão Reis.

Mas não custa que os engenheiros encarregados do benemerito serviço dêem agora uma providencia util, no sentido de facilitar, a cada cidadão que reside naquellas alturas, a entrada e a saida nas suas proprias casas. Convinha ponderar que nem todo mundo sabe realizar prodigios de equilibrio, fazendo evoluções acrobaticas por sobre táboas tão finas para cobrir tão grandes excavações...

O quarteirão da Misericordia

Estão comprehendidas nos planos de melhoramentos da cidade as obras complementares da Esplanada do Castello.

Ao lado desse novo trecho da nossa capital, cuja edificação sumptuosa obedece ás exigencias da vida moderna, encontra-se o quarteirão colonial da Misericordia, construido por viellas e becos sujos e esburacados. Parece que já é tempo da execução de um antigo projecto de aformoseamento e hygienização de um recanto do Rio que conserva ainda a sua physionomia do seculo XVIII. Ha muito que fazer por ali no interesse da modernização do nossa *urbs* e da propria facilitação do transito publico.

Além disso, é incomprehensivel a permanencia de pardieiros em face do proprio Palacio da Justiça.

EMBELLEZAMENTO URBANO

Para este anno de 1941 se annunciam iniciativas grandiosas, relativas ao embellezamento da capital do Brasil: a Prefeitura elaborou um plano, já do dominio publico, que se propõe a dotar o Rio de novas avenidas, que por seu turno trazem á baila, ainda uma vez, a necessidade de attender ao problema da edificação urbana. Não se póde realmente conceber que uma grande cidade se desenvolva á revelia de um systema preestabelecido de construcções. E' no entanto o que tem succedido a esta metropole, e o cháos que ella apresenta aos olhos de quem a contempla é o resultado da falta de unidade e tambem de obediencia a um plano.

Tivemos esse plano, obra do urbanista Agache, que recebeu outrora o encargo de o elaborar, fazendo-o com a sua reconhecida competencia. Mas nem vale a pena lembrar a existencia desse arduo trabalho do urbanista francez — que custou tanto á Prefeitura — a favor de cuja belleza e harmonia depõem todos os homens de bom gosto que o admiraram, sobretudo aquelles que, tendo bom gosto, conhecem *de visu* o que existe, mundo a fóra, em materia de urbanismo. No Rio, infelizmente, o interesse particular de mediano vulto, desde que appareceu, conseguiu demover a Prefeitura, á qual aliás cumpria zelar pela uniformidade do aspecto architectonico da cidade. As restricções oppostas ao plano Agache acabaram com elle, e hoje só se fala nesse trabalho herculeo como se fosse uma reminiscencia historica. E' de resto o que, tambem nós, estamos fazendo.

Mas, sem pretender resuscitar a obra do urbanista francez, será sempre opportuno pedir á administração municipal que nas novas avenidas e logradouros publicos seja escolhido o typo de construcção que attenda á necessidade de possuir a capital do Brasil, um dia, essa harmonia de conjunto sem a qual não ha belleza. O que faz o encanto das grandes metropoles como Paris — a mais bella de todas — é justamente a harmonia do conjuncto; é o respeito que cada um tem pelo patrimonio commum da cidade, e que a todos impede de dar asas á imaginação, por mais portentosa e inspirada que esta se presuma. Aqui succede exactamente o contrario: ninguem pensa no conjuncto, mesmo por que a Prefeitura é que deveria crear esse habito obrigatorio; mas ella não se preoccupa com tal missão.

Copacabana é um bairro irremediavelmente estragado por muitos annos, se não por seculos, por culpa exclusiva da administração da cidade. A liberdade de construcção tem sido ali absoluta, havendo individuos que deram ás fachadas de suas casas a feição mais extravagante, sempre com o consentimento da Prefeitura. Agora mesmo se fala muito em defender o patrimonio artistico da cidade e reivindicam o direito de zelar por elle os que se inculcam *seus amigos*. A Prefeitura precisa, no entanto, pedir a esses *amigos* que o sejam tambem na hora em que se tornar propicia a realização de um bom negocio, o que nem sempre consulta o patrimonio esthetico de que elles se inculcam defensores...

Citámos o que se passou com Copacabana. No Castello, de creação mais recente, tambem a falta de unidade e o desrespeito pela conveniencia da propria cidade vão creando um conjunto desharmonico, que servirá para que os cariocas de amanhã malsinem os que lhes deixaram tão tenebrosa lembrança. Nada se pretendeu ali que se não consentisse. E basta uma volta pelas novas avenidas daquelle novo trecho urbano para sentir aquillo que um grande architecto francez sentiu, ao passar algumas horas no Rio: a falta de uma secção de architectura e urbanismo na Prefeitura do Rio de Janeiro. Na verdade, se a possuissemos, sua existencia estaria demonstrada pelo conjunto, devendo todos dominar sua fantasia ante o sentimento de harmonia visado pelas posturas municipaes.

O prefeito do Districto Federal, que, em funcção de sua elevada autoridade, é sem duvida o primeiro carioca a ser inculcado como amigo da cidade, e que deve mesmo, se alguma classificação se fizer entre elles, occupar o numero I, precisa dirigir sua attenção e seu cuidado, não diremos para o passado, que não póde mais ser passivel de correcção, mas para o futuro. O Rio reclama certamente que o comprehendam como uma Cidade. E numa Cidade não ha logar para a extravagancia individual, cumprindo a todos sopitarem seus impetos de creação em prol da communidade. A Cidade é uma Communhão, e sem esse caracter nunca passará de um agglomerado de edificações, possivelmente bellas *de per si*, mas sem a impressão do todo, que deve dar uma rua, uma praça, um conjunto de ruas, um bairro. A Prefeitura precisa considerar a construcção no Rio sob o ponto de vista de sua harmonia e de seu conjunto. Quaesquer que sejam as disposições e os predicados pessoaes de nossos engenheiros, architectos e constructores, a elles se ha de sobrepôr a collectividade, encarnada no conjunto da metropole. Sem que assim façamos, teremos cada dia levado para mais longe da perfeição a capital do Brasil, e os que sonham embellezal-a, dando liberdade a iniciativas nem sempre felizes, estão na realidade tornando insoluvel um problema que cada dia mais se complica. O futuro, não tenhamos disso a menor duvida, saberá julgar esses excessos de individualismo nos dominios da urbanização, e o fará de fórma e certamente pouco sympathica para os fautores da desharmonia.

Que pelo menos o receio do julgamento posthumo da historia sirva de freio aos iconoclastas e extravagantes, nos seus caprichos e fantasias.

As fibras

Falando em São Paulo sobre a campanha em que o Ministerio da Agricultura está empenhado, no sentido de ser incrementada entre nós a producção de fibras, o agronomo Franklin Viégas, chefe da Secção de Fomento Agricola Federal dali, confirmou que ha grande interesse dos lavradores paulistas em torno da cultura de plantas texteis, quer das que são nativas no Brasil, quer das exoticas cujas exigencias correspondam ás nossas condições de sólo e clima.

Graças a esse louvavel interesse e ás medidas tomadas não só pelo governo federal como tambem pela Secretaria da Agricultura de São Paulo, já existem no Estado numerosas culturas de texteis, algumas de grande extensão e vulto, especialmente ramie, sizal, formio, hibiscus e papoula de São Francisco, estas duas ultimas nativas em nosso meio.

Tão grande é o interesse dos agricultores de São Paulo em torno da campanha que é commandada pelo proprio ministro da Agricultura — cujo enthusiasmo o levou mesmo a usar roupa de caroá, lançando a moda nos grandes centros do sul... — que já no primeiro anno de actividade nesse sentido foram distribuidos mais de duzentos mil kilos de raizes de ramie, planta que produz uma fibra das mais resistentes entre as conhecidas nos mercados e cujas virtudes e possibilidades lhe valeram o nome de *fibra do futuro*, dado por conhecido technico norte-americano.

Além da distribuição de mudas, a Secção de Fomento Agricola adquiriu machinas de capacidades differentes, para o beneficiamento das fibras, as quaes serão cedidas aos lavradores como emprestimo ou vendidas a prestações e a longo prazo.

Para o cultivo do sizal, outra fibra de muitas possibilidades, a Prefeitura Municipal de Araraquara organizou, em cooperação com a Secção, um campo onde já foram plantados mais de 500 mil bulbilhos; o sizal substitue perfeitamente a juta na industria de saccaria, tudo indicando que dentro de poucos annos São Paulo estará attendendo ás suas necessidades e ainda abastecendo os mercados americanos com sua producção dessa valiosa agave.

Correio Aereo Militar

Não merece ficar esquecido o appello que o secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul fez aos criadores e plantadores de seu Estado, no sentido de organizarem, em suas respectivas estancias, campos de aterrissagem para aviões, os quaes servirão de pouso de emergencia para os aviadores brasileiros. Nem esquecido, nem em vão.

Com um pouco de boa vontade, a idéa estará realizada. O dispendio talvez seja minimo. Bastam algumas táboas pintadas de branco para assignalar os limites do campo, que deve ser plano, além do compromisso de mantel-o sempre livre de buracos e tacurús. A área fixada precisa ter, no minimo, 400 metros de comprimento por 400 de largura, permittindo a aterrissagem em qualquer direcção. Evidentemente, se fôr possivel obter maiores dimensões, tanto melhor. A localização deve ser o mais proximo possivel da séde da estancia.

Como se vê, nada mais simples e accessivel aos fazendeiros de patriotismo. E' claro que nem todos os campos offertados poderão ser approvados pelas autoridades da aviação nacional. Estas, porém, recebendo as offertas, escolherão as que mais convierem, orientando technicamente a signalização e marcando a sua situação nas cartas aéreas, afim de que os nossos pilotos, militares ou civis, delles se possam utilizar.

O appello foi entregue á Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul. Poucos são os campos de pouso para aviões nesse Estado, e quasi todos se acham nas cidades, quer dizer separados uns dos outros, ás vezes, por dezenas de kilometros. Disso decorrem sérios perigos para a navegação aérea, mórmente para os pilotos do Correio Aéreo Militar, que não pódem ficar adstrictos ao bom tempo para a realização de seus vôos e que, repetidas occasiões, surprehendidos pelas tempestades, são desviados das rotas costumeiras e forçados a procurar em regiões longinquas um campo onde venham a baixar e saltar.

Os serviços desse Correio já são muitos no paiz. Elles ainda se multiplicarão. Os ruralistas gaúchos não se negarão a collaborar numa iniciativa que todos os brasileiros estimarão e louvarão.

A borracha e o "mal das folhas"

Iniciando suas actividades, o Instituto Agronomico do Norte, em Belem do Pará, está procedendo ao plantio de heveas de alta producção e resistentes ao "mal das folhas".

Segundo informações do professor Mello Moraes, director do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, essas seringueiras, que ali chegaram, procedentes das plantações da *Goodyear* no Panamá, foram offertadas ao governo brasileiro e entregues ao Ministerio da Agricultura por intermedio do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos.

As referidas plantas são em numero de duzentas e representam dez linhagens differentes, todas porém caracterizadas por assignalada resistencia ao ataque de fungos e tidas como as mais productivas das que se conhecem actualmente no mundo.

De accordo com o plano experimental assentado entre o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas e o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, as heveas em questão serão plantadas no Pará e Amazonas nas vizinhanças de outras francamente atacadas do "mal das folhas" e que ali são nativas. Assim se realizará o primeiro trabalho de pesquisa com a seringueira no Brasil, tendo-se como objectivo a comprovação da sua resistencia ao fungo que produz aquelle mal. Desde que fique constatada entre nós essa resistencia, as heveas oriundas do Panamá serão multiplicadas em larga escala por meio de enxertia no Instituto Agronomico do Norte e distribuidas depois aos particulares interessados no plantio de seringueiras em toda a Amazonia.

Estará deste modo assegurado talvez á Amazonia retomar o seu logar de grande productor mundial de borracha, pois contará então com seringueiras capazes de produzir de doze a quinze kilogrammas de gomma elastica secca por anno e livres do ataque do "mal das folhas", que infesta as heveas nativas do Brasil.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Uma companhia com grande capital irregularmente organizada

O procurador Leite e Oiticica, do Tribunal de Segurança, apresentou, hontem, denuncia ao ministro Barros Barreto, presidente do referido Tribunal, contra o dr. Victor Amaral Freire, director da Companhia Matto-Grossense de Petroleo, com séde em São Paulo.

A denuncia é extensa, tendo o inquerito apurado, ao que diz o procurador, os factos criminosos, pelos quaes traz o accusado á barra do Tribunal. Declara que metade do capital de 20.000 contos foi realizado em suppostos direitos, e que, uma grande parte foi simuladamente subscripto pelo accusado, com a resalva de fazel-o a titulo provisorio, com simples depositario das acções. Em face do acontecido, fica infringido o disposto no art. 19 das Sociedades Anonymas e art. 65, da mesma, que não permitte que taes sociedades sejam definitivamente constituidas senão depois de subscripto o capital social integral. Affirma a denuncia, que até os 10 % exigidos por lei não pertenciam á sociedade, e a pericia provou que tal quantia não deu entrada nos cofres da companhia, pois, feito o deposito, tal quantia foi restituida aos que a havia emprestado aos incorporadores, para effeitos do deposito.

A denuncia, finalmente, dá o réo como incurso no artigo 3, incisos III, e IV, do decreto-lei 869. O processo tomou o n. 1.291, originario de São Paulo e foi distribuido ao juiz Pedro Borges.

JUSTIÇA MILITAR

O julgamento do major Flarys

Foi julgada, hontem, pelo Supremo Tribunal Militar a appellação da Promotoria da 3ª Auditoria de Guerra no processo do major Americano Flarys, absolvido na primeira instancia do crime previsto no art. 16 do Codigo Penal. Esse julgamento occupou todo o periodo de tempo destinado á segunda parte da sessão daquella alta Côrte de Justiça, tendo usado da palavra o proprio accusado e o procurador geral, dr. Vaz de Mello que, por longo tempo, sustentou a culpabilidade do major Flarys no processo que ora responde. Depois de usarem da palavra todos os ministros, o Tribunal passou a funccionar em sessão secreta. O resultado do julgamento só será conhecido segunda-feira, por ter sido o appellado absolvido na primeira instancia, como acima está dito. Funccionaram neste processo os ministros Cardoso de Castro, relator; e Pacheco de Oliveira, revisor.

Habeas corpus julgados — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, concedeu habeas corpus a José Ribeiro Sobrinho, Francisco Montresor, Guerino Demarco, Raymundo dos Santos, Victorio Paschoalini, José Taveira de Souza, Herminio Delfim do E. Santo, Arsenio Franzen, José Bemvigno, Hari Cornelsen Mariano, todos para isental-os do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; e, finalmente, negou o pedido de Ricieri Marca, do 7º R. I.

Vida de estudante no Brasil

GILBERTO FREYRE

Quasi não ha mais vida de estudante no Brasil. O estudante brasileiro de hoje é uma figura cinzenta que pelas suas maneiras de cidade, seu ar, suas roupas, suas preoccupações, se confunde ás vezes com os burguezes mais sisudos deste mundo.

Vão longe como os tempos da Carochinha os dias de São Paulo, da Bahia, de Olinda, do Recife, do Rio de Janeiro movimentados por troças de estudantes. As historias dessas travessuras de rapazes, ás quaes não faltavam ás vezes sentido civico ou espirito publico, chegam aos nossos ouvidos como rumores de outro mundo. Um mundo em que o estudante era uma figura indispensavel, como estudante, nas festas, nas passeatas, nas commemorações, nas estréa de actores celebres, nas revoluções, nos desembarques e nos enterros dos grandes homens: no de Carlos Gomes, no de Santos Dumont, no do Barão do Rio Branco. Um mundo em que se conhecia o estudante, de longe, pelo trajo, pelas maneiras, pelo ar de independencia um tanto quixotesca. E' verdade que independencia a prazo fixo — salvo no caso de um ou outro bohemio que envelhecia estudante, quixotesco e, até certo ponto, independente.

E' natural que a figura do estudante tenha perdido as côres vivas e os modos sallentes daquelles dias. Que tenha se acinzentado. Pois na realidade estamos num mundo novo que só tolera saliencias nos theatros e nos dias de carnaval.

Mas o acinzentamento não terá sido excessivo? Não estará o estudante se dissolvendo de todo na vida geral ou burgueza quando poderia conservar-se um tanto á parte da gente já feita, não para repetir as façanhas dos "senhores academicos" de outróra, mas para tirar melhor proveito, maior alegria, e, principalmente, um sentido mais fraternal de vida, dos seus dias de formação?

Precisamente isso — um sentido mais fraternal de vida — é que a Casa do Estudante do Brasil me parece vir animando nos seus associados. Não só nos estudantes que fazem parte do seu theatro, que frequentam o seu restaurante e a sua bibliotheca, que se servem de sua "residencia" e de suas clinicas, como tambem naquelles que, por intermedio dessa organização admiravel, se correspondem com estudantes de outros paizes, recebem estudantes estrangeiros de passagem pelo Rio, preparam-se para receber "bolsas" de universidades americanas.

Se desapparecer, da mocidade que estuda, esse sentido fraternal de vida e de geração — que será de nós? Se nem nos dias curtos da formação academica, o brasileiro joven se lembrar de que não é só no mundo, mas de que ha outros brasileiros, outros estudantes, outros homens — que será de nós?

Olinda e São Paulo, a Bahia e o Rio tiveram no seculo XIX esta grande funcção: reuniram brasileiros das mais diversas procedencias de classe e de região e deram-lhes o tal sentido fraternal de vida a que me venho referindo. Foram tambem pontos de contacto maior do Brasil com o mundo intellectual mais vivo e creador da época: a França, a Allemanha, a Inglaterra, a Italia.

E' o que falta a muitas faculdades brasileiras de hoje: o caracter de totalidade brasileira das antigas. Varias das faculdades de hoje são regionaes no máo sentido. Falta-lhes — ao seu elemento moço — a representação do Brasil inteiro; e a professores e estudantes, aquella catholicidade de interesses não só intellectuaes como moraes, sociaes, humanos, que marcam a verdadeira vida de universitario: de estudante ou de professor.

Para essa amplitude de interesses, para essa variedade de preoccupações, e, tambem, para que a vida de estudante, no Rio de Janeiro, seja, por um lado, uma aventura mais ousada que a da gente já feita, no sentido da curiosidade e da expansão intellectual, e, por outro, uma vida, tanto quanto possivel, de solidariedade alegre, de bom companheirismo, de boa fraternidade, é que a Casa do Estudante do Brasil me parece vir concorrendo poderosamente. Os estudantes seus associados têm alguma coisa de caracteristico. Não se confundem com os estudantes descaracterizados que são hoje o grande numero, no Brasil.

O esforço da senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça á frente de uma organização que mais cedo ou mais tarde terá o desenvolvimento nacional que merece, é dos que despertam sympathia immediata. A obra que a Casa do Estudante do Brasil vae realizando quasi sem ruido é verdadeiramente admiravel.

ARRASTAM-SE AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

Resiste Pétain a tudo o que não figure nas clausulas do armisticio

Londres, 3 (Do correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira allemã): — As negociações franco-germanicas arrastam-se vagarosamente em vista da resoluta resistencia do marechal Pétain a tudo quanto não se ache incluido nas clausulas do armisticio por elle assignado. E' esta a opinião colhida em circulos reputados como competentes em Berlim.

Embora possa o chanceller Hitler, a qualquer momento, impor sua vontade ao governo do marechal parece que elle está relutante em fazel-o, temendo talvez que esse procedimento possa resultar na resolução do governo em ordenar que as possessões francezas no ultramar se juntem ao movimento chefiado pelo general De Gaulle. Dizem que o governo allemão teve informações de que o general Weygand, o almirante Darlan e mesmo o marechal Pétain estão firme na resolução de, caso venha a Allemanha a praticar qualquer aggressão contra a França, denunciar o armisticio e continuar a guerrear o Reich das suas colonias da Africa.

A situação é ainda mais complicada em vista da attitude da Italia que dizem estar fazendo todo o possivel para que o armisticio venha a ser denunciado, e occupadas as areas ainda livres da França e pela cessão de Nice, Corsega e Tunis aos italianos.

Espera-se que os dois dictadores, Mussolini e Hitler, terão opportunidade de se avistar ainda durante este mez afim de estudarem um accordo sobre as novas linhas de acção que ambos irão trilhar.

NOTAS DIARIAS

As difficuldades de Vichy

O sr. Paul Baudoin, secretario de Estado junto á presidencia do Conselho de Ministros da França dita não-occupada, apresentou quinta-feira a sua renuncia ao marechal Pétain, que a acceitou immediatamente, "com supresa geral" em Vichy. Esse activo homem de negocios vinha, desde o afastamento de Pierre Laval, desempenhando as funcções de ministro da Juventude e Propaganda, ao que parece de maneira julgada plenamente satisfactoria por Pétain.

Em vista disso, é natural que tenha causado estranheza, e não sómente em Vichy, a subita demissão de tão influente *leader* da "nova" França que surgiu da *débacle* de junho de 1940. No inicio, mesmo, desta semana, o sr. Baudoin dirigindo-se aos jovens francezes havia affirmado: "foi preciso a derrota para que de um só golpe toda a grandeza da França reapparecesse aos olhos de seus filhos".

Baudoin é tido desde varios annos como homem de grande capacidade de trabalho, demonstrada, primeiro, a serviço do Banco da Indo-China, e, posteriormente, na preparação, em Bordeaux, do *ambiente* propicio á queda do gabinete Reynaud, do qual, aliás, elle fazia parte.

Tendo contribuido bastante para a edificação do *regimen* de Vichy, Baudoin tomou, de inicio, a seu cargo a politica exterior da França não-occupada... Embora fosse um dos que mais insistiam em proclamar a necessidade de uma "leal cooperação franco-allemã", caiu, não se sabe bem por que no desagrado de Herr Otto Abetz, do que resultou a sua substituição pelo proprio Laval.

Quando se verificou, em dezembro de 1940, a inesperada destituição de Laval, foi Baudoin transferido do posto secundario a que se achava relegado para esse outro, muito mais importante, que vinha occupando até ante-hontem. Como se vê, na Vichy antiparlamentarista a instabilidade dos ministros não é menor do que na Terceira Republica do parlamentarismo degradado.

Nestas ultimas semanas têm circulado de modo persistente toda a sorte de boatos em torno da "collaboração" de Vichy com Berlim. As entrevistas, quer as noticiadas com abundancia, quer as envoltas deliberadamente em mysterio, se succedem em Paris e em outros logares, entre representantes da França não-occupada e as autoridades germanicas da França occupada.

Os desastres militares fascistas do ultimo bimestre de 1940, sobretudo os tremendos revéses soffridos pelo exercito do marechal Graziani, repercutiram fundamente no espirito da população franceza. Nas possessões africanas — objecto das *reivindicações* do sr. Mussolini — o principal effeito das victorias britannicas e gregas tem sido o reforçamento da vontade de conservar integro o patrimonio colonial da França.

Ora, foram justamente as derrotas fascistas que levaram o Terceiro Reich a formular ao governo do marechal Pétain exigencias que vão muito além das condições do armisticio. A passagem de tropas allemãs pela zona não-occupada e a entrega da esquadra franceza ao "vencedor", eis o que Berlim reclama como prova convincente de "comprehensão" por parte de Vichy.

O velho marechal tem, até o presente momento, recusado, com tenacidade, fazer taes concessões. Percebe elle, sem duvida, que a sua transigencia nesse ponto significaria entregar ao Fuehrer e ao Duce precisamente aquillo de que carecem para se apoderarem do Imperio Colonial Francez.

O general Weygand, cuja attitude, desde que assumiu o commando das forças militares da Africa obedientes ao governo de Vichy, tem dado margem a varias interpretações, certamente ha de ter informado o marechal Pétain sobre o estado de espirito reinante em Marrocos, na Argelia e na Tunisia. Dia a dia, o prestigio da figura do general Charles de Gaulle mais augmenta, com effeito, entre as tropas e a população dessas regiões tão beneficiadas pela obra colonizadora da França.

Figuraria o sr. Baudoin, — o que certos factos recentes suggerem — no grupo dos que aconselhavam o marechal Pétain a não modificar a sua attitude, especialmente quanto á entrega da esquadra? A sua demissão, poderia, no caso de uma resposta affirmativa, ser olhada como o indicio de um recuo proximo de Pétain.

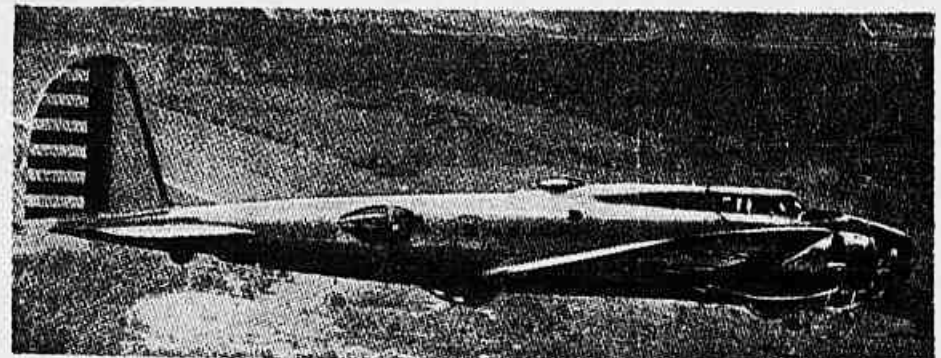
Após a renuncia de Baudoin, foi annunciada a formação de um triumvirato, constituido pelo general Huntzinger, pelo almirante Darlan e pelo sr. Flandin, para, sob a egide do marechal, agir como um verdadeiro *Comité* Executivo. A concentração dos poderes ministeriaes nas mãos desses triumviros faz presagiar alguma *decisão* de Vichy, dentro de poucos dias, provavelmente...

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

A "Fortaleza Voadora" Boeing 299 B-17 B

P. H. C.

Uma "fortaleza voadora" — Boeing 299-B 17, mostrando a forma excepcionalmente fina de sua fuselagem, e a impossibilidade de installar torre automatica á altura do leme de direcção. Veem-se nitidamente os diversos postos lateraes de tiro, inferiores e superiores.

Um dos aviões mais controvertidos do mundo tem sido o grande quadrimotor Boeing 299, conhecido sob o nome de "Fortaleza Voadora".

Actualmente ha uma encommenda para 277 B-17-B (é o seu nome official no exercito norte-americano), no valor de quasi $80.000.000 sem os motores.

Hoje ha, mais ou menos 70 "Flying Fortress" em serviço e 25 foram mandadas o mez passado para a Inglaterra, por via aerea.

O prototypo appareceu cinco annos atraz, sob o nome de XB 17, em julho de 1935. O terrivel accidente que o destruiu ainda está presente a todas as memorias.

Logo em seguida foram construidas 14 "Fortalezas Aereas". Uma capotou no Alaska, sobraram, portanto, 13. Estas treze foram o instrumento de propaganda N.º 1 da US ARMY.

Ellas atravessaram o continente americano em todos os sentidos. Inauguraram a moda das viagens de boa vizinhança, indo a Buenos Aires, a Lima e vindo, enfim, ao Rio de Janeiro, no anno passado.

Porém estas primeiras "Fortalezas Voadoras", devido á falta de motores possantes, não eram propriamente nem aviões nem fortalezas, por serem muito vagarosas e, portanto, vulneraveis.

Accrescentaram-lhes motores de 1.300 CV, equipados com o turbo-compressor da General Electric, e a velocidade maxima melhorou um pouco, passando de 380 km. horarios para 440 km. H. Esta nova versão, com formas ligeiramente melhoradas, é conhecida sob o nome de B-17 B. Constroem-nas as fabricas Boeing, na razão de uma cada quatro dias.

Que é, realmente, a Fortaleza Voadora ?

Não é uma machina nem recente nem propriamente poderosa. Ella leva grande carga de bombas para raio de acção de 500 km. ou minuscula carga de bombas para grande raio de acção.

As suas caracteristicas, que daremos adeante, do typo o mais recente, são as publicadas pela Camara de Commercio Aeronautico Norte-Americana.

O Boeing 299 pesa, em ordem de vôo, cerca de 20 toneladas, e tem armamento defensivo, constituido por *cinco metralhadoras* installadas em cinco postos de defesa: uma na frente, dois lateraes, um inferior, um superior.

Cada um destes postos tem campo de tiro extremamente reduzido. Estas armas são operadas manualmente. O avião apezar de intitulado "Fortaleza Voadora", não tem blindagem nem tanques de gazolina protegidos. A guerra provou que as armas solitarias manejadas manualmente são absolutamente inuteis, e que a unica defesa possivel do bombardeiro reside nas anti-estheticas torres de rollamento automatico armadas com quatro metralhadoras pesadas.

Um bimotor Wellington britannico tem defesa constituida por oito metralhadoras — uma torre de quatro atraz do leme — uma de duas na frente e dois postos de uma, lateraes.

O Boeing, devido á forma finissima de sua fuselagem na altura do leme de direcção, não permitte a installação de uma torre Nash Frazier.

A unica vantagem do Boeing reside no facto delle voar normalmente — na sua ultima versão — a 6.500 metros de altitude, o que é sensivelmente mais alto do que a altitude em que normalmente viajam os bombardeiros.

Na pratica trata-se de uma machina de observação em alto mar, ou em enormes extensões de territorios deserticos. Comprehende-se, assim, que a Russia tenha estudado este genero de apparelho com insistencia devido aos territorios siberianos. Porém nos Estados Unidos e na Europa taes machinas não têm a sua razão de ser. A propria compra dos Boeings 299 foi bastante criticada na Inglaterra: é provavel porém, que elles sejam empregados como bombardeiros pesados nocturnos de curto raio de acção.

As caracteristicas officiaes dão um peso vasio de 11.869 kg. e em ordem de vôo com carga maxima de 15.798 kg. Com sobrecarga póde attingir 23 toneladas, porém precisa de 1.500 metros para decollar...

Isto é, se tirarmos o peso da tripulação de nove homens, vamos dizer 800 kilos, e um peso de combustivel de 6.400 litros de gazolina sufficiente para percorrer 3.000 kms., sobram mais ou menos 1.500 kgs. para bombas e munições, o que é praticamente ridiculo. Se sobrecarregarmos a machina até o limite de segurança, ella levará, com o mesmo raio de acção, 2.500 kg.

Com sobrecarga de gazolina e carga de 1.000 kg. de bombas, a autonomia passa a ser de 5.000 kilometros, com velocidade ultra economica de 290 km. H.

Sem bombas, esta autonomia maxima é de 6.500 km. H. E' provavelmente graças a esta autonomia que a U. S. Army encommendou 277 Fortalezas voadoras para empregal-as como aviões de observação longinqua.

Comparem-se estas performances alcançadas com quatro motores de 1.300 CV com as do bimotor de 2.200 CV de potencia total, em serviço, talvez um milhar de exemplares na RAF, o Vickers Wellington, que tem raio de acção de 2.500 km e volta para a base com 2.500 kgs. de bombas, na velocidade de cruzeiro de 380 km. H. e maxima de 460 km. H. e armamento realmente *defensivo* de oito metralhadoras...

As caracteristicas do Boeing 299 são as seguintes: envergadura 31,62 metros, comprimento 20,70 metros, superficie sustentadora 131 mq. altura 4,69 metros.

As helices Hamilton Standard de velocidade constante têm diametro de 3,60 m. Os motores são quatro Wright "Cyclone" G-205 de 1.200 CV cada um na decolagem, equipados com bicompressores (turbo electricos), que restabelecem a potencia normal de 1.200 CV a 6.000 metros de altitude.

O peso maximo sobrecarregado é de 20.673 kg. O peso normal em ordem de vôo é de 16.700 kg. A carga maxima por mq. é de 156 kilos. A velocidade maxima em altitude é de 445 km. H. a 6.000 metros, e 432 a 4.000 metros. A velocidade de cruzeiro economica é de 295 km. H.

Com tres motores o tecto é de 7.000 metros.

A decollagem effectua-se com carga militar normal em 600 metros. Vasio em 428 metros. Sobrecarregado em 1355 ms.

Estas são as verdadeiras caracteristicas da Fortaleza Voadora. Trata-se de um avião hoje obsoleto. Os proprios norte-americanos têm um apparelho muito superior o quadrimotor Consolidated B-24, que sem ser digno do nome de fortaleza voadora, merece, pelo menos, de bombardeador pesado rapido a grande distancia.

E', aliás, este que interessa particularmente á RAF: 120 exemplares estão praticamente completados, já havendo uns 30 na Inglaterra deste typo, que com os Boeings 299 e os Shorts "Stirlings" constituirão as esquadras de bombardeio pesado da RAF.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

UM DOLOROSO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM PORTUGAL

Lisboa, 3 (A. P.) — A senhorita Marinela de Oliveira Arriaga, de 19 annos de edade, e o seu noivo, o tenente aviador Carlos Meirelles Amado, de 21 annos, morreram num desastre de aviação occorrido no aeroporto militar de Tancos, quando voavam a bordo de um apparelho "Potez" de treinamento.

ESTADO DO RIO

De Nictheroy

Um restaurante popular — Esteve hontem, em Nictheroy, o engenheiro Marinho de Andrade, do Ministerio do Trabalho, que ali foi para escolher o terreno onde deverá ser construido um restaurante popular.

O interventor Amaral Peixoto indicou o bairro do Barreto para aquella construcção, dado o facto de estar situado naquelle local o maior nucleo operario da capital fluminense.

Em companhia do secretario do governo, dr. Heitor Gurgel, o engenheiro Marinho de Andrade examinou os terrenos livres ali existentes, escolhendo aquelle no qual será erguido, ainda este anno, o restaurante em questão.

Professoras da Educação Physica — Realiza-se hoje, no pateo da Prefeitura de São Gonçalo, a entrega dos certificados de conclusão do Curso de Educação Physica, instituido para as professoras do municipio.

O programma organizado para a festividade é o seguinte: ás 9 horas da manhã, missa em acção de graças, na matriz de S. Gonçalo; ás 8 horas da noite, entrega dos certificados e demonstração, pelas alumnas, de uma aula calcada em motivo historico, na qual será desenvolvido um thema patriotico; ás 11 horas, baile nos salões do grupo escolar Nilo Peçanha.

Vae paranymphar as professoras de 1940 — Embarcou hontem, com destino á cidade de Campos, o sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que ali vae paranymphar a turma de professoras de 1940.

Chefe do serviço de radio-telegraphia — Por acto de hontem, o interventor federal nomeou o radio-telegraphista João Baptista Vieira para exercer o cargo de chefe do Serviço de Radio-Telegraphia da Força Policial, no posto de capitão.

NÃO CUMPRIRAM A LEI DO RECENSEAMENTO E FORAM MULTADAS

Campos, 3 (A. N.) — As penalidades impostas aos infractores da lei do Recenseamento acabam de ser applicadas, ao que parece, pela primeira vez no Brasil. O facto é que a Leopoldina Railway e a Companhia Telephonica Brasileira negaram-se a preencher os instrumentos de collecta fornecidos pela Delegacia Municipal, infringindo, assim, o item 1, do artigo 87 do decreto-lei federal 2.141, de 15 de abril de 1940. A' vista disso, o delegado, em portaria longamente fundamentada, applicou áquellas empresas as multas de 10:000$000 e 5:000$000, respectivamente, accrescidas de 25%, de accordo com aquelle dispositivo legal. A portaria despertou grande curiosidade na população, pelo ineditismo da occorrencia.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia hoje, á Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

Acto do chefe de policia

O chefe de policia assignou a seguinte portaria:

Transfiro do 8º districto policial para a 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario classe "I", Waldemar Claudino de Oliveira Cruz.

QUANDO DESARMAVA OS SOLDADOS TURBULENTOS

Foi alvejado e morto por um delles um joven official do Exercito

Armados de punhal e revolver, os soldados penetraram no café existente á rua Marechal Floriano, 344, em Nova Iguassu', e, dirigindo-se ao dono do estabelecimento, Adelito Contudio de Abrantes, pediram noticias do João Grande, um soldado da policia fluminense destacado no posto policial da localidade. O botequineiro não lhes soube dar indicações precisas e isso desagradou os militares, que se puzeram a troçar do homem, da casa e, até, dos que se viam sentados nas mesas. Em dado instante, um dos frequentadores do estabelecimento, indignado, protestou.

Esse protesto como que generalizou o incidente o que levou o dono do café a solicitar a intervenção das autoridades locaes.

Dali ha pouco compareciam ao local o sub-delegado, Silvino de Azeredo Filho e o commissario Alvaro Aguiar, que foram encontrar os militares não mais no botequim mas na gare da estação, o que os levou a ir até lá.

Encontrando-os, convidou-os o sub-delegado a voltar ao café, de modo a que o caso fosse, ali, convenientemente esclarecido.

Os soldados foram. Ao chegar lá, nova desintelligencia surgiu. Temendo consequencias ainda mais graves, houve quem se lembrasse de pedir a intervenção de um official do Exercito, que a citada pessôa sabia achar-se, áquellas horas, na casa da noiva do supradito official, á rua Mendonça Lima. Tratava-se de uma das filhas do capitalista Ferreira, abastado fazendeiro.

Sciente do que occorria, o 2º tenente Lourival Rodrigues Santos partiu immediatamente para o local, onde chegou para pedir aos curiosos presentes que se retirassem, passando, depois, a reclamar, dos tres soldados, a entrega das armas de que eram portadores. Dois dos soldados obedeceram: Venancio de Andrade e Antonio Norberto da Silva, este ultimo tambem conhecido pelo vulgo de "Meu Porco", ambos pertencentes á Companhia de Engenharia, á qual pertence, tambem, um terceiro, o de nome Felix Ferreira da Silva. Do primeiro, o tenente apprehendeu um punhal e do segundo um revolver, armas que o official ia depositando sobre uma das mesas do reservado do café.

Quando chegou a vez de Felix, este, furioso, não só verberou a attitude dos collegas, por terem elles obedecido ao tenente, como, crescendo sobre o official, o alvejou inesperadamente, prostrando-o por terra com duas balas no thorax e no ventre. Não satisfeito com a façanha, Felix voltou, depois, a arma contra um dos collegas e deu ao gatilho, ferindo Venancio no braço direito.

O commissario Alvaro Aguiar, que reside á rua Prudente Sodré, 34, em Nova Iguassu', foi a terceira victima, recebendo dois ferimentos no braço e ante-braço esquerdo. Só não saiu ferido o sub-delegado, cujo paletó não escapou, contudo, aos projecteis do aggressor: a aba do casaco do sr. Silvino Azeredo foi, com effeito, transfixada por uma das balas do revolver de Felix, nada soffrendo, todavia, felizmente, o sub-delegado.

Valendo-se da confusão do momento os turbulentos se puzeram em fuga, conseguindo dois delles, Felix e o conhecido pela alcunha de "Meu Porco", desapparecerem. Venancio, esse, tambem, como se disse, ferido, foi detido e entregue ao commando da unidade a que pertence.

As victimas foram pensadas no hospital de Nova Iguassu', sendo o tenente Lourival, que contava 23 annos de edade e residia á rua Engenheiro Richard, 30, removido, dada a gravidade de seu estado, para o Hospital Carlos Chagas onde, pouco depois, sem resistir á natureza dos ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

O commissario Alvaro foi, tambem, pensado no mesmo hospital, retirando-se.

Todos os esforços se tentaram no sentido de poupar a vida do inditoso official, inclusive uma transfusão de sangue, tudo, porém, resultando inutil. A brutalidade da tragedia consternou profundamente a localidade de Nova Iguassu', onde o tenente Lourival gosava da melhor estima.

Os funeraes do mallogrado official se realizaram hontem, saindo o feretro da residencia da familia, no Meyer, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O assassino, Felix Ferreira da Silva, apresentou-se hontem, á noite, á unidade a que pertence, confessando o crime.

Continúa foragido o soldado Antonio Norberto da Silva.

ELOGIADO UM INVESTIGADOR

Do commandante geral da Policia Militar, o chefe de policia recebeu o seguinte officio:

"Armas da Republica — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Policia Militar do Districto Federal — Estado Maior — Rio de Janeiro, D. F. em 11 de novembro de 1940. N. 997. Referencias elogiosas. Communicação. Sr. Chefe de Policia: Tenho a honra de communicar a v. ex., ter chegado ao meu conhecimento que o investigador Ubirajara Hermenegildo de Queiroz dessa Policia, no caso da morte do soldado Dolival Ribeiro Guimarães, da Policia Militar, revelou muita dedicação, zelo e amor ao serviço que lhe foi confiado, o que impressionou o commando do 5º Batalhão de Infantaria desta corporação que, assim, verificou a grandeza da capacidade de trabalho, a cultura technica e a argucia policial do citado funccionario, a par de um fino trato, predicados que muito honram a corporação que o tem no seu seio. Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração. — Coronel Odilon Denis, commandante geral. A. S. ex. o sr. major dr. Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal".

COLLISÕES — VICTIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

O auto de praça n. 11.795, dirigido pelo motorista Arthur Rodrigues, chocou-se na avenida Thomé de Souza, esquina de rua S. Pedro, com o auto n. 25.462, que tinha como motorista Clementino de Oliveira.

Do choque, que foi violento, resultou a morte de Arthur, imprensado entre o volante e o vehiculo que dirigia, ficando feridos ainda Henrique José Soares e Djalma Pereira Cardoso, passageiros do mesmo auto, com contusões e escoriações pelo corpo.

O commissario Alvarenga, do 9º districto, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Com ferimento pelo corpo foi medicado na Assistencia Sidney Furlandes, victimado por auto na rua Senador Dantas.

— O operario Francisco de Paula Alves Teixeira, quando viajava no estribo de um bonde na avenida Marechal Floriano, ficou imprensado entre este vehiculo e o omnibus n. 16, recebendo ferimentos pelo corpo.

A Assistencia medicou-o.

— Levando como passageiros Luiz Benedetti e sua filha Rolanda, o auto de praça n. 5.794, dirigido por Jayme Dias Mirandeiro, se chocou na esquina da avenida Rio Branco e rua Visconde de Inhaúma com o auto-transporte n. 5.566 do departamento de Correios e Telegraphos, que tinha como motorista José Tavares de Moraes.

Todos os que viajavam no carro de praça ficaram feridos, sendo de mais gravidade os lesões de Rolanda que soffreu fractura do braço direito.

A Assistencia medicou-os.

— Ao saltar de um omnibus na praça Deodoro, uma mulher de 55 annos presumiveis, foi victimada pelo motorista Arthur Gonçalves T. de Souza, fallecendo ao receber os primeiros soccorros na Assistencia.

Na bolsa havia uma carta de Manoel Soares endereçada a Mariasinha Werneck, moradora á rua Rego de Freitas, S. Paulo.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Victima de um desastre, ha dias, na rua Frei Caneca, falleceu no Prompto Soccorro, José Carmam, soldado da Policia Militar.

— O auto de praça n. 10.334 victimou na rua Conde de Bomfim a Guiomar de Jesus, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— No Hospital de Prompto Soccorro falleceu o commerciante Faber Novôa Rodrigues, victimado por auto aos primeiros minutos de 1 do corrente no largo da Gloria.

O cadaver foi para o necroterio da Policia.

— Na rua Vinte e Quatro de Maio, em frente á rua Joaquim Meyer, o auto particular numero 29.802, de propriedade de um dono de padaria, situada na rua Archias Cordeiro, dirigido pelo motorista Joaquim Monteiro da Silva, derrapou e foi imprensar contra um poste de illuminação Jandyra Castro Teixeira que, em companhia de seu marido, sr. Altamiro José Teixeira, esperava um bonde naquelle logar.

Em consequencia do desastre, recebeu a victima fractura exposta da coxa esquerda e ferida contusa na cabeça, sendo conduzida em ambulancia directamente ao Hospital de Prompto Soccorro em virtude da gravidade do seu estado, onde deu entrada em estado de "shock".

O motorista culpado, que ficou ferido no labio superior, foi preso pelo vigilante municipal 175 e autuado em flagrante na delegacia do 22º districto policial.

O commissario de serviço naquelle districto pediu á pericia do Gabinete de Pesquisas Scientificas.

EM NICTHEROY

Está de dia o 1º delegado auxiliar, sr. Ary Sucena.

A's 13 horas, entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Prompto Soccorro, hontem, as seguintes pessoas:

Jorge, de 11 annos de edade, filho de Lourival Silva, morador á Villa Ypiranga s|n., com contusões e escoriações, em consequencia de quéda;

— José Martins, de 30 annos de edade, residente no morro José Leandro n. 511, com ferimento contuso na perna esquerda, em consequencia de dentada de cão.

Eve Curie de passagem por Lisboa

Lisboa, 3 (U. P.) — Procedente de Londres chegou hoje a esta capital, em transito para os Estados Unidos, a sra. Eve Curie.

Vae abrir uma agencia em Barretos

O director geral da Fazenda mandou restituir á Directoria das Rendas Internas, devidamente assignada, a carta-patente que autoriza o Banco de Credito Real de Minas Geraes a abrir uma agencia em Barretos, no Estado de São Paulo.

Foi preso por fallencia fraudulenta

Perante o juiz Octavio Salles, da 16.ª Vara Criminal, está correndo o processo de fallencia fraudulenta, em face de denuncia apresentada ao juiz da 2.ª Vara Civel, pelo 4.º curador de Massas, contra o negociante Ramiro Zaipi. O representante do Ministerio Publico disse na denuncia que o réo se estabeleceu no dia 14 de fevereiro de 1938, sob firma individual, á rua Nosso Senhor dos Passos, 269, com uma casa de fazendas. Seis mezes depois confessou sua insolvencia, tendo sido a fallencia decretada. Nesse interim, desviou mercadorias para diversos logares, inclusive para a propria residencia, tendo sido grande parte apprehendida. Recebida a denuncia, foi instaurado o inquerito e feito o interrogatorio, remettendo-se, depois, o processo para a citada vara criminal.

Por despacho de hontem do juiz Octavio Salles, foi o accusado pronunciado por fallencia fraudulenta. Ordenada a expedição do mandado de prisão, foi o réo detido e remettido hontem mesmo para a Casa de Detenção. A instrucção criminal vae proseguir no proximo dia 17 do corrente.

Von Blomberg e outros generaes não foram presos

Berlim, 3 (U. P.) — Os circulos bem informados desmentem e classificam de "mentira typicamente infame", a versão de que Von Blomberg e outros generaes se acham detidos em Landsberg.

Os mesmos circulos affirmam que Von Blomberg se encontra em um bem conhecido balneario allemão cujo nome não revelam, e accentuam que a mais vigorosa refutação de tal mentira é o facto do filho do referido general estar commandando um batalhão de honra, coisa que seria impossivel se seu pae tivesse caido no desagrado.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

CONCURSO DE ADMISSÃO

O Instituto de Educação está publicando edital determinando o comparecimento ao Centro Medico, para serem submettidos a exame de saude, dos candidatos habilitados nas provas escriptas eliminatorias do concurso de admissão á 1ª série.

OS QUE PROCURARAM O PREFEITO

Estiveram hontem no gabinete do prefeito os srs. Jesuino de Albuquerque, José Maria Bello, Roberto Azurem Furtado, Carlos Silva Costa, França Filho, Henrique Dias da Cruz e directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes.

SECRETARIA DO PREFEITO

Actos do prefeito — O prefeito do Districto Federal, tendo em vista o que consta do processo 24.311-40 A. S. E., resolve demittir nos termos do item I do artigo 238 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o carroceiro, padrão 13, Messias Ferreira.

Districto Fedral, 31 de dezembro de 1940. — Henrique Dodsworth.

O prefeito do Districto Federal, tendo em vista o que consta do processo 22.748-40 A. S. E., resolve demittir, nos termos do item I do artigo 238 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o serralheiro, padrão 24, Manoel Borges, matricula 13.216.

Districto Fedral, 31 de dzmbro de 1940 — Henrique Dodsworth.

O prefeito do Districto Federal, tendo em vista o que consta do processo n. 30.706-40 A. S. E., resolve demittir, nos termos do item I do artigo 238 do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o guarda-vida, padrão 31, Claudionor Provenzano.

Districto Federal, 31 de dezembro de 1940. — Henrique Dodsworth.

Decretos de aposentadoria do dia 13 de dezembro de 1940:

Foram aposentados, nos termos do item IV do artigo 196 combinado com o artigo 201 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, o trabalhador, padrão 13, Joaquim Carneiro da Cunha, e o trabalhador, padrão 13, Carlos Leocadio, este com effeito a partir de 4 de novembro de 1940.

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração: Francisca Albina de Castro Pimentel — Autorizo, nos termos do parecer do sr. secretario geral de Administração, obedecidas ás prescripções legaes.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Armando Godinho de Almeida — Deferido, em face e nos termos do parecer.

Paulo Duvivier — Deferido, por equidade, em face do parecer, quanto á altura do edificio, exigido para tudo mais o que tambem prescreve o decreto 6.000.

Panificadora Andarahy Ltda. — Deferido, por equidade, em face do parecer.

A. J. Peixoto de Castro — Deferido em face do parecer.

Massilon Saboia de Albuquerque — Deferido, em face do parecer, cumpridas as exigencias dos prazos de construcção fixados em despachos anteriores.

Laboratorios Raul Leite S. A. — Indeferido.

Metro Goldwyn Mayer do Brasil — Indeferido em beneficio do local e do publico.

Officio n. 329 do Departamento de Concessões. — Archive-se em face do parecer.

Na Secretaria Geral de Finanças — Officio n. 2.198 da Secretaria Geral de Finanças — Faça-se o expediente nos termos do parecer e de accordo com a minuta "C", obedecidas as prescripções legaes.

Octacilio Ismael Nunes e outros (fieis do Thesouro) — Faça-se o expediente nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legaes.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

Despacho do secretario geral — Eduarda Marques de Menezes — Aguarde opportunidade para nova proposta de admissão.

Exigencia do chefe de serviço — Elvira Jovita — Compareça para declarar o numero certo da matricula.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Designações — Para fazer parte da commissão encarregada de julgar as provas de danças classicas, rytmicas e sapateado, dos candidatos ao registo como professores particulares nas referidas materias os professores de Educação Physica de Curso Secundario, com exercicio no Departamento de Educação Nacionalista Beatriz Araujo de Azevedo, Iris Augusta do Amaral Menezes e Mario Queiroz Rodrigues.

Despachos do secretario geral — Venina Caldas Martines, Iracema Luz e Zulmira Ignacio Coelho. — Deferido.

Maria José Lemgruber. — Deferido em face das informações.

Eremildo Luiz Vianna e João Jacintho da Cruz. — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designações — Da technica de educação, Julia Martins, para o 9º Districto Educacional.

Das professoras de curso primario:

Edith Passos Gomes, para a escola 14-10, amparada pelo artigo 171.

Virgilina dos Santos Araujo, para a escola 10-10, amparada pelo artigo 171.

Alita Thaumaturgo Mendes de Moraes e Alayde Batistina dos Santos Lima, para o collegio "Paraguay".

Dinara de Vincenzi Azevedo Leite, para o collegio "Quintino Bocayuva".

Sophia Smith, para a escola "Barão Homem de Mello", amparada pelo artigo 171.

Maria da Fonseca Ramos, para o collegio "Epitacio Pessoa", amparada pelo artigo 171.

Maria Amalia de Almeida Rodrigues, e Julieta Machado de Carvalho, para a escola 9-10.

Alayde Fortes Raja Gabaglia, para a escola "Minas Geraes", amparada pelo artigo 171.

Helena Rocha do Amaral, para a escola 9-11.

Das extranumerarias mensalistas:

Jorgina Carvalho de Abreu, para a escola 13-13.

Maria de Lourdes Barroso, para a escola "Leitão da Cunha", amparada pelo artigo 171.

Transferencia:

Da trabalhadora, padrão 13, Prisca Nolasco, da escola "Julia Furtado", para o collegio "Republica da Colombia".

Despachos do director — Alina Maia, Angela Muniz, Argentina Fontes Petit, Aricléa Telles Ribeiro, Dulce Gonçalves Correia Netto, Dulce Maia, Dulcinéa Vasconcellos Edith Passos Gomes, Gilda Werneck Machado da Silveira, Giselda Camillo da Fonseca, Halayde Moreira Pontual Machado, Irene Tranjan, Isabel Mendes Gonçalves, Jandyra Aguiar de Siqueira, Leda Rollim Pinheiro, Lucy dos Santos Carvalho, Maria Celina Albuquerque Alvarenga, Maria José Pires de Carvalho, Maria Luiza Goulart Pereira, Marilda Borges Pacheco, Marina Barreto Atanasio, Nair Ferreira D'Eça, Ruth Mello Bittencourt, Sará Albagli, Yeda Monteiro, Zaira Perdigão de Assis Silva, Zuleika Lima, Cesar de Gouveia. — Defiro para o gozo de férias até 28 de fevereiro.

Helina da Costa Godolfim, Hildebranda Augusta Lindsay Mesquita, Ocirema de Abreu e Lima. — Autorizo até 28 de fevereiro.

Dyrce Macedo Machado. — Defiro para o gozo de férias até 28 de fevereiro em vista de ter apresentado provas de que se dedicou ao ensinamento da creança fluminense com especial carinho, conforme officio do sr. Ruy Buarque, secretario de Educação e Saude do Estado do Rio de Janeiro.

Aracy Campos Paes Leme — Autorizo durante os 20 dias de férias de accordo com a escala apresentada pelo sr. chefe do 2º Districto Educacional.

Iris Sampaio, Jandyra Bueno Mattoso, Nair Adalia de Figueiredo e Mello, Olga Vera Cruz Gaspar. — Indefiro. A requerente terá direito, mediante escala, a 20 dias de férias (decreto 1.713).

Adilia de Freitas Carneiro. — Indefiro, a menos que apresentar provas de que desempenhou commissão ou trabalho especial junto ao Gabinete do exmo. sr. prefeito.

Durval da Silva Saião, Francisco Jayme (Soir Agueda Maria), Léa Nilza Carneiro de Miranda, Luiz Carlos de Miranda Santos. — Registre-se.

Guiomar Lima Godinho e Moacyr Sreder Bastos. — Defiro.

Prohibido a circulação de um jornal

Lisboa, 3 (U. P.) — Foi prohibido de circular em Portugal o jornal semanario "Anglo-Portuguese News", cuja direcção estava affecta ao correspondente do Times.

Commemorando 720 annos de trabalho...

Flagrante do almoço e a entrega dos botões Esso

720 annos de serviço, é o *record* que celebraram no dia 31 p. p., no Club Gymnastico Portuguez, 59 funccionarios da Standard Oil Company of Brazil, no banquete que, por este motivo, lhes foi offerecido pela referida Companhia.

Dos sete seculos celebrados, a quarenta e seis funccionarios cabiam, de per si, 10 annos de serviço, emquanto a treze cabiam 20 annos. Os primeiros receberam, como premio commemorativo, um botão de ouro; os segundos, um botão de ouro com brilhantes.

Na curiosa e original cerimonia, usou da palavra, o sr. Robert B. Paterson, em nome da Companhia. Pelos homenageados, falou o sr. Ruy M. Pinheiro, que completou 20 annos de serviços.

Além dos homenageados, compareceram ao banquete funccionarios de destaque da Standard Oil Company of Brazil, tendo presidido á cerimonia o sr. Wingate Anderson, presidente da Companhia, que fez a entrega dos botões.

Foi, incontestavelmente, uma festa da maior confraternização, onde foram homenageados não só funccionarios de destaque, como tambem modestos operarios.

THEATROS

Eberly "versus" Edmond Rostand

E' um episodio theatral que pouca gente conhece: Edmond Rostand foi accusado, uma vez, de plagiario, e a sua peça famosa, *Le Cyrano de Bergerac*, teve a representação interdictada.

O facto passou-se na America do Norte e o homem que processou Edmond Rostand se chamava Samuel Eberly, Cross. Dizia elle — isto em 1902 — que, 35 annos antes, entregara no theatro da Porte-Saint-Martin o manuscripto de uma comedia, a qual, após uma longa espera, foi recusada. Algum tempo depois apparecia *Le Cyrano de Bergerac*, com o mesmo entrecho e as mesmas idéas.

Samuel Eberly achava-se na America do Norte, em Chicago, quando se annunciou ali a representação do *Cyrano*, traduzida para o inglez. Elle não teve duvida: correu á justiça, apresentou uma série de razões e conseguiu obter a interdicção de *Cyrano*.

Não será preciso dizer que Edmond Rostand sempre se considerou acima da accusação que Eberly lhe fazia:

— Esse homem é maluco! Está de mania... *H.*

NOTAS & NOTICIAS

THEATRO RECREIO — No Theatro Recreio teremos hoje mais uma representação da revista *Disso é que eu gosto*, que desde ha dias se acha em scena naquella casa de espectaculos. Os principaes numeros estão distribuidos por Aracy Côrtes, Zaira Cavalcanti e Margot Louro, emquanto Oscarito, Manoel Vieira e João Fernandes se encarregam da parte comica.

—:—

O NOVO CARTAZ DO SERRADOR — Prosegue no Theatro Serrador a temporada da Companhia Palmeirim-Cecy. Depois de *A Vida é facil*, está sendo levada ali, desde hontem, a divertida comedia *Vou entrar na familia*, adaptação brasileira de Matheus da Fontoura. Palmeirim Silva, Rodolpho Mayer e Grijó Sobrinho apparecem nos principaes papeis.

A emigração portugueza para o Brasil e Estados Unidos

Lisbôa, 3 (U. P.) — Durante o anno de 1940 embarcaram em Lisbôa com destino ao Brasil 12.719 portuguezes e para os Estados Unidos 11.693.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

CHARLES BOYER, SEGUNDA-FEIRA, NO BROADWAY — Charles Boyer attingiu em "Veneno", film francez, o ponto maximo da sua capacidade de interprete.

Charles Boyer

Pinny Simms, da orchestra de Kay Kyser

Poderá se repetir em desempenhos similares, mas, difficilmente ultrapassará esse desempenho verdadeiramente empolgante ao lado de Michelle Morgan — a artista que esse celluloide revelou ao mundo.

"Veneno" é um film forte, impressionante e será exhibido no Broadway, a começar da proxima segunda-feira.

"ISSO MESMO 'STA' ERRADO" — O Palacio Theatro estreará, a partir de segunda-feira proxima, o film da RKO-Radio Pictures, com Lucille Ball, Adolphe Menjou, May Robson, Edward Everett Horton e o popular Kay Kyser, regente de uma das melhores orchestras norte-americanas que com elle apparece neste film... "Isso mesmo, está errado", é uma pellicula alegre, cheia de bellissimas musicas e com um entrecho original... E' um desses espectaculos que se assiste com prazer, pois realmente diverte e faz rir...

No Ministerio da Guerra

Agraciados os jornalistas que servem no gabinete do ministro — Embora singela e quasi intima, revestiu-se de solennidade e brilho a entrega, pelo ministro da Guerra, na tarde de hontem, da medalha de prata commemorativa do Cincoentenario da Republica a varios jornalistas que, junto ao seu gabinete, têm trabalhado pela divulgação das grandes obras do Exercito Nacional.

A cerimonia teve logar no gabinete do ministro Eurico Dutra e contou com a presença de varios outros jornalistas, além dos agraciados, do presidente da A. B. I., do coronel José Agostinho dos Santos e officiaes do gabinete daquelle titular. Antes de entregar as medalhas conferidas pelo Conselho das Tres Ordens Brasileiras, o ministro da Guerra pronunciou breves palavras, accentuando o significado daquella solennidade e dizendo do prazer com que entregava áquelles profissionaes da imprensa o premio pelos serviços prestados. E, a seguir, fez a entrega da medalha a cada um dos jornalistas, que eram os srs. Osmundo Pimentel, Alvaro Machado, Francisco Corrêa de Araujo, Agenor Carlos Brandão, recentemente fallecido e representado na solennidade pelos seus dois filhos, Mario Hora, Fausto Guimarães de Almeida e Aristarcho Ramos.

Entregues as medalhas e os diplomas, saudou os jornalistas o coronel José Agostinho dos Santos, chefe do gabinete do ministro da Guerra, dizendo que o fazia com palavras simples mas cheias da sinceridade de quem bem comprehendia o que resultava para a Nação de união tão perfeita entre a imprensa e as classes militares. Agradeceu o sr. Aristarcho Ramos, que lembrou o compartilhar naquelle instante da alegria de todos, terminando por affirmar que as medalhas e os diplomas seriam guardados com o mais justo dos orgulhos, orgulho que sentia, e todos os companheiros, de poderem collaborar na grande obra que vem realizando o general Eurico Dutra.

Pouco depois despediam-se todos do ministro da Guerra, que mais uma vez felicitou os jornalistas distinguidos.

Cumprimentos ao general Pedro Cavalcanti — Os officiaes da Inspectoria do E. do Exercito cumprimentaram o general Pedro Cavalcanti pela entrada do Anno Novo, tendo sido interprete dos seus votos o coronel Ascanio Vianna. Tambem estiveram presentes á Inspectoria os commandantes das escolas e unidades-escolas.

Os ex-alumnos da Escola Preparatoria de Cadetes — O ministro, em aviso, determinou o seguinte: "Os ex-alumnos da Escola Preparatoria de Cadetes, com o curso completo desta Escola, candidatos á Escola Militar, não fazem a prova eliminatoria de que trata o artigo 103 do decreto 6.343 de 25 de abril de 1940".

Em visita aos jornalistas — Os generaes Silva Junior e Heitor Borges, commandantes da 1ª Região Militar e da Infantaria Divisionaria, respectivamente, acompanhados do coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, estiveram na sala da imprensa e apresentaram aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra, os votos de feliz anno novo e a renovação do desejo de que elles continuem collaborando com o commando da 1ª R. M. e D. I.

No Gabinete de Identificação do Exercito — Reassumiu as suas funcções de ajudante do Gabinete de Identificação do Exercito o sr. Francisco Corrêa de Araujo, nosso collega de imprensa, que vem de concluir as suas férias regulamentares em cujo gozo se achava.

A syndicancia na Caixa B. Amanuenses do Exercito — Acaba de ser entregue ao director de Intendencia do Exercito pelo major Aladim Condeixa de Azevedo a syndicancia a que procedeu na Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito. Essa syndicancia foi remettida ao ministro da Guerra para os fins de direito.

Desligado o capitão Noronha Miranda — Foi desligado da Directoria de Cavallaria o capitão Mario de Noronha Miranda. Em consequencia, assumiu a chefia da 2ª secção da 1ª divisão, o official de egual posto, Aramis Pompeu de Barros.

Na Directoria de Saude — O capitão medico dr. Thales Estrazulas de Oliveira, assumiu hontem a chefia da 6ª sub-secção da 2ª secção da Directoria de Saude do Exercito.

Coroneis que se apresentaram — Os coroneis Luiz Procopio de Souza Pinto e Arthur Joaquim Amfiro, respectivamente, adjunto do gabinete ministerial e professor da Escola de Estado Maior, por motivo de suas promoções a esse posto, por merecimento, apresentaram-se hontem á Directoria de de Engenharia.

Transferencia de official — Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1º tenente Ito Martins Ribeiro, da 2ª Cia. Ind. Trans. (Campo Grande — M. Grosso) para a 3ª Cia. Ind. Trans. (S. Leopoldo).

Matricula na Escola das Armas — Ficou addido á 1ª Região Militar o capitão Sylvio Chaves Machado, do 21º Batalhão de Caçadores, afim de aguardar inspecção de saude por ter obtido permissão ministerial para se matricular na Escola das Armas.

O commando do 2º B. C. — Assumiu o commando do 2º Batalhão de Caçadores, aquartelado provisoriamente em Bemfica, o major Jeronymo Ferreira Romariz.

Quadros de effectivos para 1941 — O ministro da Guerra, em aviso baixado, declarou o seguinte: "As Directorias de Armas e Serviços devem apresentar a situação das diversas unidades e contingentes em sub-tenentes e sargentos no dia 31 de janeiro, decorrente dos quadros de effectivos para 1941. O quadro geral, das Directorias, deve dar entrada no Gabinete deste Ministerio a 15 de fevereiro".

Aperfeiçoamento de officiaes de Intendencia — O ministro da Guerra fixou em 20 o numero de matriculas de capitães, em 1941, no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito.

Instrucções para o funccionamento da Escola de Transmissões — O ministro da Guerra, em aviso baixado, declarou o seguinte: As instrucções provisorias baixadas com o aviso n. 4493 de 12 de dezembro ultimo, para o funccionamento da Escola de Transmissões, em 1941, ficam alteradas do seguinte modo: ... Condições de matricula nos Cursos "B" e "B 1" item I, letra b) — onde se lê "ter menos de 28 annos de edade e menos de 5 annos de serviço militar" leia-se: "ter menos de 26 e menos de 5 annos de serviço".

ESMOLAS

De d. Adelia Bauer, recebemos para os nossos pobres, a importancia de 9$000 (nove mil réis).

Club dos Democraticos

O tradicional Grupo dos Independentes fará realizar hoje, nos salões do "Castello", um grande baile em commemoração ao 16º anniversario de sua fundação.

Amanhã, domingo, no mesmo local, será promovido um jantar-dansante, dedicado ao dr. José de Souza Rosa, director de Diversões do Club dos Democraticos, em regosijo no seu restabelecimento, com inicio ás 5 horas da tarde.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E NO FÔRO LOCAL

Os feitos hontem julgados pela Segunda Turma

Esteve hontem reunida a Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidencia do sr. José Linhares, tendo comparecido os demais juizes e o procurador geral da Republica.

Foram julgadas as seguintes causas:

Aggravos — Negaram provimento aos ns. 9.506, do Districto Federal; 9513, de S. Paulo; 9524, do Districto Federal e 9528 da Bahia.

Recursos extraordinarios — Negaram provimento ao n. 4455, de S. Paulo e não conheceram dos ns. 4263, do Districto Federal; 4397 do Espirito Santo; 4449, do Rio Grande do Sul; 4408 de Minas e conheceram dando provimento aos ns. 3534 e 4417 de São Paulo.

Levantamento de deposito em pagamento — Ha muitos annos, a Prefeitura Municipal desta capital exigiu, em transmissão, o pagamento de laudemio, a Elysio Ferreira Affonso. Este, por seu advogado, achando que tal imposto não era devido, depositou as quantias exigidas em pagamento e foi discutir a materia. Vem agora o autor e deseja levantar essas quantias e para isso, pleiteou perante a Segunda Vara da Fazenda Publica. O feito está proseguindo perante o juiz Costa e Silva. Na ultima audiencia deveria ter comparecido a Fazenda Municipal, para se defender, e o procurador geral interino, apezar de intimado não accudiu ao pregão feito na audiencia do referido juiz. O levantamento gira em torno de um total de mais de des contos de réis.

Declarações

CENTRO ESPIRITA DEUS JESUS E ITIBYRIÇA'

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª e 2ª convocação

De ordem do snr. Presidente, convido os Snrs. Socios quites, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde deste Centro, á praia do Cajú n. 19, ás 20 1|2 horas do dia 11 do corrente mez. Ordem do dia: Leitura do Relatorio da Directoria, Parecer do Conselho Fiscal e approvação das contas referentes ao exercicio de 1940 e Eleição da Directoria para o anno de 1941.

Caso não haja numero legal de socios, na primeira convocação, ficarão desde já convocados todos os snrs. Socios para a segunda convocação a effectuar-se ás 21 horas do mesmo dia, com qualquer numero de socios quites, com a mesma ordem do dia, acima referidos.

Secretaria, 4 de Janeiro de 1941.

O Secretario, **Manoel Cardoso**. (V. 29372)

Associação dos Ex-Alumnos do Collegio Militar

Assembléa Geral

De ordem do Snr. Presidente, é convocada Assembléa Geral ordinaria para o dia 11 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, na séde da Associação, Edificio Trianon, Salas 401|403, Avenida Rio Branco 181, que funccionará em primeira convocação com numero legal de socios, na fórma do art. 25 § 2º dos Estatutos e em segunda convocação, com qualquer numero, ás 21 horas.

A. Peixoto de Azevedo, 1º Secretario. (X 01130)

CAIXA FUNERARIA DE RAMOS

Séde propria — Rua Wandenkolk n. 28. — Ramos

De ordem do senhor presidente, convido todos os socios quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 10 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: Deliberar sobre a reforma dos Estatutos em vigor.

João Hypolito de Andrade, Secretario Geral. (V 28629)

A' PRAÇA

A. R. LISBOA & CIA., communicam á praça em geral e aos seus clientes e amigos, que pela alteração do seu contrato social devidamente arquivada no Departamento Nacional de Industria e Commercio, esta firma passou a ser limitada, com a denominação de

A. R. Lisbôa & Cia. Ltda.

sendo o capital social que era de 400:000$000 augmentado para Rs. 1.000:000$000 (mil contos de réis), integralizado. Da nova sociedade fazem parte os Snrs. ANTONIO ABILIO RODRIGUES LISBÔA e EURICO RODRIGUES LISBÔA, que já pertenciam á firma, e mais ainda os Snrs. EURICO DA COSTA LISBÔA, JOÃO ALVES DOS SANTOS, THOMAZ PINHEIRO, MANOEL CORRÊA DA COSTA, JORGE RIBEIRO ALVES FERNANDES, ARISTIDES GOMES RIBEIRO, JOSE' GAVINHO, ADRIANO CANDIDO DA SILVA e FRANCISCO PETRAGLIA, seus antigos auxiliares. A nova firma assume o ACTIVO e PASSIVO de sua antecessora e inicia os seus negocios nesta data, com o mesmo ramo de commercio, no mesmo local, á rua do Mercado n.º 21, onde esperam merecer a mesma consideração e preferencia com que sempre foram distinguidos.

Rio de Janeiro, 1 de janeiro de 1941.

A. R. LISBÔA & CIA.

(V 29372)

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO

Assembléa Geral Ordinaria

— CONVOCAÇÃO —

Ficam convocadas as sociedades federadas e o representante dos socios individuaes para a Assembléa Geral Ordinaria, que se realiza na séde da Federação Brasileira de Tiro, á Avenida Nilo Peçanha 155, 7º andar, no dia 31 de Janeiro proximo, ás 18,30 horas, obedecendo a mesma a seguinte ordem do dia:

1. Eleição dos Conselhos Director, Technico e Fiscal, com mandato para o Biennio 1941 a 1942;
2. Conhecer e julgar os actos e as contas da Directoria, cujo mandato se finda, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
3. Deliberar sobre quaesquer assumptos que interessem o tiro sportivo em geral.

Art. 6. Cada sociedade federada será representada por um delegado e os socios individuaes elegerão um delegado, os quaes deverão apresentar, até a vespera da Assembléa, as suas credenciaes firmadas pelo presidente da sociedade que representarem, ou da Assembléa que elegeu o delegado dos socios individuaes.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

Adalberto Quintella, Presidente em exercicio. (V 29356)

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Um terreno de 15 x 50 á Avenida Copacabana 777. Sem intermediario. Trata-se no local. (X 04004)

CASA

Compra-se

na Lagôa Rodrigues de Freitas, casa grande, confortavel, tratar directamente. Telephone 26-2155. (xxx)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO?

T. 48-3612 Escapa gaz O gasista Carlos concerta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612 (X 156)

LANCHA

Vende-se nova com cabine, 23 milhas — vêr e tratar com Waldemar — Fluminense Yacht Club. (X 2155)

CACHORROS DA RAÇA *BASSE*

Vendem-se á rua Dr. Garnier, 239, telephone 48-5375. (X 1085)

Therezopolis — Alto

Aluga-se uma boa casa mobillada em rua socegada proxima a Avenida principal. Informações com sr. Angelo no Bar Angelo. (X 2174)

QUARTO MOBILIADO

Moça franceza collocada e com boas referencias deseja alugar quarto confortavel em apartamento ou casa de familia, preferencia Copacabana e Avenida Atlantica. Tel. 27-7666. (X 2173)

MANGAS ESPADA

Superiores e saborosas, da Faz. Santa Helena, Mun. Vassouras. Acceito encommendas para entrega em poucos dias. Preço a domicilio: 20$000 por caixas contendo 50 ou 100 fructas. Serviço entrosado com "Agencia Pestana Transportes". Façam seus pedidos desde já a João Dale — Candelaria, 19-4º andar pelo phone 23-1307. (X 2158)

COPACABANA

Aluga-se optima casa propria para familia de tratamento. Vêr e tratar á Av. Nossa Senhora de Copacabana, 905. (X 2139)

Repouso Morro Azul

Essa conceituada estancia de férias de veraneio preferida pelas pessoas de distincto convivio familiar vae reabrir-se para a temporada de Verão, em 7 de Janeiro. Diarias de 15$, casal, 25$. Informações por favor o sr. Godeiro no telephone 22-8957, salão Bandeirantes, Av. Almirante Barroso nº 11. (X 2164)

Compra-se Machina de costura, Enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, motor Singer, Faqueiro, Piano, Quadros a oleo, etc., tudo em qualquer estado. Tel. 48-0893. (V 23997)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia peça informes gratis. Dr. LUIS MEDAL. Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 28555)

COMPRO UM PIANO 22-4590

Embora precise reparos. Paga-se bem. (X 2061)

Verão em Caxambu'

Em chacara á 1 km. da porta do Parque, aluga-se por preços modicos quartos com boa refeição a pessoas educadas e de trato. Escrever para D. Rosalina Falcão. Correios, Caxambu'. (V 29268)

BALCÃO

Vende-se um balcão de madeira compensada, proprio para negocio. — Tratar com o sr. Carvalho na Administração deste jornal. (xxx)

Concertos de radios *Attende a domicilio*

o technico L. TEIXEIRA. Tel. 25-5113. Todas as marcas de radios. Attende aos domingos e feriados. (V 28664)

Ipanema - Casa mobilada

Aluga-se á rua Gorceix n. 25 — Casa mobilada, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, aluguel 700$000. — Chaves no n. 24 — Tratar á Praça Floriano n. 31-39, 2º andar com o sr. Arnaldo Miranda — Tel. 22-7690. (V 29358)

"Por motivo de viagem"

Vende-se um dormitorio que custou 12:000$000, uma sala de visita de 8:000$, uma mesa propria p/palacete em jacarandá e muitos outros moveis fino de estylo. Acceita-se offertas. — Rua Almirante Alexandrino 146. Não attende telephone. (V 29373)

LOJAS — RUA GENERAL CAMARA

Alugam-se as de ns. 209 — 211 e 213 — Tratar no local. (X 1106)

Divisões de escriptorio

Vende-se 7 metros, envidraçados, em optimo estado, por preço de occasião, á Praça 15 de Novembro, 20, sala 612. (X 2130)

SITIO

Compro á vista, 5 alq., geom., mais ou menos, com alguma matta, casa, agua, até 3 e meia horas do Rio. C. B. bitola larga ou zona de Vassouras. Só convem preço de occasião. Cartas com detalhes para SILVA, na portaria deste jornal. (X 2160)

FLAMENGO

Aluga-se á Praia do Flamengo nº 278, confortavel e grande apartamento em frente aos banhos de mar. (X 1124)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se optimo palacete proprio para Embaixada ou familia de alto tratamento. Informações pelo tel. 47-2827. (X 2146)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 bôcas, forno e estufa, está novo, por motivo de mudança. Marca a mais economica quid° de Aluminio. Rua 24 de Maio 402 c/5. (V 29360)

TERRENO EM JACARÉPAGUÁ

Vende-se um terreno á Estrada do Macaco, n. 59, proximo da Estrada Rio-São Paulo, com 22 metros de frente por 80 de fundos. Trata-se pelo telephone 22-7586. (V 28661)

CAVALLO

Vende-se um com bonitas linhas, bem tratado, optima altura, proprio para passeio. Preço de occasião. Ver nas Cocheiras do Derby Club á Rua Derby Club com o sr. Alberto. (V 29326)

CASA — IPANEMA

Vende-se optima casa, estylo moderno, com vista para Lagoa, com Living-room, sala de jantar, pateo, 4 amplos quartos, banheiro em côr, garage e mais dependencias. — Informações pelo teleph. 27-3112. (V 29333)

CASA — GAVEA

Aluga-se confortavel, ampla e moderna, para familia de tratamento. Quatro quartos, dois banheiros completos, garage, etc. Aluguel 1:500$. Informações telephone 27-6711. (V 29336)

EDIFICIO IMPERATOR — APARTAMENTO

Neste majestoso Edificio acabado de construir, sito á Av. Atlantica nº 1.062, aluga-se o apartamento nº 902, dotado de todo o conforto moderno, com installação de ar condicionado, aquecimento electro-automatico e garage. Aluguel 2:200$000 mensaes. Tratar á rua do Ouvidor, 90-5º and. Tel. 23-1824 Ramal 26. (xxx)

GUARDA-CHUVA

O chauffeur que no dia 1º de passagem pela Rua Lavradio 109, tomou um casal para a r. B. de Mesquita 898, deve ter encontrado um, de cabo de marfim para homem que ficou por esquecimento no carro. Se o entregar será gratificado. (V 28676)

RODEIO — Estação Paulo Frontin

Aluga-se a familia de tratamento, por 2½ mezes, confortavel casa mobilada. Informações no Leloeiro Arlindo Costa, Rua do Rosario. (V 28678)

IMPOSTO DE RENDA

Declarações de renda perfeitas só com os technicos do BUREAU DO CONTRIBUINTE, r. 7, 140, 2º, s. 217, 42-2802 e 42-5521. (V 28683)

Verão — Therezopolis

Aluga-se esplendida casa mobilada, com 4 quartos, em situação excepcional, proxima de todos recursos e da fonte Radio-Activa. Com excellente jardim e nunca tendo sido habitada por pessoas doentes. Informações 25-5386. (V 28687)

Radio Electrola G. E. 2:000$

Vende-se uma ultimo typo, ondas curtas, medias e longas, 10 valv. valor 6:400$, movel de luxo, pic-up de crystal com olho magico, motivo de viagem, ver a qualquer hora. Rua Itapirú' 365, c/1. Tel. 48-3843. (V 28686)

SALA

Aluga-se uma grande ou divida. — Rua Alvaro Alvim 31, 13º and., sala 1301. Edif. Metropolitano. (V 29327)

OPTIMA RESIDENCIA Rua D. Mariana, 136-A

Aluga-se optima residencia, com grande jardim, tendo 5 quartos, 2 banheiro, tres salas, jardim de inverno, copa, cozinha, tres quartos de creados, banheiro de creados e garage para 2 carros. Póde ser vista das 14 ás 18 horas. Tratar á Praça Floriano 39 — Administradora Immobiliaria Ltda. Teleph. 22-7690. (V 29359)

. PETROPOLIS

Aluga-se, proximo a estação, a casa mobilada da Rua Casemiro de Abreu 325, com 5 qts., e outras dependencias. — Tratar na mesma. (X 01101)

URCA

Aluga-se por contrato de 6 mezes a casa da rua Odilio Bacellar n. 6, com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, 1 banheiro para empregados, e garage. Poderá ser vista diariamente. Trata-se á Praça Floriano ns. 31-39, 2º andar com o SR. Arnaldo. — Tel: 22-7690. (V 29357)

AR CONDICIONADO

Condicionadores portateis para salas e quartos, desde rs. 2:500$000

J. Alonso & Simões

RUA GENERAL CAMARA N. 241 — LOJA (Largo de S. Domingos). (V 29245)

PIANO BLUTHNER 3:000$000

Vende-se um luxuoso, inteiramente novo, de reputado fabricante, proprio para pessoa de fino e apurado gosto. Negocio de rara occasião. Urgente. Av. Rio Branco 114, 2º andar, sala 21. — Junto ao *Jornal Brasil*, segunda-feira. (V 28650)

ENGLISH STENOGRAPHER/SECRETARY

English Company requires competent experienced stenographer for English correspondence and secretarial work. Good salary and prospects. Write box 46523, stating experience. (xxx)

COMPRO PIANO

De particular para particular, boa marca. Paga-se bem e á vista. Telephonar com urgencia para 23-5785.

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166

Livros collegiaes e academicos. (xxx)

APARTAMENTO' COPACABANA POSTO 2

Aluga-se, um optimo apartamento no Edificio á rua Duvivier 86, com hall, varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, area com tanque e banheiro para casados. Póde ser visto diariamente de 1 ás 4 horas. — Informações pelo telephone 22-7690. — Administradora Immobiliaria Limitada — Praça Floriano 31-39, 2º andar. (V 28644)

ICARAHY

Aluga-se por 3 mezes, perto da Praia, confortavel casa c/garage, á rua Lopes Trovão 96. Aluguel 800$000 mensaes. (V 29368)

Cautelas C. Economica compram-se mesmo vencidas ou caucionadas

Não perca as suas joias em leilão, venda-as. Prompta solução. Ouro, brilhantes, pratas, moedas e objectos de valor e antiguidades em geral. Procurem-nos. Travessa do Ouvidor n. 8, antiga Sachet. (V 28684)

GUARANA' Maués

Em fruta, em bastão e em pó. Deposito geral: Rua do Ouvidor nº 120. — Tel. N.º 22-0104. CASA GUARANA' Rio de Janeiro (xxx)

Livros bichados

Expurgo e immunisação garantidos. Tel. 28-0754 (X 3122)

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO — BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!! GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR (xxx)

CORRESPONDENTE

Precisa-se que saiba redigir correta e rapidamente e seja bem dactylographo. Cartas á caixa Postal 1.210, especificando idade, racionalidade, estado civil e ordenado que pretende. (X 01091)

Piano Bluthner Novo Piano Pleyel Novo

Vende-se soberbos e majestosos, com mezes de uso; typo pequeno, proprio para apartamento, peça maravilhosa para pessoa entendida, preço de occasião. R. Uruguayana, 109. (X 2150)

REPRESENTAÇÕES SÃO PAULO

Firma estabelecida em S. Paulo, ha 10 anos, com vastas relações neste mercado, especializada no ramo de louças e ferragens, procura representar industria nacional interessada em desenvolver seus negocios. Offertas á Caixa Postal, 2719 — São Paulo. (45872)

Socio com 200 ou 300:000$000 em dinheiro

Admitte-se socio, solidario ou commanditario, com a importancia de 200 ou 300:000$, para exploração de nossas mattas virgens situadas á 168 kilometros apenas da capital de São Paulo. E' para tiragem de madeiras em grande escala, fabricação de carvão e fornecimento de lenha á Estrada de Ferro que dista 26 kilometros. Uma parte das terras já devastadas será vendida a pequenos lavradores, sendo que a Estrada de Rodagem corta grande extensão das mesmas.

Garantimos 100 contos de lucros annuaes. Damos em garantia hypothecaria immoveis que valem mais de 1.000:000$000. Pagamos juros do capital e dividimos os lucros. Negocio de toda a idoneidade. Directamente com Hercules Giacometti, em São Paulo á rua do Carmo, 451, Tel.: 2-3145. (45848)

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

Condessa Pereira Carneiro

(BEATRIZ DE ARAUJO PEREIRA CARNEIRO)

ERNESTO PEREIRA CARNEIRO, ANTONIA LINS CORRÊA DE ARAUJO (ausente), BELMIRO CORRÊA DE ARAUJO e sua mulher (ausentes), LUIZ EUGENIO LACERDA DE ALMEIDA, mulher e filhos, PAULO JOSÉ DE QUEIROZ BURLE, mulher e filhos, JOSE' LUIS LEME MACIEL, mulher e filhos, JOÃO AUGUSTO DO REGO BARROS MAC-DOWELL, mulher e filhos, ADOLPHO e JOSE' PEREIRA CARNEIRO (o primeiro ausente), FRANCISCO DE PAULA CORRÊA DE ARAUJO, mulher e filhos (ausentes), SAMUEL MAC-DOWELL FILHO, mulher e filhos, ANTONIO DE ALMEIDA AMAZONAS, mulher e filha, JOAQUIM IGNACIO DE ALMEIDA AMAZONAS FILHO, mulher e filho (ausentes), PAULO DE ALMEIDA AMAZONAS, mulher e filho (ausentes), ERNESTO, RUTH, CAMILLO, ARLINDO, e TITO PEREIRA CARNEIRO, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar em suffragio da alma da sua muito querida e inesquecivel BEATRIZ, na Matriz da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, sabbado, 4 de janeiro, 30.º dia do seu fallecimento.

Antecipam os seus commovidos e sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem a esses actos de piedade christã. (X 01117)

SINHORITA MARIA ROSA PINHEIRO

Getulia Pinheiro, João Vieira da Luz, Maria das Dôres Pereira, Maria Isabel Pereira, Major Antonio Carlos Bittencourt e Ten. Francisco Bittencourt, agradecem a todos os amigos que compareceram ao enterro de sua muito idolatrada filha, sobrinha e prima, SINHORITA MARIA ROSA PINHEIRO e de novo convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam resar por sua alma, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar N. S. das Dôres na egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte e antecipam desde já os seus agradecimentos por este acto christão. (V 29346)

CMT. JOAQUIM PINTO DE FREITAS

Mercedes Bonorino de Freitas, Ten. Cel. Jayme de Almeida e senhora e filhos, Major Laurentino Lopes Bonorino, senhora e filhos, Miguel Saril, senhora e filhos, cmt. Abdon Cavalcanti de Lima, senhora e filhos, participam aos seus amigos o fallecimento do CMT. JOAQUIM PINTO DE FREITAS, occorrido hontem, ás 16 horas, na Casa de Saúde S. José, de onde sairá o enterramento hoje, 4, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. (X 04005)

ANTONIO JOAQUIM REBELLO

A familia de Antonio Joaquim Rebello agradece penhorada a todos os que se associaram a sua dôr, e de novo convida para assistirem a missa de 7.º dia por alma do seu querido chefe, que será celebrada Segunda-Feira, dia 6 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da Egreja do Carmo, á rua 1.º de Março. Agradecida antecipadamente aos que comparecerem a este acto de piedade christã, dispensa pezames. (V 28671)

HENRIQUETA KIEHL

Carlos Kiehl, senhora e filhos e Henrique Kiehl convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma de sua bonissima mãe, sogra e avó, HENRIQUETA KIEHL fazem celebrar no dia 7, ás 10 horas, na egreja de São José (rua da Misericordia, esquina da rua São José), antecipando os seus agradecimentos. (V 29349)

Agradecimentos

AGRADECIMENTO

Maria Lucilia Guimarães da Cunha e filhas; Charles George Gepp e esposa; José Viriato Soares da Cunha, esposa e filhos; Leopoldino Soares da Cunha, esposa e filhos, sensibilisados agradecem a todas as pessôas que acompanharam o enterro e assistiram á missa por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão e tio, JOAQUIM AUGUSTO SOARES DA CUNHA, ou que, por qualquer modo manifestaram pesar por seu fallecimento. (V 29348)

AGRADECIMENTO

Haroldo Accioly de Magalhães Castro, esposa, cunhada, filhos e noras da inesquecivel e insubstituivel ALZIRA SALGADO DE MAGALHAES CASTRO, fallecida no dia 26 de Dezembro de 1940, muito sensibilisados agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhal-os nesta grande dôr e impossibilitados de a todos agradecerem pessoalmente, o fazem aqui, mais uma vez, confessando-se gratos. (V 29343)

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. [illegible]

Frei Fabiano de Christo

Agradeço uma graça alcança.

Lailai. (V 29345)

A frei Fabiano de Christo

De coração agradeço a grande graça obtida. — QUININHA. (V 29365)

AGRADECIMENTO

CORONEL MARIO TEIXEIRA DOS SANTOS, ainda sob o peso do grande infortunio que o attingiu com o prematuro fallecimento de sua inesquecivel esposa, HELENA GELADY DOS SANTOS, sensibilizado, vem trazer todo o penhor de sua gratidão a quantos foram generosos para comsigo, emprestando-lhe confortadora solidariedade neste transe, o mais doloroso de sua vida. (V 29338)

APARTAMENTO 850$000

Aluga-se um com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro de côr, area com tanque, "Hall", etc., occupando todo o pavimento do 3º and., do Edificio Guarita, á rua Ipu' n. 25, e garage independente. — Botafogo — Chaves no apartamento n. 1 — Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 5º and. Tel. 23-1824. Ramal 26. (xxx)

PETROPOLIS

Para veraneio, senhor só precisa optimo quarto mobilado, sem refeições, em casa limpa e socegada que tenha telephone e banheira confortavel. Cartas a caixa 28672 nesta redacção. (V. 28673)

Precisa-se alugar casa até 2:000$000

Casal sem filhos, precisa casa moderna, sem moveis, com tres salas, quatro quartos e demais dependencias, em centro de terreno. Contrato de um anno. Laranjeiras, Botafogo, Copacabana ou Ipanema. Telephonar para 47-0375. (X 2129)

Automovel "CORD"

Recem-chegado da America, vende-se côr beije, praticamente novo, pneus U. S., Radio, aquecedor, duas bombas gazolina, motor optimo, funccionamento garantido. Ver e informações garage Barcellos, Copacabana, com o sr. RAPHAEL. (V 28640)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Avenida do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Fig...eiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 472.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vda. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbirê Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos. Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem accommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio na rua Carneiro de Campos, 34, porão. S. Christovam.

Casas de commodos no centro

ESPLANADA DO CASTELLO — Aluga-se a cavalheiro distincto um quarto mobilado. Edificio São Miguel, apt.º 901. Avenida Beira-Mar, 210. (V 29570) 1

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado a um senhor ou rapaz de tratamento. Rua do Resende, 46, 3º andar, apt. 6. Phone 22-0966. (X 169) 1

SALAS NO CASTELLO — A 15$ e 18$ o m2. Alugam-se optimas salas em edificio acabado de construir, com banheiros privativos completos, todo o conforto moderno a 15$ e 18$ o m2, á rua Mexico n. 98. Edificio Minerva. Tratar com a Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, Ltda. Director geral: Arnon de Mello (da Bolsa de Imoveis). Rua Mexico n. 98, 8º and. salas 810 e 812. Tels. 22-6886 e 42-4666. (xxx) 1

ALUGA-SE optima sala, propria para consultorio ou escriptorio á rua do Ouvidor 131 — 1.º andar, sala 2. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja. Tel. 22-4512. (X 02155) 1

ALUGAM-SE optimas salas proprias para medicos, dentistas. Ateliers, representações, etc. Edificio Liberdade. R. 13 de Maio, 44, acabado de construir. (V 29367) 1

Botafogo e Urca

LARGO DOS LEÕES — Rua Victorio da Costa n. 64. Aluga-se o apartamento n.º 6 com 1 s., 2 qs, cozinha, banheiro e dependencias para criados. Aluguel e taxas 500$000. (X 1089) 4

ALUGA-SE á rua Tarumã n. 37, moderna residencia, com todo o conforto. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. Chaves por favor no n. 35. (X 2168) 4

ALUGA-SE moderna residencia, com 4 quartos, 1 sala, cozinha e dependencias para empregados, á rua Alvares Borgeth n. 26. Chaves na rua Voluntarios da Patria n. 292, com o porteiro. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º and. Tel. 43-7170. (X 2169) 4

Edificio São João Marcos Praia de Botafogo, 148. Neste magnifico edificio dotado de todo o conforto moderno e optimamente localizado, alugamos confortavel apartamento occupando todo o 5.º pavimento, com 4 quartos, 3 salas, hall privativo, dependencias para empregadas, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel: 1:400$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

ALUGAMOS á rua Pinheiro Guimarães, 71, magnifico predio dotado de todo o conforto moderno e proprio para familia de tratamento. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (45729) 4

ALUGA-SE o ultimo salão-loja proprio para grandes empresas, companhias, ateliers, etc. Edificio Liberdade. R. 13 de Maio, 44, acabado de construir. (V 29385) 1

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa da rua Ramon Franco, 122, Urca. 5 quartos, 3 salas, garage, etc. Informações pelo telephone 46-5963. (V 29325) 4

APARTAMENTOS 63 e 64 — Praia de Botafogo, 48 — 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 varandas, quarto e W. C., de empregadas, garage. Tratar Av. Almirante Barroso, 90-12.º andar, sala 1.203. Telephone 42-6658, dias uteis. (V 28677) 4

BOTAFOGO — Aluga-se casa com 2 quartos, sala e demais dependencias, aluguel Rs. 420$000 á rua S. Clemente, 64, casa onze. Informações tel. 46-2527. (V 28667) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE em logar aprazivel proximo da praia, optimo apartamento com seis commodos, mobilado, para familia distincta. Ver e tratar depois das 12 horas, á Ladeira da Gloria, 123, apt. 52. (V 29266) 5

ALUGA-SE optimo apartamento á rua do Cattete 30 com um optimo quarto, uma boa sala, cozinha americana e banheiro. Trata-se á rua do Ouvidor 131, tel. 22-4512. (X 02154) 5

ALUGA-SE á rua Andrade Pertence, 21, confortavel apartamento occupando um andar inteiro, com saleta, sala, varanda, dois quartos, quarto de empregados e demais dependencias. Aluguel 800$ Edificio Odeon, sala 707. (V 29330) 5

APARTAMENTO pequeno, com optimo quarto e banheiro completo, aluga-se no Ed. Germania, á rua Santo Amaro, 23. (V 29384) 5

APARTAMENTO — A quem ficar com os confortaveis moveis que serão vendidos baratissimos, passa-se optimo apartamento de frente ou aluga-se tambem mobilado. Ver a qualquer hora; á Av. Augusto Severo, 88, apt. 81, 8º (Praça Paris). (V 28663) 5

Copacabana-Leme

Edificio Joapiranga — Av. Copacabana, 74/74-A — Neste sumptuoso edificio de construcção prestes a terminar, alugamos apartamentos obedecendo a mais rigorosa construcção e dotados de todo o conforto moderno, com 3 quartos, 2 salas, hall 2 banheiros dependencias para empregada, armarios embutidos, 2 varandas, agua quente corrente, garage com quarto para chauffeur, etc. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peçam maiores detalhes aos Administradores — LOWNDES & SONS, LTDA. — Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

EDIFICIO MIRIM — Rua Sá Ferreira, 23. Alugamos neste Edificio de optima localização, 2 bons apartamentos, com quarto, banheiro e cozinha. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, Loja Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (43161) 8

LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 936-A (Ed. Siqueira Campos), magnifica loja, medindo 12,60 x 5,70, W. C. e área nos fundos. Propostas aos Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel.: — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

LEME — Apartamento para casal de trato completo e luxuosamente mobilado com todos os pertences de cama cozinha e mesa, cercado completamente de ampla varanda com linda vista para o mar e montanhas. Aluga-se Av. Atlantica, 124, 10º andar, apt.º 105. Para começar em Fevereiro. Ver por favor do atual inquilino. (V 29209) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado para solteiro, preço com café 210$, entre posto 2 e 3. Tel. 27-8455. Rua Barata Ribeiro n. 216. (X 1088) 8

ALUGA-SE commodo mobilado em apartamento em Copacabana, posto 2.

TRASPASSA-SE o contrato do apartamento n. 97, Avenida Atlantica (Leme), 122, pelo aluguel de 700$ mensaes. Pode ser visto a qualquer hora do dia. (V 29632) 8

Flamengo

ALUGAM-SE optimos e modernos apartamentos acabados de construir, nos 7.º, 6.º, 5.º, 4.º, 2.º pavimentos e terreo, á rua Paysandú n.º 139. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n.º 87, 1.º andar. Tel. 43-7170. (X 2167) 10

SENHOR americano procura quarto com todas as commodidades, no Flamengo, preferindo com janella para a rua, em casa de familia ou pensão. Dá-se referencias. Respostas para: C. J. Caixa postal 1623, N/ capital. (X 2175) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza um grande quarto mobilado a casal com optima pensão, 48, rua São Salvador. (V 28645) 10

Gavea

CASA — Aluga-se á rua das Accacias n. 28, sala, 4 quartos, jardim, quintal e todo o conforto. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A., á rua São Bento n. 29. Tel. 23-2837. Ver no local. (V 28659) 11

ALUGA-SE lindo apartamento, 7.º andar, clima sempre fresco, piscina, jardins, garage, residencia ideal. Outro mobilado. Rua Marquez de S. Vicente, n. 429. (29371) 11

Ipanema

ALUGA-SE casa mobilada para o verão. Avenida Epitacio Pessoa, 66. Tratar no mesmo local a qualquer hora. (V 28626) 12

EDIFICIO LOMBARDIA — Av. Epitacio Pessoa 724. Neste magnifico edificio dotado de todo o conforto moderno, alugamos apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro completo, etc. Aluguel: 500$000. Rigorosa selecção de inquilinos. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — 1.º andar Tel. — 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe, 316. — Alugamos neste edificio de 3 pavimentos e de construcção prestes a terminar, magnificos apartamentos de frente, 2 por pav., com 2 e 3 quartos, sala, hall, varanda, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, etc. Garage no subsólo. Completa independencia entre as partes sociaes e as de serviço. Peça maiores detalhes aos Administradores: — LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (45730) 12

ALUGA-SE optima casa á rua Maria Quiteria n. 136, esquina da Lagoa Rodrigo de Freitas. Chaves ao lado por favor. Preço Rs.: 1:200$000 e taxas. — Tratar Avenida Rio Branco n. 144. (V 29332) 12

AV. EPITACIO PESSOA, 476 — Aluga-se esplendida residencia com tres salas, 5 quartos, jardim de inverno, com linda vista para a Lagoa, garage, dependencias para creados, varandas, terrasalas, 5 quartos. Jardim de inverno, com o Dr. Moraes, á Av. Copacabana, 681, apt. 86. Tels. 27-7159, 48-9020 e 42-6244. (V 28657) 12

VENDE-SE optima casa com 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, á rua Maria Quiteria n. 136. Tratar Avenida Rio Branco n. 144. (V 29331) 12

ALUGA-SE casa moderna mobilada para o verão, dotada de todo o conforto inclusive garage, geladeira G. E., e etc. Telephonar para 27-6095 Rua Joanna Angelica 203, Ipanema ou para os Administradores: LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico, 90, loja — Tel. 42-8050. (xxx) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIÁ — das Oliveira Rocha, 11. Neste Edificio, de construcção prestes a terminar, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Lapa

QUARTOS — Alugam-se mobilados, para cavalheiros, agua corrente, café pela manhã; preços modicos. Joaquim Silva n. 69 (Lapa). (V 24973) 15

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados para casaes e cavalheiros á rua Visconde Maranguape n. 21 e travessa do Mosqueira n. 13, Lapa. (X 1134) 15

Leblon

APARTAMENTO — Alugamos á Av. Ataulpho de Paiva n.º 80, magnifico apartamento de 2 quartos, sala, banheiro completo de côr, dependencias para empregadas, etc. Optima localização. Aluguel: 550$000. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA., rua Mexico, 90, Loja, Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 17

Santa Thereza

EM confortavel palacete de pequena familia. Alugam-se dois optimos quartos com ou sem refeições a casal ou a senhor. (V 28674) 23

APARTAMENTOS confortaveis, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, telephone e bondes á porta, 15 minutos do centro. Rua Almirante Alexandrino n. 584. (V 29983) 23

Villa Isabel

ALUGA-SE casa confortavel, fogão, aquecedor gaz. Av. 28 de Setembro, 245, XVIII, Chaves na casa XV. (X 1113) 26

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se o apartamento, 2 quartos, 1 sala e mais dependencias, rua Carlos de Vasconcellos, 155, esquina praça Saenz Peña. Informações Casa Louças. Preço 330$000. (V 28547) 27

ALUGA-SE optima casa com todo conforto, proprio para familia numerosa. Tem garage e grande quintal. Recentemente reformada. A' rua General Rocca n. 743 (Conde Bomfim esq. da praça Saenz Peña). As chaves por favor com o sr. João na charutaria defronte. (X 2163) 27

APARTAMENTO — Aluga-se, novo, proprio para pequena familia e dotado de todas as commodidades. Rua dos Araujos, 17, apt. 102, das 8 1|2 ás 17 1|2 horas. (V 27990) 27

TIJUCA — Aluga-se por 550$ (taxas inclusive), a casa da r. Felix da Cunha n. 104, com 3 salas, 4 quartos e mais dependencias. Chaves no n. 102. Tratar á r. Mexico, 168, 9º, sala 905; tel. 42-6536. (X 2172) 27

ALUGA-SE boa moradia, com tres quartos, duas salas, etc. Av. Maracanã, 1.522, Muda da Tijuca. — Informações 22-9941. (X 2138) 27

Suburbios da Central

BOCA DO MATTO — Aluga-se apartamento á rua Villela Tavares, 135-A, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 360$000. Chaves no 135 apt.º 1. Informações telephone 43-2527. (V 28660) 29

ALUGA-SE ou vende-se casa nova, luxuosamente acabada, com 3 quartos, grande living, escriptorio, 2 grandes varandas, quarto de empregado, e todo o serviço, em centro de grande terreno ajardinado, á rua Dr. Augusto de Vasconcellos n. 800, Campo Grande. Tratar á rua Buenos Aires n. 87, 2º andar. (X 2157) 29

ALUGAM-SE á rua Borges Monteiro, 134, Engenho de Dentro, bons apartamentos situados no lado da sombra, tendo cada um: varanda, vestibulo, grande sala, cozinha ampla com armarios, tres quartos e banheiro completo, W. C., chuveiro de empregados e entrada de serviço. (V 28638) 29

Petropolis

PETROPOLIS — CASCATINHA. Vende-se casa moderna acabada de construir, com varanda, sala, 3 amplos quartos, quarto de banho completo, 2 quartos e serviço externo para empregados e garage, no elegante BAIRRO RESIDENCIAL AMOED-CARANGOLA — Clima secco sem nevoeiro — 10 minutos em automovel da Cidade. Linha de omnibus "Carangola", optima agua de mina e luz electrica. Tratar com o Proprietario — Cartorio do Cascatinha. Tel. 2207. (V 29324) 35

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se continuação da Avenida 15 de Novembro, casa mobilada, prompta para o verão, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e dois banheiros completos, varanda, pequeno jardim e quintal. Inf. Petropolis tel. 2924. (V 28638) 35

PRECISAM-SE dois quartos com pensão, em casa de familia muito distincta. Exigem-se e dão-se referencias. Telephonar para 48-4285, dando informações, das 3 ás 5. Rua da Quitanda, 111, loja. Antonio Cepeda. (V 28679) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão uma casa muito confortavel, inteiramente mobilada, com telephone, proximo á Estação. Informações: telephone: 48-8952. (V 29334) 35

Casa em Petropolis

Aluga-se p. o verão, recentemente reformada, com 2 salas, 3 quartos, quarto p. empregado e demais dependencias, garage. Rua Mosela, 100 — tratar no nº 82. (X 1067) 35

VERÃO EM PETROPOLIS — Aluga-se rua João Pessôa, perto da avenida, preço razoavel, bungalow, centro de jardim, 3 salas, 6 quartos e amplas dependencias, com ou sem moveis; telephone 47-2802 Rio, 3824 Petropolis, com o sr. Varella. (V 29209) 35

ALUGA-SE — Petropolis — Casa mobilada á rua Monsenhor Bacellar, 145, junto ao Palace Hotel, 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, jardim, etc., 6 mezes, dez contos. (V 29282) 35

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala, banheiro e cozinha, mobilado. Quarto de empregado e W. C. Entrada de serviço independente. Ver e tratar á rua Paulo Barbosa n. 105. (X 2161) 35

PETROPOLIS — Alugamos, á Av. Tiradentes n.º 167, magnifica casa mobilada, para o verão, com 3 quartos, 2 salas, dependencias para empregadas, copa, cozinha, banheiro e varanda. Chaves, por favor no n.º 149. Maiores detalhes, com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050; EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 35

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRO SITIO

Em zona de serra, até 15 alqueires, um terço em varzea, alguma matta, boa casa, bastante agua, margem de rodovia, com mais de 500 metros, ou parte de fazenda nessas condições. Informações completas para 00054 neste jornal. (X 54) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico terreno com 9m,00 por 58m,70, á rua D. Mariana, onde existiu o predio n. 218, proximo á rua General Polydoro, em leilão pelo Palladio, dia 9 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (X 2149) 91

LAGOA — Vendo terreno com mais de 3.200 m2, proximo á Avenida Epitacio Pessoa e do qual se descortina bellissimo panorama, sem egual no Rio. Preço baratissimo 80 contos. Negocio urgente. Faria Costa, rua Assembléa n.º 11, 1.º. Tel. 42-5384.

LARANJEIRAS — Vendo grande predio, antiga residencia de tradicional familia brasileira. Dois pavimentos com salão de visita, salas, 5 quartos, banheiros, garage para 2 carros, dependencias para empregados, etc., em centro de terreno com 30 m. na frente e 63 nos fundos por 85 de comprimento. Preço 450 contos. Facilita-se o pagamento. Faria Costa, rua Assembléa, 11, 1.º.

LARANJEIRAS — Vendo grande área de terreno medindo 50 x 900, com grande predio precisando de obras. Negocio urgente. Acceito offerta. Faria Costa, rua Assembléa n.º 11, 1.º, Tel. 42-5384.

MUDA TIJUCA — Vendo esplendido terreno de esquina, para o qual já foi projectado edificio com 6 apartamentos. Preço 35 contos. Faria Costa, rua Assembléa, 11, 1.º — Tel. 42-5384.

IRAJA' — Vendo terreno de esquina medindo 50 x 50. Negocio urgente. Acceito offerta. Faria Costa, rua Assembléa n.º 11, 1.º. Tel 42-5384.

BRAZ DE PINNA — Vendo terreno na Estrada Braz de Pinna, medindo 10 x 50. Negocio urgente. Acceito offerta, rua Assembléa, 11, 1º Tel. 42-5384. (V 28669) 91

TERRENO

Vende-se optimo lote com 320 m2. rua Pontes Correia — preço 5:400$ — tratar á mesma rua, 213. (X 2136) 91

PETROPOLIS

Vende-se predio de recente e solida construcção, estylo mexicano, na Avenida Portugal, no saudavel bairro do Valparaizo, com 5 quartos, duas salas, varanda, garage e mais dependencias, mobilado. Trata-se com o proprietario á rua General Camara 324 ou em Petropolis pelo tel. 3552. (V 29344) 91

JACARÉPAGUÁ CASA DE CAMPO

Vende-se optima vivenda. Terreno com 22 x 88. Nova. 65:000$000 — Tratar com dr. Arruda. Rua Gonçalves Dias 30-3º. Salas 34-35 — 42-3059. (V 28636) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Flamengo Terreno — Vende-se em aristocratica rua, optimo lote com 15,50 x 40,00. Serve para grande edificio de apartamentos ou palacete. Preço 250 contos. Rua da Quitanda, 111, loja. Antonio Cepeda. Corretor official da Bolsa de Immoveis. (V 28680) 91

VENDE-SE magnifica residencia, em centro de grande jardim, com 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e demais dependencias. Travessa Augusto Fragoso, 133, proximo á Kremerie. (X 4007) 91

BROADWAY TEL. 22-67-00 ar REFRIGERADO HOJE

UMA NOVA E SENSACIONAL AVENTURA DE WONG O FAMOSO DETECTIVE CHINEZ

BORIS KARLOFF em "O MYSTERIO DE MR. WONG"

GRANT WITHERS · DOROTHY TREE

"O AÇO" — Minucioso documentario sobre a grande siderurgia na Inglaterra!

Cine Jornal Brasileiro 179 — Improprio até 14 annos

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-8008
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meyer	29-4687
De noite	28-9500
Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 28-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ' E GOVERNADOR

Informações pelo telephone.... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telephone 42-6584

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima 42-2638

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5766
São Paulo	23-0790
Bello Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7459
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraby	23-4605
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra)	42-5802

De Nictheroy para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 5 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay)

Friburgo, passando por Cachoeiras: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Affonso.

DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas

Prompto Soccorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas

São Sebastião rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 3 horas

Psychiatrico avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 67 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saúde, rua Gambôa nº 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas

N. S. do Soccorro — praia S. Christovão nº 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel nº 1 — ás quintas feiras de 1 ás 2 horas e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

D. Pedro II em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur á rua das

INSTITUTO PASTEUR

Marrecas nº 11 — teleph 22-8028.

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel 27

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 23.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel 255

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27 0096

Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores, para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %...	—
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	—
Diversas Emissões miudas, 5 %	—
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	790$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	—

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, Estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pinna, Copacabana e em Ramos.

Praça Saenz Pena, Praça Vieira Souto, Rua Gago Coutinho, Praça Verdun, Pavilhão Mourisco, Rua Gomes Serpa, Rua Villela Tavares, Rua Raul Pompéa e Rua General Osorio.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Trafegar com falta de luz — P 13547.

Formar fila dupla — P 4377, 17547.

Abandonado — P 2341, 7585, 3408, 9404, 11262, 11715, 898, 4305, 13129, 13680, 14000, 14326, 15095, 15880, 16803, 27039, 20690, 31731.

Desuniformizado — P 7186, 23630.

Falta de attenção e cautela — P 808, 4305, 5679, 6707, 9754, 11359, 19760, 22608, 28084, RJ 6045.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 3550, 11356, 16757, 23148.

Contra mão de direcção — P 1406, 31403.

Contra mão — P 7186, 11729.

Angariar passageiros — P 8901, 10367, 11461, 16170, 18397, 16399.

Interromper o transito — P 10147.

Desobediencia ao signal — P 4377, 7173, 16152, 24315, 26782, 31151, 11070, 13235, 13811.

Estacionar em local não permittido — P 8147, 9306, 16115, 16170, 21363, 26387, 30740, 15006.

Não diminuir a marcha — P 18255.

Excesso de velocidade — P 23864, 23764.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADO HONTEM

Approvados: Joaquim de Lima, Delphim Teixeira de Vasconcellos, Carlos Carracena, Euzebio Camillo Antonio da Costa, Richard Bell Harrison, Louis Henri Neviere, Walter Aurelio dos Santos, Walter Ivo Stoffen, Walter Wigdorovitz, Odette Girão de Figueiredo, Antonio Gurgel do Lima Valente, Serafim Lopes, Sylvio da Cunha Santos, Carlos Damião da Cunha, Enock Pires de Araujo, Geraldo Sifford de Paula e Silva.

Reprovados — 5.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

O Departamento de Fiscalização, a cuja jurisdicção se acham subordinados, expediu instrucções aos Districtos Fiscaes, no sentido de lhe serem remettidas, com a necessaria urgencia, as tabellas relativas aos plantões das pharmacias, de modo a ser organizada a respectiva escala. Deixará, portanto, esta secção, por alguns dias, de publicar tão uteis informações ao publico sobre o funccionamento, á noite, das pharmacias.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 2.848 (decreto lei) que rectifica a publicação do novo Codigo Penal.

N. 2.900 (decreto lei) que dispõe sobre funcções gratificadas no Quadro Unico do Ministerio da Agricultura.

N. 2.901 (decreto lei) que dispõe sobre funcções gratificadas dos Quadros que indica, do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

N. 2.903 (decreto lei), que dispõe sobre funcções gratificadas nos Quadros que indica, do Ministerio da Educação e Saude.

N. 2.904 (decreto lei), que dispõe sobre funcções gratificadas em diversos Quadros do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

N. 2.910 (decreto lei), que dispõe sobre funcções gratificadas do Quadro Unico do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

N. 2.923 (decreto lei), que estende no exercicio de 1941 a vigencia do credito especial aberto pelo decreto lei n. 2.443, de 24 de julho de 1940.

N. 2.921 (decreto lei), que applica aos estabelecimentos de ensino secundario o disposto no decreto lei n. 2.779, de 12 de novembro de 1940.

N. 6.493, que proroga o prazo de que trata o n. I, do art. 4º do decreto n. 2.063, de 19 de outubro de 1937.

N. 6.352, que reconhece o excesso de despesas effectuadas pela Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, em relação aos orçamentos approvados pelo decreto n. 19.916, de 24 de abril de 1931.

N. 6.645, que autoriza o cidadão Alphonse Kurkdjibachian a comprar pedras preciosas.

N. 6.655, que proroga o prazo de validade de concursos prestados para o provimento de cargos vagos no Serviço de Saude do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

N. 6.657, que extingue um cargo excedente.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 7:

"Itagiba", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

No dia 8:

"Argentina", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 9:

"Brasil", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Araraquara", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Ararangua", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 10:

"Pará", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

METRO

Chi! Que cara feia, Andy Hardy! NADA de AMARGURAS...

Alegre-se SABOREANDO os DELICIOSOS CARAMELLOS E CHOCOLATES MICKEY ROONEY

Productos inspirados pela famosa caracterização de ANDY HARDY nos films da FAMILIA HARDY da Metro-Goldwyn-Mayer.

HOJE no METRO MICKEY ROONEY — LEWIS STONE · CECILIA PARKER — FAY HOLDEN · JUDY GARLAND em ANDY HARDY e a GRANFINA "Andy Hardy Meets Debutante" e um jornal brasileiro

PRODUCTOS FALCHI

Cosinheiras

COSINHEIRA — Para cosinhar e arrumar um apartamento, precisa-se, rua das Laranjeiras, 531, apartamento 12. Ordenado 130$. Dorme no aluguel. Saida aos domingos. (X 2125) 52

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de perfeitas costureiras e ajudantes para confecção de vestidos. Tratar com D. Hortense no PARC ROYAL. (V 28665) 58

Achados e perdidos

PAGA-SE uma gratificação de 50$ a quem tiver achado uns oculos perdidos na Casa Sloper no dia 30, das 11 ao meio dia. Rua Duvivier, 43, apt. 42. Tel. 47-1579. (V 29362) 61

Automoveis de occasião

SEDAN DODGE 1938 de quatro portas com radio, e pneus novos de banda branca, vende-se rua 13 de Maio, 98-B (bon.bonier). (V 28642) 64

Dinheiro

JUROS DE APOLICES — Mediante modica commissão, pagamos juros de Apolices. — CASA BANCARIA MONERO' — Av. Rio Branco, n. 49. (29355) 73

DINHEIRO — Capitalista dispõe 800 contos para emprestimos em parcellas de 10 contos para cima, sob predios e terrenos, qualquer local, juros na base de 7 % ao anno, com direito a resgate, em qualquer tempo. Dirija-se por carta, á portaria deste jornal, dizendo local e telephone para ser procurado, para 28.639 (V 28639) 73

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame LOUISETTE, Telephone 22-9330. (V 27998) 74

HARMONIA SEXUAL — Mme Riché de l'Institut Rivole, de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (V 26948) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilio absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183, 6º, sala 603 — Pagamento no terminar. (V 23989) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Compram-se de qualquer autor, paga-se bem. Av. Mem de Sá, 319. Tel. 22-9450. (V 28055) 75

PIANO Allemão ou Americano, compra-se mesmo que precise de reparo, paga-se bem. Tel. 22-4178. (X 4000) 75

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Av. Mem de Sá, 319. Tel. 22-9459. (V 27833) 75

Ouro e Joias

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES - Rua da Carioca 37 — Tel. 23-0608. (X 1111) 76

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Comprador autorizado. Paga o preço da cotação official. Compro joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 80 — RUA S. JOSE' — 80 (X 02127) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 200$ até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1312. (X 1127) 75

MACHINA de escrever. Remington — Vende-se uma, perfeita e com bom funccionamento, preço de occasião. Rua Joaquim Silva, 53, casa 2 (Lapa). Tel. 22-1242. (V 28675) 75

VENDE-SE a particular uma mobilia de casal com 10 peças, typo Leandro Martins. Vêr das 13 ás 16. Rua Bento Lisboa, 101, casa 1. Sobrado. (V 28634) 75

Modas e bordados

MLLES. SONIA e SYLVIA — Confeccionam elegantes vestidos sob medida desde 90$; acceita fazendas a feitio desde 30$. Rua Uruguayana n. 54, 3º. Tel. 42-5989 (elevador). (V 29361) 81

Moveis, novos e usados

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives, 119, esq. Th. Ottoni para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preço de liquidação. Tel. 43-4548. (X 57) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548. (X 57) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (X 57) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Paga-se bem. (X 2128) 83

Professores

ADMISSÃO E GYMNASIAL — Explicador — Professor registrado e com longa pratica. No centro e a domicilio. Tel. 38-3047. (V 28673) 87

ALLEMÃO — Prof. allemão, academico diplomado, ensina o seu idioma, grammatica, literatura. Traducção, correcções, correspondencia. Vae a domicilio, preços modicos. Rua Duvivier, 28, ap. 10. Tel. 47-0696. (V 29330) 87

ESPANOL — Professora nata, con practica de enseñanza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telephones: 27-8656 e 27-7609. (V 29363) 87

FRANCEZ — Professora franceza ensina francez theorico e pratico, em qualquer grão. Rua Visc. Pirajá, 512, apt.º 3. Phone: 27-3274. (V 28848) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Tel. 42-0496. (X 184) 93

"LOJA NO CENTRO"

Passa-se, medindo 3,50 x 10,0 metros, toda revestida de azulejo branco; tem contrato de 7 annos. Tratar com Silva, tel. 42-3622. (V 29337)

PETROPOLIS

No melhor bairro: VALPARAIZO á rua Simão Bolivar ao lado do n. 323-A, vende-se terreno com 12,70 x 23 de fundos. Preço 25:000$000. Tratar em Petropolis, Agencia Alex, Avenida 15 de Novembro 776 ou no Rio, rua Pinheiro Machado 65, aptº. 602. — Laranjeiras. (X 04003)

TERRENO PRAÇA MAUÁ

Vende-se com 30 metros de frente para Av. Venezuela e Saccadura Cabral. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua da Quitanda 81-1º andar. Tel. 23-2886. (V 28654)

TERRENO

Vende-se: — rua Sta Clara: — terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar — Phone 27-4564. (X 1128) 91

FABRICA — Vende-se uma fabrica de productos de grande acceitação e muito conhecidos em todo o Brasil, dando apreciavel margem de resultados, como se provará aos interessados. Informações á rua Assembléa n.º 11, 1.º andar. (V 28670) 91

VENDE-SE o predio assobradado á rua Carmo Netto, 308, pertencente ao espolio de Barnabé Moreira Lopes, divide-se em 2 salas, saleta de entrada, 3 bons quartos com janellas, área, cozinha com fogão á gaz, banheiro com chuveiro e W. C., quintal e tanque p.ª roupa, em leilão pelo leiloeiro Agenor, 4.ª-feira, dia 8 do corrente, ás 5 horas da tarde no local. (V 28028) 91

COPACABANA -- Vende-se por 175:000$, luxuoso apartamento em inicio de construcção, á rua Ayres Saldanha, 60, no local mais aristocratico do bairro, do lado da sombra, com hall, saleta, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 2 x 15, garage, copa, cozinha e dependencias completas de serviço e empregado, facilitando-se 60 ou 80 % do valor total, juros de 9 % e prazo de 15 annos. IVO DE ALENCAR J. Commercio - 5.º andar (V 29370) 91

Sitio - Jacarépaguá — Vende-se lindo sitio, com casa nova e muito confortavel, tendo outra menor, para empregados; tem luz electrica, agua encanada, etc., á rua Geminiano Góes n.º 133, quasi esquina da Estrada Tres Rios. Largo da Freguezia e perto do bonde Freguezia, panorama reconstituinte, clima secco e acesso por amplas estradas que se ligam com o Largo do Campinho (Cascadura) — Alto da Bôa Vista e Leblon, pela Estrada da Tijuca e Furnas. Preço modico. Tratar á rua da Quitanda n.º 111, loja, Antonio Cepeda. (V 28681) 91

Tijuca - Predio — Vende-se em boa rua perto da rua Major Avila; tem um pavimento, jardim, quintal, 4 quartos e 1 de empregados, 2 salas, etc.. Preço 90 contos. Rua da Quitanda, 111, loja, Antonio Cepeda. Corretor official da Bolsa de Immoveis. (V 28682) 91

PRAÇA SAENS PENA

Vende-se o predio da rua Jurupary 42, trata-se pelo tel. 38-4474. (V 28633) 91

HYPOTHECAS

Chamamos a attenção dos Snrs. interessados que desejarem fazer emprestimos hypothecarios, que o

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

já applicou por conta de diversos committentes para mais de 40 mil contos de réis pela "Tabella Price" e continúa a emprestar a partir de 20 contos, com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis no prazo de 15 annos, em predios bem situados da Gavea ao Meyer. Financia construcções com 50% incluindo o valor do terreno, resgata hypothecas para serem pagas por este systema, adeanta dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

RUA DA CANDELARIA, 9, 3.º, S. 301|3 — TELE. 43-2369. (V 28652) 91

Livros !!! Livros !!!

Muitos Livros !!!

De graça?? Quasi de graça!!!

200 mil volumes de obras

escolhidas, escriptas pelos maiores escriptores brasileiros e estrangeiros — sobre todos os ramos do saber humano ao preço de

Dois mil réis!!!

cada volume

São livros novos e o seu preço primitivo era de 6$; 8$; 10$ e 15$ cada volume.

OS SEUS AUTORES SÃO: Arthur Ramos; Nina Rodrigues; Clementino Fraga; Leonidio Ribeiro; Afranio Peixoto; Gustavo Barrozo; Olegario Marianno; Padre Manoel Bernardes; Delgado de Carvalho; Benjamin Costallat; Helion Povoa; Fernando de Magalhães; Medeiros e Albuquerque; Baptista Pereira; João Ribeiro; A. Austregesilo; Hugo Pinheiro Guimarães; Rodrigo Octavio; Pontes de Miranda; Porto Carrero; Arnaldo de Moraes; Levi Carneiro e outros, muitos outros, verdadeiras constellações do firmamento litterario e scientifico brasileiro; entre os autores estrangeiros, encontram-se os mais notaveis de todos os povos da Terra.

Aproveitem! Aproveitem!! Aproveitem!!!

NA LIVRARIA QUARESMA

CASA FUNDADA HA 70 ANNOS PARA COLLOCAR O LIVRO AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

RUA S. JOSÉ 71

(43053)

PRAÇA SAENZ PENA — Vendem-se a avenida e predio á rua Bom Pastor ns. 84, I a III e 86, Fabrica das Chitas, em leilão pelo Palladio, dia 8 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (X 2144) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o predio de sobrado á travessa São Vicente n. 23-A, proximo á Avenida Paulo de Frontin, em leilão pelo Palladio, dia 10 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (X 2142) 91

VENDE-SE o predio de sobrado e tres lojas para negocio, á rua Julio do Carmo n. 228, esquina da rua Carmo Netto, Mangue, em leilão pelo Palladio, dia 7 de janeiro de 1941, ás 16 horas. (X 2143) 91

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — MOLESTIAS VENEREAS EM AMBOS OS SEXOS. TRATAMENTO MODERNO POR VACCINAS. Dr. Jorge A. Franco, Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz 67 — Quitanda, 6.º de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1º. ás 14 hs. (xxx)

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUEZA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL. DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 23932) 80

DR. EURICO COSTA — Vias urinarias e complicações. Tratamento pelo calor. Apparelhagem americ. Kettering. Rodrigo Silva, 30. 2.º andar — Tel 22-5300 — Das 10 ás 12 e de 2 ás 6 (45734) 80

Terreno — Copacabana

Vendem-se 2 lotes de 12 x 20. Preço 55 contos. Tratar á rua Quitanda 81-1º andar. Com Richard. (V 28653)

PIANO ALLEMÃO 2:400$

Vende-se um armado em ferro e cordas cruzadas e harmoniosos sons, garantido, perfeito, no valor de 8:000$000, urgente. Avenida Mem de Sá 253, apartamento 25. (V 28651)

APARTAMENTO RUA SENADOR VERGUEIRO

Passa-se o contrato de um grande de luxo. Póde ser visto marcando hora pelo telephone 25-0782. (V 28649)

ICARAHY

Casa, vende-se ou aluga-se s/contrato, Canto Rio. Com QUEIROZ 55 — Chaves p/e/o no n. 33. Trata-se com Dr. Adjalme Pereira. Quitanda 59-4º, sala 23, Ph. 23-6173. (V 28656)

DR. OLAVO ROCHA FILHO — Apparelho digestivo. Molestias da Nutrição. Diabete. Regimens. Av. Rio Branco 257 — Palacete Lafont. Diariamente das 5 horas em deante. (V 26242) 80

Clinica só de senhoras DO DR. VICTOR HUGO — Disturbios proprios das senhoras. Trat. rapido, sem dor (opotherapico) — Rua do Senado n. 93 1º. das 13 ás 18 horas Tel 42-3276 — Rio. (V 28471) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (X 01129) 80

CLINICA DE SENHORA — Do DR. CESAR ESTEVES. Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa, 115. Phone: — 22-0862, de uma as cinco. (xxx)

A Vida Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$780	4$780
Peso uruguayo	7$840	7$840
Peso argentino	4$600	4$600
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$850 e para o dollar, á vista, o de 16$500 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$390	16$040	16$660
Marco	—	5$620	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguayo	—	7$700	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra - Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suissa	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	8$900	—
Peso uruguayo	—	6$510	—
Libra Area	65$010	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	130,521
De 1 a 3	130,521
Até o dia 3	130,521

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura e fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.98	16.85 a 16.98

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 3.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.22	c 23.22
Stockholmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P	c 23.60	c 23.60

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.21	c 23.22
Stockholmo, tel. por Kr	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. por Esc	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P	c 23.60	c 23.60

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 3.

A's 3 horas da tarde: Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 15.90	P. 15.90 Nom.
Taxa de compra	P. 15.70	P. 15.70 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda	P. 423.50	P. 423.50
Taxa de compra	P. 422.50	P. 423.25

MONTEVIDÉO, 3.

A's 3 horas da tarde:

MONTEVIDÉO:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 10.00	P. 10.00
Taxa de compra	P. 10.00	P. 9.90
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares: Taxa de venda	P. 253.50	P. 253.50
Taxa de compra	P. 253.00	P. 253.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

Titulos brasileiros

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %, ex-div.	44.0.0	44.0.0
Novo Funding, 1914	32.0.0	32.0.0
Conversão, 1910, 4 %	6.10.0	6.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.10.0	7.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	30.0.0	30.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.10.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	5.10.0	5.10.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	2.0.0	2.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	17.0.0	17.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	5.2.6	5.2.6
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.3.3	0.3.4 1/2
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	58.0.0	57.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.6	0.1.6
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.10 1/2	1.9.10 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Shares)	2.9.3	2.8.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.0	0.14.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.0.0	1.0.0
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex/dividendo, 1927/47	28.0.0	28.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex/dividendo)	99.0.0	99.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, ex. div.	103.7.6	103.5.0
Consols 2 1/2 %	77.7.6	77.2.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1941 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil		2.020
De Minas Geraes: Pela C. do Brasil	8.390	
Pela Leopoldina	2.374	10.764
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina		1.833
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina		90
		14.707
Até esta data: De São Paulo	2.020	
De Minas Geraes	10.764	
Do Estado do Rio	1.833	
Do Espirito Santo	90	14.707
Existencia anterior — dia 31/12		564.021
Entradas de hoje		14.707
Revertido ao mercado pelo DNC		2.305
		581.033
Embarques: Am. do Sul	6.200	
Somma	6.200	6.200
Até esta data	6.200	
Consumo local, 3 dias	1.500	7.700
Existencia ás 6 horas da tarde		573.333

Hontem esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

As vendas registradas foram de 811 saccas, ao preço de 12$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos	
Typo 3	14$200
Typo 4	13$700
Typo 5	13$200
Typo 6	12$700
Typo 7	12$200
Typo 8	11$700

Pauta, cafés communs 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs mesmo dia do anno passado 1$400.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel por 10 kilos: anterior, molle, 19$800 e duro, 18$800; anterior, molle, 19$800 e duro, 18$800; mesmo dia no anno passado, 18$700.

Embarques: hontem, 16.446 saccas; anterior, 17.200 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.107 saccas.

Entradas: hontem, 36.215 saccas; anterior, 40.672 saccas; mesmo dia no anno passado, não houve.

Existencia de hontem, por embarque: 1.760.998 saccas; anterior, 1.741.249 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.413.768 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	36.011

NOVA YORK, 3.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.47	6.49
Em maio	6.58	6.60
Em julho	6.70	6.71
Em setembro	6.80	6.82
Em dezembro	—	6.90

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	6.48	6.49
Em maio	6.59	6.60
Em julho	6.70	6.71
Em setembro	6.81	6.82
Em dezembro	6.89	6.90
Vendas	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Contratos de Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em março	4.48	4.41
Em maio	4.52	4.50
Em julho	4.64	4.62
Em setembro	—	—
Em dezembro	—	—
Vendas	1.000	

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Entraram de Pernambuco 18.885 saccos, de Maceió, 750, da Parahyba 500 e de Campos 400. Total:20.535 saccos. Sairam 1.900 saccos e ficaram em stock 62.271 ditos.

Preço por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1.ª, 53$000; de 2.ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	28.900	15.200
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.806.800	2.782.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o norte do Brasil	3.800	—
Para o Rio de Janeiro	18.500	—
Para Santos	12.800	—
Para sul do Brasil	18.060	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.488.500	1.516.700

NOVA YORK, 3.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.94	1.95
Em março	1.98	1.98
Em maio	2.01	2.02
Em julho	2.06	2.06

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em janeiro	1.94	1.95
Em março	1.98	1.98
Em maio	2.02	2.02
Em julho	2.06	2.06

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram da Parahyba 598 fardos; sairam 250 ditos e ficaram em stock 11.841.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 37$000 a 37$500; typo 4, de 35$500 a 36$000; fibra media, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 31$000 a 32$000. Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores — —

Primeira Sorte, compradores:

Base 5, Sertão	54$000	55$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	2.000	—
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	78.400	76.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	95.400	93.800

Abatimento de consumo: 600 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contracto C)

Abertura de hontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	45$000	45$400
Em fevereiro	45$600	45$800
Em março	45$500	45$600
Em abril	44$300	44$600
Em maio	44$200	44$400
Em junho	43$900	44$400
Em julho	43$800	44$100
Em agosto	43$700	44$000
Em setembro	43$500	43$900

Vendas: 500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contracto C)

Fechamento de hontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	44$700	45$000
Em fevereiro	45$400	45$600
Em março	45$300	45$400
Em abril	44$200	44$600
Em maio	44$100	44$300
Em junho	43$900	44$200
Em julho	43$800	44$100
Em agosto	43$600	43$900
Em setembro	43$500	43$800

Vendas: 6.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	44$500 a 45$500
Typo 5	44$500 a 45$500
Typo 6	45$000 a 45$500

LIVERPOOL, 3.

Intermediario		
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.77	8.77
Norte do Brasil Fair		
American Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.77	8.77
American Futures, para março	8.36	8.36
para maio	8.32	8.32
para julho	8.27	8.27
para outubro	8.10	8.10
para dezembro	8.06	8.08
para janeiro	8.05	8.05

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

Disponivel brasileiro, inalterado; disponivel americano, inalterado; termo americano, inalterado.

LIVERPOOL, 3.

Fechamento — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
março	8.33	8.36
para maio	8.35	8.32
para julho	8.31	8.27
para outubro	8.14	8.10
para dezembro	8.09	8.08
para janeiro	8.07	8.05

Mercado — Normal. Pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
janeiro	10.24	10.32
para março	10.35	10.42
para maio	10.32	10.37
para julho	10.12	10.16
para outubro	9.52	9.58
para dezembro	—	9.54

Mercado — Normal. Vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.63	10.62
American Futures, para janeiro	10.33	10.32
para março	10.43	10.42
para maio	10.38	10.37
para julho	10.19	10.16
para outubro	9.59	9.58
para dezembro	9.55	9.54

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, depois melhorou. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, muito animado, tendo accusado negocios apreciaveis em alguns titulos apenas, porque em geral foram pequenos os negocios levados a effeito na Bolsa. As apolices da União cotavam-se um pouco accessiveis, sem os juros vencidos, com as municipaes firmes.

As de sorteio continuaram todas bem collocadas, mantendo-se as acções de bancos em boa posição e as de companhias tambem firmes, tudo conforme se vê em seguida, das vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:

Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 %, port., 1, a	785$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 2, 2, 2, 10, 19, 18, a	790$000
Ditas port., 1, 21, 187, a	790$000
Ditas idem, 5, 5, 4, a	792$000
Obrigações da União: Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 50, a	1:018$000
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 10, a	1:050$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 %, port., 5, a	1:012$000
Apolices Municipaes do Districto Federal: Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 6, a	536$000
Ditas de 1906 de 200$, 6 %, port., 28, a	180$500
Decreto 1.535 de 200$, 7 %, port., 100, a	190$000
Apolices Estaduaes: Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 20, a	842$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 2, a	165$000
Ditas idem, 2, 6, 33, 300, a	166$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 2, 5, 6, 25, 27 a	165$000
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro de 600$000, 8 %, port., 84, a	620$000
São Paulo de 200$000, 5 % port., 1, 5, a	197$000
Ditas idem, 8, 50, 100, a	202$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 24, a	1:041$000
Ditas idem, 6, a	1:042$000
Ditas idem, 3, 45, a	1:043$000
Ditas idem, 8, a	1:046$000
Acções de Bancos: Commercio, 100, a	800$000
Acções de Companhias: E. F. e Minas de São Jeronymo, preferenciaes, 20, 140, a	128$000
Tecidos Corcovado, 40, a	115$000
Belgo Mineira, 28, 50, 150 a	360$000
Debentures: Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 250, 250, a	201$000
Idem, 150, a	202$000

OFFERTAS NA BOLSA

Divida Externa:		
Dito de 1927, 6½ %	—	8:425$
Divida Interna: Uniformisadas de rs. 1:000$, 5 %, port.	780$000	785$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	783$000	785$000
Thesouro (1921), de 1:000$, 8 %, port.	1:018$	1:017$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %, port.	—	1:010$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %, port.	—	1:012$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %, port.	—	1:045$
Apolices da União: Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Div. Emissões, port.	792$000	780$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	790$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	835$000	830$000
Apolices Estaduaes: Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	843$000	840$000
Ditas 200$000, 5 %, port., 1.ª série	160$000	—
Ditas, 8 %, 2.ª série	166$000	165$500
Ditas, 7 %, 7.ª série	165$000	164$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	81$000	80$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:043$	1:042$
Ditas de 200$, 5 %, port.	200$000	197$000
Rio, 500$, 8 %, port.	495$000	490$000
Rio, de 1:000$, 8 %	1:000$	—
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	617$000	—
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	865$000	860$000
Ditas de Porto Alegre, 500$, 8 %, port.	400$000	395$000
Paraná de 200$, 5 % port.	145$000	135$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal: Municip. £ 20, 5 %, port.	—	536$000
Ditas de 1914, 5 %, port.	182$000	179$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	179$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	183$000	179$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	182$000	—
Dits. de 1931, 200$, 7 %, port.	205$000	201$000
Decreto 2 339, 7 %	—	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	191$000	190$000
Ditas decreto 5.264, 7 %	192$000	191$000
Bancos: Commercio	—	800$000
Funccionarios Publicos	—	47$000
Portuguez do Brasil, nom.	190$000	—
Ditas, port.	195$000	—
Comp. de Tecidos: Manuf. Fluminense	—	125$000
Brasil Industrial	320$000	300$000
Nova America, integ.	—	248$000
Comp. de Seguros: Argos Fluminense	3:000$	2:800$
Comp. de Estradas de Ferro: Minas São Jeronymo	130$000	128$000
Ditas preferenciaes	129$000	128$000
Paulista de Estradas de Ferro	230$000	—
Comp. diversas: Docas de Santos, nominal	228$000	220$000
Belgo Mineira	362$000	357$000
Mercado Municipal	—	200$000
Debentures: Lar Brasileiro	203$000	201$000
Tecidos Corcovado	—	165$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Directoria da Fazenda do Ministerio da Marinha, para retirada do vapor "Occidental", de 656 toneladas de arqueação submerso quasi á flor dagua, á margem esquerda do Rio Iguassú, defronte da cidade de Luiz Corrêa.

FALLENCIAS E CONCC

L. CORDEIRO DE MORAES

A requerimento de Edgard Martins Fraga, credor da quantia de 2:895$300, duplicata, o juiz da 6ª vara civel, decretou a fallencia de L. Cordeiro de Moraes, estabelecido á rua da Carioca, 26, sobrado.

O termo legal retroagiu a 13 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 17 de março vindouro á 1 hora da tarde para a assembléa de credores e nomeado syndico Aron Kerstenetzki.

FERNANDES RODRIGUES

Rocha, Irmão & Cia., dizendo-se credores da quantia de 2:895$300, requereram a decretação da fallencia de Fernandes Rodrigues, estabelecido á rua Barbosa, 85, no juizo da 2ª vara civel.

AUCHMAN & PRAÇOUWNIK

O juiz da 2ª vara civel designou o dia 24 do corrente mez, á 1 hora da tarde para a assembléa de credores da concordata da firma supra.

C. M. SANTOS & CIA.

O juiz da 3ª vara civel nomeou syndicos Barros & Cia., credores da fallencia da firma supra.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.: Em março, cts.	13.49	13.25
Em julho	13.21	13.01

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20 ¾	20 ¾
Smoked Plantation Sheets, cts.	20 ½	20 ½

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 3.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março	5.06	5.10
Em maio	5.11	5.18
Em julho	5.18	5.25
Em setembro	5.25	5.27

Posição do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em março	4.95	5.08
Em maio	5.02	5.14
Em julho	5.07	5.20
Em setembro	5.15	5.26
Vendas	70.000	15.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento — Preço por 100 kilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em fevereiro	6.80	6.79
Em março	6.85	6.84
Em abril	6.90	6.89

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel: Em maio	87.25	87.00
Em julho	81.87	82.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	5.940:555$700
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	14.008:444$000
Em egual periodo de 1940	4.328:077$800
Differença para mais em 1941	9.680:366$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 3-1-1941)

N. 11 — De Nova York, vapor americano "Peter Hull" (oleo combustivel) sr. Aguiar.

N. 12 — De Rosario, vapor argentino "Toro" (trigo), sr. Aguiar.

N. 13 — De Buenos Aires, avião nacional "N. C. 25.654" (encommenda), sr. Milton.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Lamy".

De Rosario, vapor argentino "Toro".

De Nova York e escalas, vapor panamenho "Peter Hurll".

De Antonina e escala, hiate nacional "Eva".

De Santa Helena, vapor inglez "Laristan".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

De Porto Arthuur, vapor norueguez "Nueva Andalucia".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itatinga".

De Antonina, hiate nacional "Marumby".

De Boston e escalas, vapor americano "Mormacport".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Nascimento".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Josefina S."

Para Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Merity".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Bento".

Para Manáos e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Barbacena".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacland".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ozorio".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 218; vitellos, 23.

Vendidos em Santa Cruz — Bois 130 2/4; vitellos, 2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 87 3/4; vitellos, 21.

Vigoraram os seguintes preços — Bois 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 322; vitellos, 67.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 168; vitellos, 35.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 143; vitellos, 14; suinos, 4.

Rejeitados — Parciaes, 548 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 96; vitellos, 3 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois 1$950; vitellos, 2$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Mormacrey"	4
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Curaçáo "H. C. Folger"	6
Aracajú e esc. "Comte. Capella"	6
Buenos Aires "Tiradentes"	6

VAPORES A SAHIR

Aracajú e esc. "Annibal Benevolo"	4
Laguna e esc. "Miranda"	4
Cabedello e esc. "Itaquatiá"	4
Belém e esc. "Itahité"	4
Arica e esc. "Angol"	4
Bilbáo e esc. "Cabo Hornos"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Barra do Itapemerim "Araim"	4
Buenos Aires e esc. "Mormacport"	4
Baltimore e esc. "Mormacrey"	4
Buenos Aires e esc. "Duque de Caxias"	5
Nova York e esc. "Cantuaria"	5
Nova York e esc. "Alegrete"	5
Cabedello e esc. "Inconfidente"	5
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	5
Penedo e esc. "Itatinga"	5

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de seis provas

O Jockey-Club inaugurando a temporada chamada de verão, levará a effeito, esta tarde, no hippodromo da Gavea, a sua habitual corrida dos sabbados, para a qual, como de costume, organizou um programma de seis premios communs, destacando-se entre elles, o denominado Perigosa, handicap na milha para animaes estrangeiros, que será disputado em ultimo logar.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Garço — Batucada — Recatada.
Uruassú — Yucoá — Ascot.
Divertido — Myathan — Mondesir.
Uyapi — Paratodos — Pergola.
Aedo — Casanova — Quintilha.
Cimitarra — Almoravides — B. Keaton.

A primeira prova será corrida ás 2,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Yokosuka — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Recatada — O. Fernandes	52
35	Garço — A. Dias	54
30	Batucada — C. Pereira	56
50	Sunbeam — O. Coutinho	48
35	Decidido — M. Tavares	48
50	Madureira — R. Urbina	48

Premio Bill — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Uruassú — P. Simões	56
35	Yucoá — H. Soares	54
50	C. Roca — O. Serra	54
13	Ascot — C. Morgado'	56
40	Arioch — S. Batista	54
50	Secretario — L. Leighton	56

Premio Sylpho — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
17	Myathan — P. Simões	58
40	Mist — W. Cunha	52
25	Divertido — O. Fernandes	50
35	Oiticoró — C. Pereira	52
40	Mondesir — O. Serra	48

Premio Xamete — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Paratodos — W. Cunha	56
30	Pergola — D. Ferreira	54
40	A. Prosa — L. Leighton	54
50	Sakuntala — C. Morgado	54
35	Uyapi — P. Simões	56
40	Conjurada — F. Biernaczky	54
50	Itaglo — L. Mezaros	56
50	Tibagy — J. Santos	56

Premio Sanguenol — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	R. de Sol — P. Simões	54
30	A. Junior — O. Fernandes	52
50	Pourquoi? — A. Araujo	54
50	Ufal — S. Batista	53
40	Nhá Duca — A. Brito	54
50	Aedo — L. Leighton	56
25	Casanova — A. Gomez	54
50	Mandão — C. Pereira	52
50	Quintilha — H. Molina	50

Premio Perigosa — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Cimitarra — P. Simões	54
30	B. Keaton — A. Araujo	55
50	Jarandina — W. Cunha	54
35	Cideral — W. Andrade	56
40	Figurante — D. Ferreira	54
35	Almoravides — G. Costa	55

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,50 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

UM DESFERRADO

Correrá sem ferraduras na reunião de amanhã o cavallo Alco.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA

Aprromptaram hontem, na pista de areia do hippodromo da Gavea, para os seus proximos compromissos, entre outros, os seguintes animaes:

Aceguá, com lad, 600 metros em 39".

Alco, com O. Serra, 800 metros em 52" 4/5, sendo os ultimos 600 em 37" 3/5.

Ará, com A. Araujo, 600 metros em 38" e 360 em 22".

Bailador, com W. Cunha, 600 metros em 38".

Bango, com L. Mezaros, e Balaklana, com R. Benitez, em parelha, 600 metros em 39", suave.

Biapicú, com J. Morgado, 360 metros em 24".

Buffalo, com A. Molina, 600 metros em 39" e 360 em 22" 3/5.

Burú, com S. Batista, 800 metros em 50" 2/5 e 700 em 43" 2/5.

Campolino ,com L. Benitez, 360 metros em 23".

Clyde, com L. Benitez, 800 metros em 51" 2/5 e 360 em 22".

D. Carlito, com W. Andrade, 360 metros em 23" 2/5.

Egalo, com A. Dias, 700 metros em 46" 3/5.

Iporanga, com R. Urbina, 600 metros, sendo os ultimos 360 em 25".

Luminoso, com L. Leighton, 600 metros, sendo os ultimos 360 em 25", suave.

Mahú, com S. Batista, 700 metros em 44".

Marauyra, com J. Morgado, e Corena, com P. Simões, juntas, 700 metros em 43" 3/5.

Ocelera, com A. Molina, 700 metros em 45".

Polo, com W. Andrade, 700 metros em 45" 2/5, suave.

Sanharó, com P. Simões, 600 metros em 39".

Sayonara, com L. Leighton, 700 metros em 46" e 600 em 38".

Tabú, com W. Cunha, 700 metros em 45 e 360 em 23".

Tradição, com L. Leighton, 600 metros em 37" 2/5 e 360 em 23".

Yucoá, com H. Soares, 700 metros em 45" e 600 em 38".

ANIMAES QUE SE DESTINAM AO TURF PAULISTA

Serão embarcados amanhã, á noite, para a capital paulista, afim de concorrerem ás reuniões do novo hippodromo da Cidade Jardim, os animaes Divertido, Grumete, Mississipi, Monita e Yankee, pensionistas do entraineur Oswaldo Feijó.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, com a pontualidade de sempre, os semanarios especializados Vida Turfista e O Jockey, com detalhadas informações sobre as corridas do Jockey-Club.

A EXPRESSÃO DO CAMPEONATO

Apreciando a actuação do Vasco da Gama nos sports metropolitanos no anno findo, um jornal destacou o facto dos vascainos não terem vencido nenhum campeonato. Nem sempre um campeonato tem a expressão do esforço e da superioridade, havendo certamens que terminam com a victoria do que não é o mais forte. E, apreciando englobadamente a figura do Vasco da Gama no anno findo, vemos que, mesmo sem vencer nenhum campeonato, o referido club obteve muitas victorias em todos os ramos de sports que pratica. Em alguns, foi mais efficiente, e mesmo, mais victorioso do que o campeão.

A começar pelo remo verifica-se que os vascainos conquistaram o maior numero de victorias entre todos os clubs. Não foi o campeão porque a regulamentação do certamen maximo do remo carioca é tudo o que pode haver de mais exdruxulo. O Flamengo, que é o campeão, não tomou parte em varias regatas, não formou nenhum remador e venceu tres provas na regata dos campeonatos, isto é, tantas quanto os vascainos. E porque venceu mais um segundo logar, foi proclamado campeão da cidade. De nada vale o esforço do Vasco em preparar centenas de remadores novos e diffundir o remo com grandes despesas e sacrificios.

No athletismo os vascainos venceram 9 provas num total de 19, ou seja, mais duas do que o Fluminense que foi o campeão.

No basketball chegou no final, em primeiro logar tanto na primeira como na segunda divisão. No desempate, ganhou o campeonato da segunda e perdeu o da primeira.

No football, a sua figura em conjunto, foi melhor do que a do Fluminense pois, computando as victorias obtidas nos certamens de profissionaes, amadores e juvenis, verifica-se que os vascainos venceram 40 jogos contra 36 do Fluminense, sendo que no campeonato de profissionaes o Vasco obteve 17 victorias, numero egual ao do Fluminense. O balanço de goals dá ao Fluminense, nos tres certamens, 156 contra 121, emquanto os vascainos fizeram 177 tentos contra 84.

Um club que pratica varios ramos de sport e consegue um saldo de victorias como o Vasco, mesmo sem ser campeão, demonstra que trabalha efficientemente pelo objectivo da sua existencia.

Varias Sportivas

A EXCURSÃO DO GYMNASIA Y ESGRIMA AO BRASIL

Buenos Aires, 3 (Reuter) — Os dirigentes do Club Gymnasia y Esgrima estão ultimando os preparativos para a sua excursão ao Brasil. Entre os jogadores que constituirão a embaixada, figuram Coloccini, Peruca e Cisterna, pertencentes ao Rosario Central; Emanuel, Zava e Lara, do Chacaritas Junior; Grandin, Lanus, Valsecchi e Rosell, do Boca Juniors; Peucelle e Santa Maria, do River Plate.

No caso de poder embarcar para o Brasil, como deseja, na proxima segunda-feira, serão jogadas ahi 11 partidas; se, porém, o embarque só se realizar no dia 20, os "matchs" serão apenas sete.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

Pela Liga de Football foi concedida a transferencia do jogador amador Napoleão Francisco Rego, para a Associação de Football do Rio de Janeiro.

EM HOMENAGEM AO CAPITÃO BETHLEM

No sabbado passado, na séde dos Escoteiros "José de Anchieta", realizou-se um "Fogo de Conselho", em homenagem e despedida ao capitão Hugo Bethlem, que se ausentava para Curityba, onde vae servir. Esta cerimonia escoteira foi dirigida pelo capitão Emmanuel de Moraes e constituiu uma grandiosa demonstração de apreço e sympathia ao antigo presidente da Federação Carioca de Escoteiros, que nos dois annos que occupou este cargo teve uma actuação destacada e de grande progresso para a causa do escotismo entre nós.

JOGARÃO COMPLETOS OS CAPICHABAS

A colonia capichaba desta capital havia tido noticia, por intermedio de um jornal do Espirito Santo, que Nerinho, a alavanca da offensiva capichaba, estava sériamente contundido, sendo, por isso, provavel sua ausencia no embate de amanhã, á tarde, com o combinado carioca. Sobre isso, procuramos obter informações na delegação espirito-santense, e ficamos sabendo que o citado player esteve contundido, porém só não participou do match com os paraenses, mas que no momento está completamente restabelecido da contusão soffrida. Portanto, o famoso artilheiro integrará, amanhã, a representação do seu Estado, entre Pelota e Murillo.

A PRELIMINAR DE AMANHÃ

O jogo preliminar do encontro de amanhã, entre cariocas e capichabas, será disputado entre os quadros do Olaria e do Nacional, filiados da Associação de Football.

CONCEDIDA PERMISSÃO

A Liga de Football concedeu permissão para que o jogador amador, Antonio da Costa e Souza, do Vasco da Gama, figure no quadro do Nacional A. Club, na preliminar do jogo Cariocas x Capichabas.

COMEÇOU O TORNEIO DE GOLF DA CALIFORNIA

Los Angeles, 3 (U. P.) — Será iniciada hoje a disputa do torneio aberto de golf de Los Angeles, com a participação de um elevado numero de jogadores locaes e numerosos estrangeiros, encabeçados estes ultimos pelos profissionaes argentinos Martin Rose e Eduardo Blasi.

A maioria dos entendidos considera que o conhecido profissional norte-americano Han Seeat tem maiores perspectivas de arrebatar o premio de 10.000 dollares, que será conferido ao vencedor do torneio.

EXCURSÃO ESCOTEIRA AO ESTADO DO RIO

A Federação Carioca de Escoteiros acaba de realizar uma magnifica excursão de seus escoteiros ao Estado do Rio, visitando as cidades de Petropolis, Therezopolis, Friburgo e Saquarema, regressando por Nictheroy.

Em todas as cidades fluminenses, os escoteiros cariocas foram recebidos pelos prefeitos, que os cumularam de todas as gentilezas, proporcionando-lhes visitas aos pontos historicos e pitorescos, numa grande lição de brasilidade, que perdurará por toda a sua vida. Os escoteiros cariocas foram transportados em omnibus especiaes, o que lhes permittiu tirar todo o proveito desta educativa excursão, premio concedido aos escoteiros que mais se destacaram em 1940. O interventor do Estado do Rio, commandante Amaral Peixoto, grande amigo da causa escoteira, deu seu patrocinio a esta magnifica actividade da Federação Carioca de Escoteiros.

DÓDÓ APPELLOU

O jogador profissional Dódó, pertencente ao São Christovão A. Club, enviou hontem, á Liga de Football, um requerimento solicitando reconsideração do acto daquella entidade, que o multou em 200$000, no ultimo jogo do Campeonato da Cidade.

OS JUIZES DE AMANHÃ

Para os jogos do Campeonato Brasileiro, marcados para amanhã, deverão ser indicados os juizes Mario Vianna que possivelmente actuará em São Paulo, e José Ferreira Lemos (Juca), a partida entre Cariocas e Capichabas.

COMPAREÇAM A' COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Estão convidados pela Liga de Football, a comparecerem na proxima terça-feira, dia 7, ás 4.30 horas da tarde, perante á Commissão de Justiça, os jogadores amadores, Moacyr F. da Silva, do Madureira, e Joaquim Farias, do São Christovão A. Club.

DEVE SER BOATO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Segundo se diz, já foram iniciadas as negociações para a obtenção do concurso do famoso footballista brasileiro Leonidas para o Club Banfield.

As noticias a respeito accrescentam que o destacado arqueiro Jurandyr, tambem brasileiro, será o representante daquelle club no Brasil nas conversações com Leonidas. Jurandyr embarcará ainda hoje para São Paulo, Brasil, a bordo do *Pedro I*.

N. da R. — Ha tempos, um club argentino declarou estar disposto a obter o concurso de Leonidas, reservando 50.000 pesos para a compra do passe ao Flamengo.

Os dirigentes do rubro-negro affirmam não haver preço para o passe de Leonidas. E sem o club ceder o passe, não ha negociação possivel.

CONVOCADOS OS CARIOCAS

Para o match de amanhã, entre Cariocas e Capichabas, a Liga de Football convoca os jogadores abaixo, a comparecerem no campo do Fluminense F. Club, ás 2 horas da tarde:

Thadeu — Alfredo — Domingos — Oswaldo — Norival — Machado — Affonsinho — Zarzur — Alcebiades — Adilson — Zizinho — Isaias — Jair — Carreiro e Nelsinho.

GALENTO VAE LUTAR

Orange (New Jersey), 3 (H.) — O pugilista peso pesado Tony Galento, recebeu uma offerta para medir-se com Buddy Baer, no proximo mez de fevereiro, em Sacramento, na California.

Tony Galento telegraphou ao organizador do match em Sacramento, scientificando-o de que preferia medir-se com Max Baer, irmão mais velho de Buddy Baer.

Lembra-se a respeito que Max Baer venceu por K. O. technico, Tony Galento, no match realizado em julho ultimo.

REVISÃO DE MATRICULAS DO AMERICA

A thesouraria do America, communica aos seus associados, que está procedendo á revisão annual de matriculas e que, de accordo com as disposições estatutarias, serão excluidos todos aquelles que estiverem em debito de 3 mensalidades.

Os srs socios que desejarem regularizar a sua situação, deverão procurar seus recibos na thesouraria, diariamente, das 2 horas da tarde, ás 10 horas da noite.

CUMPRIMENTOS DO BASKET E DO VOLLEY

Da Liga Carioca de Basketball e da Liga de Volley-ball do Rio de Janeiro recebemos amaveis palavras de bons augurios pelo Anno Novo.

O 10.º ANNIVERSARIO DO CLUB DOS CAIÇARAS

E' de grande alegria para todos os socios e amigos do Club dos Caiçaras o transcurso da data do primeiro decennio de sua fundação que hoje se commemora.

A 4 de janeiro de 1931, um grupo de denodados *sportsmen*, cheios de vontade e' de energia, fundaram o club que se haveria de tornar, em pouco tempo, um dos mais interessantes da cidade do Rio de Janeiro.

Com esforço, enthusiasmo, e dedicação, conseguiram transformar o sonho inicial na soberba realidade que hoje todos nós admiramos.

Em regosijo pelo acontecimento, a actual directoria do club organizou um programma de festejos que se estenderá por todo o mez que se iniciou, com um jantar offerecido aos socios fundadores, benemeritos e honorarios, a ser realizado ás 8 horas da noite, em sua séde social.

YACHTING

PROSEGUE A DISPUTA DA "TAÇA ILHA GRANDE"

Não obstante o máo tempo de hontem, cerca de trinta e cinco embarcações lançaram-se em demanda da Ilha Grande, disputando uma prova longa e difficil que foi organizada pelo Fluminense Y. C., e que mereceu o decidido apoio não só dos varios clubs nauticos que possuimos, como tambem da Marinha de Guerra brasileira.

A hora aprasada, pela manhã e á tarde, partiram os concorrentes bastante enthusiasmados para vencer as 120 milhas nauticas que constituem o longo percurso de ida e volta até aquelle local, sendo comboiados por tres navios mineiros.

Segundo informações prestadas pelo gremio tricolor da praia Vermelha, não obstante uma parte dos concorrentes sómente alcançar a ilha, durante á noite de hontem, tudo corria normalmente, sem incidentes de qualquer especie.

FOOTBALL

AMANHÃ O JOGO CARIOCAS X CAPICHABAS

Realiza-se amanhã, á tarde, no stadium do Fluminense, a peleja entre as representações do Districto Federal e do Espirito Santo, pelo Campeonato Brasileiro de Football. Esse match está despertando interesse porque o scratche capichaba é um conjunto que já obteve tres victorias, uma das quaes, contra os bahianos, o recommenda como adversario digno de respeito.

A delegação do Espirito Santo chegou hontem, estando os seus componentes muito esperançados.

Os teams para esse cotejo deverão ser os seguintes:

Espirito Santo — Dias — Clodoaldo e Cardoso — Carlota, J. Paulo e J. Pedro — Allemão, Alcy, Pelota, Nerinho e Murillo.

Districto Federal — Thadeu — Domingos e Oswaldo — Affonsinho, Zarzur e Alcebiades — Adilson, Zizinho, Isaias, Jair e Carreiro.

Deverá arbitrar o sr. Mario Vianna.

*

HOJE, A ULTIMA RODADA DO TORNEIO DO AMERICA

Serão realizados na noite de hoje, no campo do America F. C., os ultimos jogos eliminatorios do "Torneio de Aspirantes e Profissionaes", promovido por esse club. Desta feita, deverão comparecer todos os inscriptos ainda não chamados e bem assim aquelles que, por motivos diversos, não tomaram parte nos jogos já effectuados.

A rodada desta noite, terá inicio ás 19 horas, impreterivelmente e os jogadores deverão dar o acto de presença ás 18,30 horas, na séde do America F. C., levando material com excepção da camisa.

A phase final, terá proseguimento no proximo mez de março, pois as actividades sportivas do club serão interrompidas em janeiro e fevereiro, em virtude dos folguedos carnavalescos.

Não haverá nova chamada para os pretendentes que não comparecerem nos jogos de hoje que, como acima informamos, serão os ultimos de caracter eliminatorio. Opportunamente daremos uma relação completa dos elementos julgados aptos a tomarem parte no certamen propriamente dito.

NATAÇÃO

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO BRASILEIRO

Com a presença das representações de varios Estados ,será iniciada hoje, á noite, na capital paulista, a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação organizado com enthusiasmo, notadamente pelos locaes.

O programma que tem a sua parte final marcada para á tarde de amanhã no mesmo local, deve offerecer novos resultados para a tabella de records, demonstrando o progresso dos nadadores brasileiros, que se mostraram bastante dispostos a brilhar no proximo Campeonato Sul-Americano, que vae ser realizado em fevereiro proximo.

Os resultados que serão offerecidos pelas provas, constituirão a primeira eliminatoria para o referido certamen continental, razão porque a C. B. D. se esforçou junto ás entidades filiadas, para que os seus defensores ostentassem no certamen que hoje se inicia a sua melhor fórma.

O programma da noite de hoje, é o seguinte:

1ª prova — Homens — 100 mts. livres.
2ª prova — Moças — 200 mts. de peito.
3ª prova — Homens — 200 mts. de peito.
4ª prova — Homens — 400 mts. livre.
5ª prova — Moças — Revesamento 4x100 livres.
6ª prova — Homens — 200 mts. de costas.

Ainda o caso do Collegio Allemão da Bahia

Bahia, 3 ("Correio da Manhã") — A Congregação da Faculdade de Medicina votou uma moção de applausos ao secretario de Educação pela attitude energica que tomou no caso do Collegio Allemão, determinando a cassação do registro daquelle estabelecimento de ensino, em vista das conclusões do inquerito realizado ali por motivo, da denuncia do pae de um alumno do collegio, que remetteu á Secretario de Educação um programma em allemão das festas de encerramento das aulas do mencionado curso. Consta no inquerito que os professores do estabelecimento declararam que os alumnos não cantavam o Hymno Nacional Brasileiro por ser demasiado difficil, e a bibliotheca compunha-se unicamente de livros allemães "por serem apropriados á intelligencia infantil".

LIVROS NOVOS

Ancsio Frota Aguiar — O LENOCINIO

Nesta terra ainda é tão commum cada um escrever sobre qualquer assumpto, e pouco terem os livros de pessoaes, que se torna verdadeiro prazer deparar com um trabalho produzido por um technico.

Estamos, pois, de parabens com o livro intitulado "O Lenocinio", porque o escreveu um especialista na materia, o dr. Anesio Frota Aguiar, que durante tempo chefiou os serviços policiaes desta capital incumbidos da repressão do mal social que é o assumpto da brochura.

O dr. Anesio Frota Aguiar, em linguagem clara e agradavel, estuda no livro aspectos do lenocinio no Rio, investiga as suas causas e expõe a conclusão da sua experiencia, apresentando remedios. Mas o livro não se cinge a isso, que não é pouco: apresenta larga analyse da nossa jurisprudencia sobre o assumpto, que inicia em 1890 e, assim, interessa, tambem, sob o ponto de vista historico.

Um interessante prefacio do promotor dr. Carlos Sussekind de Mendonça contribue para que se leia com proveito enorme o livro, no qual o dr. Anesio Frota Aguiar comprova ser arguto sociologo e esclarecido homem de leis.

KATUCHA, de Benjamin Costallat

O editor Getulio Costa acaba de lançar nova edição do magnifico livro de Benjamin Costallat — "Katucha", a obra mais discutida dos ultimos tempos. Escriptor de recursos, os personagens de Benjamin Costallat vivem e soffrem verdadeiramente. Não são simples bonecos da imaginação. São de carne como nós. A historia de "Katucha", que commoveu tanta gente, apezar de salpicada de scenas fortes, quasi de luxuria, é um trabalho limpo, desses que não envelhecem com os annos...

A VIRGEM DA MACUMBA, de Benjamin Costallat

"A Virgem da Macumba", é outro successo literario de Benjamin Costallat lançado agora em nova edição pelo editor Getulio Costa. Seu autor tem nesse livro talvez um dos seus melhores romances. "A Virgem da Macumba", linda e sensual é sem duvida um personagem que ha de ficar, pois ella é esplendido e inesquecivel. E a prova disso está, precisamente, nas constantes edições que desses trabalhos se fazem no Brasil.

A VIDA SOCIAL

Tacto politico

Falando de Agostinho d'Almeida, cuja tenacidade e cuja belleza de idealismo não mediam sacrificios na defesa e exaltação da gloria do autor do Hymno Nacional, não esqueço um episodio que se passou commigo, quando fui, pela primeira vez, assistir a uma reunião da Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel.

Agostinho era o vice-presidente. Nesse caracter official, assumiu a direcção dos trabalhos. Presentes na sala do Hotel Avenida tambem se encontravam Magalhães Corrêa, Carlos Maul, Luiz Edmundo, Alvaro Bomilcar, o violoncellista Figueiredo e mais dois ou tres, cujos nomes não guardei. Notei logo que a mesa era só composta do vice-presidente, mas permaneci calado. Agostinho accentuou os motivos da convocação. Precisava ler á Sociedade a correspondencia trocada entre esta e o ministro da Educação. Em resumo, a Sociedade protestava contra qualquer alteração na partitura do grande compositor, de vez que a mesma, respeitado o original, estava devidamente instrumentada e orchestrada, accrescendo a circumstancia de ser este um serviço homologado e consagrado por lei. Em resposta, Capanema declarava que o memorial da Sociedade seria cuidadosamente examinado pelos technicos da administração, ouvido o parecer da commissão especialmente designada para tal fim.

Maul e Magalhães Corrêa fizeram algumas considerações. Agostinho adduziu novos esclarecimentos, depois do que, não havendo mais oradores, acabou-se a reunião.

Quis saber do vice quem era o presidente effectivo da Sociedade. Não havia. Egualmente os secretarios e demais directores não existiam. Ainda tinham de ser eleitos. Não comprehendi bem por que Agostinho se contentasse em ficar na vice-presidencia, quando poderia desde logo considerar-se presidente de facto e de direito. Ninguem mais autorizado. Afinal de contas, era elle o creador, a alma, o guia intelligente e activo da Sociedade. A resposta desconcertou-me. Na vice-presidencia, Agostinho dava a impressão de que substituia o presidente. Havendo este, embora ausente ou licenciado, o que se imaginava logo era que os outros tambem existissem. A Sociedade sentia-se reforçada na sua benemerita autoridade. Ganhava em prestigio, coisa que convinha á justiça da causa.

Sorri á subtileza dos argumentos. Hoje, porém, estou convencido de que Agostinho procedia com evidente tacto politico. Fosse elle arranjar uma directoria completa, e a esta hora, assoberbado de disputas e de trapalhadas, já teria mudado de rumo...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

SOL POSTO

As garças mettem o bico vermelho
por baixo das asas, da brisa ao açoite;
e a terra, na vaga de azul do infinito,
cobria a cabeça co'as pennas da noite!

Castro Alves

— *Toda genuina obra historica ou é philosophica, ou é simples industria de formiga.*

SPENGLER — *Le déclin de l'Occident.*

Commemorações

Bachareis de 1920 — Os bachareis de 1920 da Universidade do Rio de Janeiro, antiga Faculdade Livre de Direito, commemorando o 20º anniversario de sua formatura, fizeram celebrar missa solenne na egreja da Candelaria em suffragio dos collegas e mestres fallecidos, indo depois ao cemiterio de São João Baptista em visita ao tumulo do desembargador Virgilio de Sá Pereira, paranympho da turma. A' noite, reuniram-se num jantar no Automovel Club, tendo usado da palavra alguns bachareis, sendo que uns revivendo passagens interessantes durante o curso e outros, num tom humoristicos, recordando a vida academica de alguns collegas. O bacharel Gusmão Junior, representando o collega Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes, justificou a sua ausencia, dando como causa o flagello da enchente que se verificou em Juiz de Fóra. Era por isso, portador dos melhores votos de felicidade para todos os collegas de turma, levantando a seguir um brinde de honra ao chefe do grande Estado de Minas, no que foi acompanhado por todos os collegas. Falou depois, tecendo tambem elogios ao governador, o bacharel Rezende Ferraz.

Bachareis de 1925 — Os bachareis de 1925 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão commemorar, hoje, com um jantar na Urca, ás 9 horas, o 15º anniversario de formatura. A's 11 horas haverá missa na egreja da Candelaria. A commissão promotora das homenagens é composta dos bachareis José L. Salgado Scarpa, Antonio Junqueira Botelho, José Eduardo do Prado Kelly, Jacy Ribeiro Junqueira, Affonso de Queiroz Mattoso, Epitacio Monteiro Pessoa e José Valle.

Homenagens

Coronel Jesuino de Albuquerque — O almoço que os amigos e collegas offerecem ao coronel Jesuino de Albuquerque, por sua promoção no Exercito, será levado á effeito, no dia 11 do corrente, ás 12½ horas, no Automovel Club do Brasil. A commissão organizadora ficou composta dos srs. Augusto do Amaral Peixoto, Oswindo Penna, Decio Parreiras, professor Castro Araujo, A. Cumplido Sant'Anna, Raul Pitanga Santos, Homero Fortuna Carneiro e professor Alcides Lintez. As listas estão na portaria dos hospitaes.

Casamentos

Realiza-se, hoje, na capital fluminense, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Augusta Macedo, filha do sr. Luciano José Macedo e de d. Anna Maria de Macedo, com o sr. Luiz Gonzaga Marques, do alto commercio desta capital, filho do sr. Accacio Marques e de d. Alcina Marques. O acto civil será ás 13½ na residencia dos paes da noiva, e o religoso na egreja de São Domingos, ás 17 horas, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Iracy Nobre Mendes, filha da viuva d. Elvira Nobre Mendes, com o dr. Leonidas da Silva Juruena, filho do sr. José da Silva Juruena e de d. Magdalena Santaluci Juruena. No acto civil que se effectuará ás 13 horas servirão como padrinhos por parte do noivo o sr. Mozart Crosso e d. Noemi Nobre de Oliveira e por parte da noiva o dr. Alberto Rodrigues de Souza e sua senhora d. Iná Nobre de Souza. Na cerimonia religiosa que terá lugar ás 5 horas na egreja São Francisco Xavier paranympharão o acto por parte do noivo o coronel Nicola Scaffa, e a srta. Guiomar Scaffa Falcão e por parte da noiva o dr. José Nobre Mendes e sra. Jacy Juruena Pereira.

"In hoc signo vinces..."

O anno começou. Como os outros, veiu por entre festas e anda a acenar a toda gente com uma vasta messe de esperanças. Virão os dias, um por um, carreando o material adquirido pela sorte de cada um, aqui e ali, como as cabeceiras dos rios vão bebendo em toda parte as gotas que possam escorrer, para elles, da montanha humedecida pelas chuvas.

Na terra pedregosa e esteril, as chuvas são as esperanças dos mananciaes: ellas os alimentam, para que os campos dêem flores e rebentem em fructos. Tambem as esperanças, na vida do homem, são como chuvas que fertilizam os ideaes. Por isso, quando os annos começam, as esperanças se levantam promettendo bellezas e colheitas compensadoras. Diz-se haver uma unica força que tudo vence — o espirito moço. Mas é na mocidade onde clarinam os ideaes. Dahi, o valor das esperanças que todo anno novo traz ao homem, enchendo-o de sonhos bons. E para que tudo isso, afinal? Para que esse homem, tão soffredor, construa a sua felicidade...

Temos ensino que a felicidade seja resultado, não um principio, como muita gente pensa que ella é. Parece aliás que é mesmo um resultado, pois não ha rio sem cabeceiras. E neste caso, cumprirá ao homem estudar tal producto á sombra de regras mathematicas para que, dentro do calculo, os signaes negativos não chefiassem valores maiores do que os de signaes positivos.

Porque é assim que o povo, na sua philosophia sempre interessante, põe em equação o problema da felicidade. Diz elle, pouco mais ou menos, o seguinte: "uma no cravo, outra na ferradura". A sorte é feminina, tem caprichos. Mas, seja como fôr, a operação faz-se todos os dias, na vida de cada um, sem ninguem pensar que está calculando coisa alguma... E no fim do anno, chega o tempo de tirar a média. Se ella é positiva, temos o homem feliz. Fez o seu goal na vida.

Esse conceito da felicidade como uma simples média tem a sua importancia pratica. Tem, porque não ha estudante que não possa melhorar a sua média, por mais baixa que compareça ella nos boletins annuaes. A perseverança do esforço consegue ás vezes effeitos milagrosos. Dir-se-ia que as injustiças arrepiam carreira e que, para ella, a sorte se reanima como aquelle pavio bruxoleante que mergulhou numa atmosphera de oxygenio puro.

Ora, se as esperanças alimentam ideaes e se estes representam mocidade no sentido de força capaz de realizar acções grandiosas e apaixonadas, pode comprehender-se bem agora por que é que se festejam os annos novos sob o signo das esperanças. E' preciso que o homem vença, no rude combate que a sua vida consubstancia. E elle sente, então, mais como um tonico estimulante do que como uma promessa vã, soprar-lhe aos ouvidos a velha legenda: *in hoc signo vinces*...

Almoços

Embaixador Baptista Lusardo — Realiza-se hoje ás 13 horas, no salão do Automovel Club do Brasil, o almoço offerecido ao embaixador Baptista Lusardo, por seus amigos e admiradores, em regosijo pela actuação daquelle diplomata junto á Republica do Uruguay. Saudará o homenageado o sr. Rego Barros, consultor do Ministerio das Relações Exteriores, sendo o brinde de honra ao presidente da Republica feito pelo ministro Oswaldo Aranha.

Nos Clubs

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club elaborou para este mez, um programma de festas carnavalescas. As dansas serão realizadas no Gymnasio de sports, que será decorado. Iniciando o programma, será realizada amanhã, domingo, uma batalha carnavalesca, das 9 ás meia-noite. Quarta-feira, dia 8, será levada a effeito mais outra batalha. Desse modo, todas as quartas-feiras e domingos serão promovidas interessantes festas carnavalescas.

Club de São Christovão — Será amanhã, domingo, que o Club de São Christovão dará inicio ás suas festas carnavalescas, das 8 ás meia-noite; para as crianças. A primeira domingueira carnavalesca é dedicada ao Club Municipal, cujos associados terão ingresso com a apresentação da carteira social e o recibo do mez.

Club Nacional do Rio de Janeiro — Realizar-se-á, no proximo dia 15, no grill da Urca, um jantar dansante de confraternização entre seus socios.

Natalicios

Faz annos hoje o commendador Arthur de Castro, industrial, banqueiro e presidente do Club Gymnastico Portuguez. Cidadão carioca por decreto do governo municipal, cercado de numerosos amigos, que estimam e exaltam suas qualidades de cavalheiro, não faltarão ao anniversariante as homenagens de todos quantos são de suas relações de amizade.

— Completou mais um anniversario natalicio d. Edwiges Pimentel, esposa do sr. João Pimentel.

— Completa hoje oito annos a menina Thereza Maria, filha do antigo lançador da Prefeitura, sr. Therso de Castro Amorim e de d. Maria Rita Romero Amorim.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. João Baptista Walfrido Tinoco Gioia, do nosso commercio.

— Faz anno hoje a menina Lyria, alumna da Escola Brasileira de S. Christovão, e filha do capitão do Exercito Luiz Peres Moreira, do gabinete do ministro da Guerra, e de sua esposa, d. Natalina Guimarães Moreira.

— Faz annos hoje a menina Berenice, alumna do Collegio Uruguay e filha do nosso collega de imprensa Octavio S. de Castro e de sua esposa, d. Cecilia de Castro.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Stella Dumont Dodsworth, o dr. João Baptista Guerra, promotor publico no Districto Federal. A noiva é filha do dr. Jorge de Toledo Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura, e de d. Sophia Dumont Dodsworth, e o noivo do contra-almirante Joaquim Cordeiro Guerra e de d. Rosina Cordeiro Guerra.

— Contrataram casamento o dr. Hugo Bastos da Rocha, com a srta. Eunice, filha do sr. Armando Galvão, corretor de navios, e de d. Perpetua Galvão.

Nascimentos

Está em festas o lar de d. Mary F. Monteiro de Castro e do sr. José F. Monteiro de Castro, em Petropolis, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Magnus na pia baptismal.

Associações

Tem nova directoria a Associação de Imprensa de Minas — Foram empossados os corpos dirigentes da Associação de Imprensa de Minas, eleitos para o mandato de 1941 e assim constituidos: Directoria: presidente, Manoel Vidal Barbosa Lage (reeleito); vice-presidente, M. Gomes Filho (reeleito); 1º secretario, Danillo Breviglieri; 2º secretario, Joaquim Pinto Ferreira; thesoureiro, Alvaro Migues; procurador, Aleixo Victor Magaldi e bibliothecario, padre Humberto Verbeeven. Commissão de contas: Eugenio José Maltz (reeleito); Bezzier José de Oliveira, (reeleito), e Antenor de Castro. Commissão de syndicancia: A. de Salles Duarte, Arides Braga e Fabio Nery. Commissão de redacção: professor José Augusto Lopes, Antonio Gomes e Gilberto Goulart de Oliveira.

Festas

Um grupo de amigos do sr. Alberto Escarla, aproveitando o seu regresso ao Brasil, depois de prolongada ausencia em sua terra natal, vae lhe offerecer hoje, no Hotel Missouri, um churrasco á gaucha, devendo ser interprete da homenagem o sr. João Canali, director da Companhia Hanseatica.

Reuniões

Segunda-feira, ás 17 horas, no auditorio da A. B. I., sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, terá logar a primeira sessão publica de "A Tribuna Brasileira" animada pelo jornalista francez Leo Poldes. A curiosa reunião artistica terá a collaboração dos srs. Nobre de Mello, Olegario Mariano, Paulo Filho, Ribeiro Couto, Levi Carneiro, Alfredo Agache e uma audição de obras de Adalgisa Nery, Beatriz Reynal e Jorge de Lima.

Viajantes

Acompanhado de sua familia, subiu para Petropolis, onde passará a estação calmosa, o ministro José Linhares, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

— Regressou dos Estados Unidos o professor José Kós, que representou o Brasil no I Congresso Pan-Americano Medico, realizado pela Academia Americana de Optalnologia e Oto-Rinolaringologia. O professor Kós, aproveitando sua estadia na America do Norte, fez um curso de aperfeiçoamento, visitando tambem varias clinicas afamadas, entre as quaes a do dr. Lempert, em Nova York, cuja especialidade é a do tratamento cirurgico da surdez. A convite do professor Chevalier Jackson e Chevalier L. Jackson, o representante do Brasil naquelle congresso acompanhou, como hospede especial, o curso de endoscopia dado por aquelles mestres na "Temple University" em Philadelphia.

— Com destino a São Paulo, embarcam, amanhã, pelo Cruzeiro do Sul, o pharmaceutico Alvaro Vargas, presidente do Pan-Pechne S. A., e sua esposa, d. Dinorah Vargas.

— Tendo demorado alguns dias no Rio de Janeiro, parte amanhã, domingo, para São Paulo, viajando pelo avião da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, o sr. Don Francisco, membro do Comité de Relações Culturaes e Commerciaes, ha poucos mezes creado pelo governo dos Estados Unidos para intensificar os laços existentes entre aquelle paiz e a America Latina.

Fallecimentos

Após longa enfermidade, falleceu, nesta capital, a sra. Maria Amalia Linhares. A extincta contava 78 annos de idade e nascera em Fortaleza. Era da familia Linhares do Ceará. Casára a primeira vez com seu primo sr. Vicente Alves Linhares, de cujo consorcio nasceram: João Baptista Linhares, Noemi Linhares, o escriptor Mario Linhares (membro da "Academia Carioca de Letras") e funccionario da Alfandega desta capital, as professoras Hilda e Dinorah Linhares e Evangelina Linhares. Do segundo matrimonio com Antonio Frederico Beuttenmuller, houve: dr. Antonio Frederico Linhares Beuttenmuller, residente em Cruzeiro, dr. Gustavo Linhares Beuttenmuller, agente fiscal no Districto Federal, Alberto Linhares Beuttenmuller, agente fiscal em Espirito Santo, professora Leonila Linhares Beuttenmuller, funccionaria da Faculdade Nacional de Philosophia, e Mucio L. Beuttenmuller, do Banco do Brasil em São Paulo. D. Amalia Linhares era pianista e professora e possuia uma intelligencia e vivacidade de espirito que a faziam muito apreciada em nossos circulos sociaes, a par dos sentimentos de religião e paz que tanto se devotava como membro de varias sociedades pias.

— Falleceu hontem na Casa de Saude S. José, o commandante Joaquim Pinto de Freitas. Seu enterro sairá hoje, á tarde, para o cemiterio de São João Baptista.

Enterramentos

José Candido de Sousa Carvalho — Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro do sr. José Candido de Souza Carvalho, saindo o feretro da rua Conde de Baependy n. 59, apartamento 9, para o cemiterio de São João Baptista. Muito relacionado nesta capital e pertencente a uma illustre familia cearense, elle mesmo chefe de numerosa prole, contando-se entre seus filhos os srs. Milton, Lauro e Nilo de Souza Carvalho, altos commerciantes no Rio, a morte do sr. José Candido de Souza Carvalho causou fundo pezar. A' sua casa accorreram numerosos amigos da familia, para levar ao morto as ultimas homenagens. Bom, generoso, intelligente e sagaz, o sr. José Candido de Souza Carvalho era um espirito emprehendedor e adiantado, que sempre se interessou pelas boas causas. Chefe de grande familia, soube invariavelmente manter as virtudes tradicionaes do seu povo. O seu lar era um exemplo de dignidade, onde filhos, netos e bisnetos se reuniam para o convivio são, num ambiente que a modestia tornava encantador e onde as maldades do mundo jamais penetraram. Falleceu o sr. José Candido de Souza Carvalho em edade avançada, mais conservando sempre uma jovialidade de espirito notavel, só enchergando da vida o seu lado bom e amavel, graças ao que póde fechar os olhos serenamente, como um justo.

Missas

Será rezada hoje, ás 9½, na egreja de S. Francisco de Paula (Capella de N. S. da Victoria) missa de 30º dia por alma de d. Maria Joaquina Carrilho, esposa do sr. Claudio Carrilho.

Renovado o mandato do sr. Antonio da Veiga Faria na vice-presidencia da Caixa Economica do Rio

O Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal, na sua ultima sessão de 1940, reelegeu, por unanimidade de votos, o sr. Veiga Faria para o cargo de vice-presidente do mesmo Conselho, funcção que já vinha desempenhando ha cerca de um anno. O vice-presidente agora reeleito é, tambem, director da Carteira de Titulos e Contas Garantidas do grande estabelecimento.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABBADO

Almoço

Salada de chicórea
Sandwiches de carne
Compota de côco

Jantar

Coelho á jardineira
Ovos em confusão
Crême de aveia com chocolate

—:—

ALMOÇO

SALADA DE CHICOREA

Escolha folhas novas de chicorea, pique-as e deite-as numa solução de Argoninal (1 comprimido para 1 litro dagua) durante uns minutos.

Retire-as, passe-as por agua fervida e filtrada e prepare a salada da seguinte maneira: ½ chicara de azeite, ¼ de chicara de vinagre, sal, pimenta do reino e mustarda. Misture bem e junte a chicorea já previamente preparada.

SANDWICHES DE CARNE

Corte fatias finas de pão, passe manteiga, e colloque entre 2 fatias ,um picadinho de carne, misturado com ovos cozidos e azeitonas.

Regue com molho de carne, passe em ovos batidos e misturados com um pouco de leite e sal e frite.

COMPOTA DE CÔCO

Rale 1 côco, pese egual quantidade de assucar e leve ao fogo lento para cozinhar.

Quando o côco estiver bem passado, junte 8 gemmas, passadas por peneira e misturadas com ½ chicara de leite. Ferva mais um pouco, junte 1 colher de essencia de baunilha e sirva em compoteira.

JANTAR

COELHO A' JARDINEIRA

Tome um coelho, prepare-o bem e lave-o com bastante limão. Prepare a vinhas dalhos da seguinte fórma: 2 dentes dalhos bem esmagados, cebola ralada, sal, pimenta, oregano, louro e vinho branco. Deixe assim algumas horas. Leve ao forno em assadeira, untada e coberto com tiras de toucinho Bacon. Regue de vez em quando com o proprio molho de vinhas dalhos.

Cozinhe á parte os legumes que preferir e quasi na hora de servir junte-os com o molho do coelho. Sirva o coelho com os legumes á volta. Do molho faça uma bôa farofa e sirva á parte.

OVOS EM CONFUSÃO

Cozinhe 6 ovos e deixe-os esfriar bem.

Prepare um molho branco, retire do fogo e junte 1 gemma, condimente com sal, pimenta e noz-moscada. Passe por este molho os ovos e em seguida por farinha de rosca e frite-os.

Sirva com petit-pois passado em manteiga e presunto picado.

CRÊME DE AVEIA COM CHOCOLATE

Deite de molho em 1 litro de leite quente, 2 chicaras razas de aveia. Duas horas depois, passe pela peneira. Junte assucar a gosto, 4 gemmas, 1 calice de vinho do Porto e 1 colher bem cheia de chocolate, desfeito em ½ chicara de leite. Addicione 1 colher de manteiga e 1 colher de essencia de baunilha.

Leve ao forno em fôrma que vá á mesa.

Cubra com merengue ou crême Chantilly.

ULTIMAS SPORTIVAS

McNeill e o futuro do tennis sul-americano

Orlando, Florida, 3 (A. P.) — Donald McNeill, o campeão norte-americano de tennis ha pouco chegado de sua tournée pela America do Sul, declarou-se admirador fervoroso do tennista brasileiro Manoel Fernandes, com quem competiu em São Paulo, no Brasil.

O campeão dos Estados Unidos, dando aos jornalistas as suas impressões de viagem, disse:

"Será brilhantissimo o futuro do tennis sul-americano, principalmente se seus jogadores vierem competir em nossos torneios e se nós continuarmos a enviar nossos melhores homens até lá. Achei os tennistas argentinos os melhores dentre os tres paizes que visitámos, mas julgo-os um tanto velhos.

"Não encontrei na America do Sul nenhum jogador com tantas perspectivas de um brilhante futuro como "Maneco" Fernandes de São Paulo, no Brasil. Si elle encontrar competidores adequados, sem duvida virá a ser um dia um jogador de alto "ranking" internacional."

RADIO

O programma "Ondas Musicaes", terá este mez, como parte principal das suas irradiações, uma série de execuções pelo trio composto do pianista Arnaldo Estrella, do violinista Oscar Borgerth e do violoncellista Iberê Gomes Grosso. Assim iniciará esse programma as suas actividades em 1941.

O pianista do trio — Arnaldo Estrella — fez o curso na Escola Nacional de Musica, na classe do prof. Barroso Netto, onde recebeu medalha de ouro. Aperfeiçoou-se com Tomás Teran e vem desenvolvendo grande actividade artistica.

Oscar Borgerth, violino spalla da Orchestra do Theatro Municipal, é laureado pela Escola Nacional de Musica. Tem percorrido varias orchestras, como a da veterana Sociedade de Concertos Symphonicos, sob a regencia do maestro Francisco Braga. Tem tocado, tambem, em orchestras chefiadas por Strawinsky, Marinuzzi, Serafin e outros. De 1925 a 1930 realizou uma excursão artistica pela Europa e faz parte de varios conjuntos de camara, como o Quartetto Brasileiro e o Trio do DIP.

Trio Estrella-Borgerth-Iberê

Iberê Gomes Grosso, sobrinho-neto de Carlos Gomes, estudou violoncello com o seu tio prof. Alfredo Gomes, alcançou medalha de ouro na Escola Nacional de Musica e tem realizado excursões artisticas pelo paiz e pelo estrangeiro.

A primeira audição desse trio em "Ondas Musicaes" será na proxima terça-feira, 7, das 13 ás 14 horas, através das estações PRF-4, PRE-3, PRD-2, PRE-8, PRA-9, PRG-3. Ouvir-se-á este programma: Beethoven — Trio op. 1 n. 3, em dó menor (Allegro com brio — Andante com variações — Minuetto — Allegro vivace); Debussy — Reverie; Granados — Goyescas, Intermezzo; Guthaminov — Trio em dó menor, 1º tempo.

SOCIEDADE RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

A Sociedade Radio Transmissora Brasileira, para commemorar o 8º anniversario de fundação da PRE-3, fará realizar amanhã, domingo, ás 20 horas, na séde do C. R. do Flamengo, um desfile artistico, que será seguido de baile.

UM COMMUNICADO DA B.B.C.

A British Broadcasting Corp. communica que desde o dia 2 deste mez está irradiando pela estação GSC (31,32 metros; 9,58 mgc) que é dirigida para a America Central e Antilhas só das 17,15 ás 19,25, hora do Rio.

Avisa mais a BBC que a emissão da estação GSC (49,10 metros; 6,11 mgc) é que deve ter a melhor recepção na America do Sul do seu programma norte-americano.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE

Dos programmas organizados para hoje pelas emissoras desta capital destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Cantora Lessa Soares de Sá, acompanhada por orchestra de cordas sob a regencia do maestro Martinez Grau. Programma: João Gomes de Araujo — Minueto da Opera "Maria Petrowna"; Paurillo Barroso — Para Ninar; Henrique Oswald — Sarabanda; Glazounov — Canção; Villa Lobos — Inquieta; Burleigh — Canção Espiritual Negra; Eleazar de Carvalho — Extase; Hugo Frey — Heaven, Heaven; Antonio de Freitas — Minueto.

Ministerio da Educação — 19 hs.: Ephemerides Brasileiras, Discos de Obras de Gabriel Fauré. 21 hs.: Discos.

Nacional — 21 hs.: Orchestra de Gaitas, A Canção do Dia.

Jornal do Brasil — 21 hs.: Soprano Ida Dello, violinista Oscar Borgerth.

Radio Club — 21 hs.: Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda, Arnaldo Amaral, Adolphina Acosta, Francisco Alves.

Mayrink Veiga — 21 hs.: Cordelia Ferreira, Cesar Ladeira, Fernando Barreto, Cynara Rios, Bastos Tigre, Cyro Monteiro.

Guanabara — 18 hs.: Canta Mocidade.

Tupy — 21 hs.: Dyrcinha Baptista, Jayme Brito, Manoel Reis, Mario Silva.

Educadora — 18 hs.: Oração da Ave Maria. 23 hs.: Retrospectos.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Torneio Foguete "Lord Club"

Realizou-se, ante-hontem, nos studios da Radio Cruzeiro do Sul a apuração do Torneio Foguete instituido pelos Cigarros Lord Club. Após a apuração verificou-se que 6 concorrentes haviam acertado no nome de "OTTO", estando portanto á disposição dos mesmos, um vale surpresa de 50$000, nos escriptorios da Cia. Lopes Sá, á rua do Acre, 55.

Eis a relação dos contemplados: — Adolphydes Faria Gomes, Hospital da Policia Militar; Alfredo L. de Araujo, rua Frei Antonio, 6, casa II; Aurora Tavares, rua Visconde do Rio Branco, 49; T. Telles, rua Dona Maria, 16; Euclydes de Souza Bessa, rua São Luiz Gonzaga, 482; e Manoel Tavares, rua Fernando Esquerdo n.º 234.

FILMS E "ASTROS"

A apotheose

As "séries" de films tendem fatalmente a cacetear o publico. O excesso de producções que mais ou menos se repetem, vae cansando, cansando até que a tal "série", silenciosa e melancolicamente, desapparece... E as fabricas em geral são implacaveis: enquanto houver probabilidade de impingir mais um film que conte ainda com um bello publico, lá vem elle.

Num dos films da série Andy Hardy pensamos que já era tempo do studio imaginar uma apotheose para o joven Andy, suas namoradas e sua familia, e empregal-os todos em coisas novas... "Andy Hardy e a Granfina", entretanto, nos parece provar que ainda existe vitalidade naquella familia yankee. Se nada tem o film de extraordinario, e se tem varias scenas indiscutivelmente forçadas, como aquellas em que Andy commette as "gaffes" e como quando diz coisas tão duras ao velho juiz seu pae — o que não se lhe poderá negar é o encanto que o satura, a força simples do enredo, as risadas que soam muito mais alto que a voz do nosso senso critico.

Judy Garland, apezar do seu pequeno papel nos films da série, papel de satellite de Andy Hardy, consegue mostrar que já fez "O Magico de Oz", que a critica já disse maravilhas de "Babes in arms" — consegue mostrar, em summa, que não precisa de Mickey Rooney para coisa alguma neste mundo...

Quando canta o "I'm nobody's Baby", Judy Garland aprisiona-nos totalmente, a têla, o que começara a fazer interpretando o velho "Alone". São estas, aliás, duas scenas musicaes absurdas: Judy sózinha e Judy pequena de ninguem...

"Andy Hardy e a Granfina" demonstra que a série ainda aguenta, se ainda nos fornece films agradaveis como este. E' bom, de qualquer maneira, ir pensando na apotheose. — A. C.

Diario para o fan

Em *Chad Hanna*, em que apparece Dorothy Lamour, Linda Darnell, viva como bailarina de circo, a fazer trapalhadas de pé sobre um cavallo branco. Garantiu que não tinha medo de se pôr de pé no lombo do cavallo:

— Ora! elle não ha de me atirar ao chão — disse ella.

Não duvidamos. Basta um pouquinho de senso esthetico para que se queira jogar Linda Darnell no chão. E' sufficiente, mesmo, um senso esthetico cavallar.

RECEITA

A ultima comedia de Hal Roach, *Road Show*, trar-nos-á um punhado de girls novinhas em folha. Recommendamos aos sedentes de fórmas, uma certa miss Muriel Burr, cuja photographia vimos e que merece toda a deferencia.

QUE COLLEGIO, QUE NADA...

Hollywood, 3 (Reuter) — Shirley Temple, que, ao completar onze annos, havia sido afastada das actividades nos studios, vae voltar a actuar dentro em pouco; a famosa estrellinha trabalhará para a Metro Goldwyn Mayer, durante um anno, com os vencimentos de cem mil dollares.

CINEMA FÓRA DA TÊLA

Hollywood, 3 (U. P.) — A actriz cinematographica Betty Grable, ex-esposa de Jackie Coogan, recebeu uma carta em que lhe exigiam entrega de 2.000 dollares.

A policia deteve em Washington, Estado da Pennsylvania, a srta. Betty Westlake, implicada no caso.

A carta em questão dizia:

"Necessito de dois mil dollares. Voce tem muito dinheiro e se não me mandar o que peço, irei pessoalmente a Hollywood com o proposito de conseguil-o."

A actriz declarou que se comprazia em saber que "ha quem creia que me é facil conseguir dois mil dollares. Não conheço e nem sei sequer quem é a senhorita Westlake".

A senhorita Betty Westleka será julgada.

Bilhetes de Hollywood

(De Maria Isabel Martinez, da Reuter, especial para o *Correio da Manhã*) — Já ha algum tempo que quasi não se fala em Katherine Hepburn. Mas hoje que está trabalhando com James Stewart em *The Philadelphi History* Katie voltou á ordem do dia.

Commenta-se agora os desgostos que lhe tem dado os reporteres. Não ha estrella que mais tenha soffrido de gente de jornal...

Katherine Hepburn

Longe de fugir dos reporteres, como Greta Garbo, Katherine os procura e discute com elles, se têm ou não têm o direito de se intrometterem na sua vida... Diz-se tambem que até os directores temem o seu temperamento, e é por isso que quero fazer uma resalva: nunca encontrei uma estrella mais amavel, nem que me tratasse melhor...

Ha outras que não gostam de recordar seus fracassos. Katherine, entretanto, fala com franqueza dos trabalhos que interpretou para o theatro e para o cinema, nos quaes não teve o applauso do publico; e com inteira veracidade quero dizer que a considero, no seu genero, o que é Bette Davis no seu: algo realmente excepcional.

Bette se destaca quando o papel é intensamente tragico e fala de crimes e de morte, de vingança e paixão. Katherine Hepburn brilha como uma chamma divina quando o seu papel exige energico protesto, classicos arrebatamentos de ira, seguidos de grandes apaziguamentos dolorosos. A esses papeis, ella os sabe matizar com um colorido espiritual que nenhuma outra estrella possue.

E quando se trata de scenas humoristicas tambem sabe encontrar as cambiantes necessarias que se reflectem em sua personalidade de modo tão vivido, pois ella os alterna com amor, e desespero e as reacções de novos impulsos, tal como faz na vida real.

Por mais dura que seja a luta em que se empenhe, Katie sempre triumpha, graças á coragem que tem de enfrentar o perigo e os desenganos, com rigida inteireza.

Já faz algum tempo que a dynamica personalidade de Hepburn não illumina a têla dos cinemas. Porém sei que todos os seus velhos fans receberão com alegria a noticia de que muito breve a estrella prodigiosa de *Quatro Irmãs* e *Manhã de gloria*, reapparecerá em *Uma historia de Philadelphia*.

James Stewart está preparando uma viagem aerea ás Guyanas e ao Mexico, onde passará um mez, assim que acabe de filmar a nova producção da Metro, *Ziegfel Girl* em que Jimmie apparece ao lado de Lana Turner, Heddy Lamar e Tony Martin.

CORREIO MUSICAL

FÓRMAS TRADICIONAES DA MUSICA REMODELADAS — No empenho de querer "naturalizar" a nossa musica, alguns autores patricios da vanguarda adoptaram em logar das tradicionaes indicações: *allegro, andante, scherzo, presto*, etc. nomes que lhes parecem mais condizentes com o espirito brasiliense da composição. Assim, para não irmos mais longe, lembraremos, de Camargo Guarnieri, os "molengamente", "vagaroso", "alegrinho", "gingando", etc. Termos estes que nos occorrem de momento e que pertencem a um vocabulario nativista.

Hekel Tavares, verdadeiro romantico, involuntariamente transviado pelo futurismo ambiente, já se permittiu transmudar até os nomes de tempos, na fórma classica do "Concerto", para piano e orchestra, de sua autoria, (como vimos em artigo anterior, datado de 28 de dezembro ultimo) para *Modinha, Ponteio e Maracatú*.

Vejamos como o autor de "André de Leão e o Demonio de Cabello Vermelho" define essas novas fórmas de musica, com carta de naturalização. A explicação vem no proprio programma do concerto de 20 de novembro ultimo, no Theatro Coliseu, de São Paulo.

"*Modinha*. — A "modinha", diz elle, teve origem no lyrismo portuguez. O queixume de amor cantado na "moda" permaneceu na modificação generalizada daquella: a "modinha". E' melodia cantada, muito expressiva, de caracter dolente e sentimental, em rythmo binario ou ternario, acompanhada ao violão, ao piano, e, antigamente, ao cravo.

"*Ponteio*. — No Nordeste costuma o povo fazer desafios, isto é, dialogar por estrophes cantadas sobre um acompanhamento rythmico binario ou ternario, executado na viola. Este acompanhamento é o "ponteio", fundo rythmico uniforme e permanente".

"Para esta parte, confessa o autor, foi aproveitado apenas o principio da construcção, postos de lado os themas regionaes".

"*Maracatú*". — Na epoca colonial, explica o commentador do programma, os negros escravos, revivendo o ceremonial da coroação de seus soberanos na selva nativa, organizavam-se em "nações": (nação da Cabinda Velha, de Porto Rico, de Leão Coroado e outras) elegiam seus "reis", benevolamente reconhecidos pelos vice-reis portuguezes, e realizavam a grande solennidade da coroação. Todos os momentos ou phases da ceremonia realizavam-se durante as dansas do "maracatú", rythmadas pelos instrumentos de percussão e associados a canticos allusivos a cada momento.

"Expressos por attitudes e gestos extraordinariamente suggestivos, os principaes momentos eram: o "chamamento inicial", correspondente a um voto de submissão, homenagem prestada por meio de profundas flexões até o chão do terreiro, que era beijado em toda a extensão do trajecto a ser percorrido pelo rei negro. O ceremonial desenvolve-se dentro de uma atmosphera intensamente religiosa".

Está tudo muito bem. Opportunamente analysaremos essas definições e faremos alguns commentarios a respeito. — JIC.

DE QUEM A CULPA? — Escreve-nos um leitor, que se assigna Jorge Wagner, pedindo extraordinaria urgencia para uma resposta sua: Trata-se de um artigo nosso, commentado pelo nosso egregio amigo maestro Salvatore Ruberti. Não vêmos nenhum inconveniente em satisfazer a vontade do missivista.

"O illustre collega Salvatore Ruberti achou que o titulo "De quem a culpa?" era inadequado ao artigo publicado por JIC (João Itiberê da Cunha) na sua secção "Correio Musical" do "Correio da Manhã" e suggere que deveria ser "Que se deve fazer para attrair o publico ao theatro quando se trata de operas novas?"

A meu vêr o titulo dado por JIC é o certo, sendo em parte certo tambem o de Salvatore Ruberti.

De facto, deve-se commentar a opera e os autores das mesmas, na fórma que indica Salvatore Ruberti, mas não é só isso. Supponhamos que certa pessoa seja assidua frequentadora da "Traviata", "Il Trovatore", "Barbeiro de Sevilha", etc. e que nunca tenha visto o "Falstaf". Quando se representa essa opera, essa pessoa vê o annuncio da obra desconhecida para ella e tambem os preços exorbitantes das poltronas. A opera lhe é desconhecida. Indo assistil-a gastará muito e não tem certeza se a opera lhe vae agradar e para não gastar dinheiro, na incerteza do successo, fica em casa, ouvindo-a pelo radio. A sensação não é a mesma, mas fica certo que não arriscou o dinheiro na incerteza.

A meu vêr, ha culpados. E estes são os directores dos theatros que cobram preços exorbitantes. Se, quando levassem pela primeira vez uma opera, abaixassem os preços (o que é muito possivel), veriam, de certo, o comparecimento de muta gente. estou certo disso. — *Jorge Wagner*".

Não estamos tão certos do facto como o sr. Jorge Wagner. Mas, em todo caso, os seus singelos commentarios podem ter, no fundo, alguma logica.

Nós já temos visto bellissimos espectaculos *gratinhos*, em recitas de gala, com o theatro vasio... — J.

CONCERTOS DO "MAESTRO RUSSOLO". — Agora que a nossa estação mais definida — o Verão — acaba de afugentar os recitalistas de toda especie, podemos adeantar que o famoso maestro Russolo, inventor das *Orchestras de Ruidos*, descobriu no Rio de Janeiro os mais bellos conjuntos sonhados e imaginados para o seu invento anti-artistico e deshumano...

Não nos faltam os ruidos. São os mais estridentes e antipathicos: businas ferozes de automoveis, caminhões catastrophicos, bondes da Light que são terremotos ambulantes, e, mesmo parados, agitam ferragens de avantesmas; gritos lancinantes de vendedores, auto-falantes, radios descontrolados, victrolas escancaradas, botequins estrepitosos que se fecham, alta madrugada, com estridores vingativos... O maestro Russolo está radiante!

Ninguem póde dormir... E' um successo inedito!

E ha uma *Lei do Silencio*! Antes não houvesse. — J.

CONFERENCIAS

"Viagem através da literatura americana" — Erico Verissimo, romancista gaucho de renome nacional, devendo embarcar nos primeiros dias deste mez para os Estados Unidos, onde vae a convite do governo norte-americano, demorou-se nesta capital apenas o tempo necessario para realizar no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sua annunciada conferencia, intitulada "Viagem através da literatura americana". Essa conferencia, que se realizará ás 17,30 horas de hoje, sabbado, constituirá, sem duvida, o primeiro grande acontecimento cultural deste novo anno, já pelo thema, já pela intelligencia e fórma amavel como o autor de "Caminhos Cruzados" sabe dar a tudo quanto diz ou escreve. Por isso mesmo, attendendo ao convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, para falar sobre literatura na série "Lições da Vida Americana", o autor de "um logar ao sol" encontrará aqui o mesmo successo alcançado em suas recentes conferencias em São Paulo. A entrada no auditorio da A. B. I. será franca.

A educação e a saude — Restam poucas conferencias para terminar a série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, commemorativa do decennio da administração Getulio Vargas. Um dos ultimos depoimentos será o do ministro Gustavo Capanema, que produzirá um estudo sobre as actividades do governo nos sectores da educação e da saude publica. A conferencia do sr. Gustavo Capanema, como as dos seus collegas, antes realizadas, será no Palacio Tiradentes, na proxima terça-feira, ás 17 horas.

A vida e obra de Trajano — Em proseguimento do Curso Philosophico sobre a Historia Geral da Humanidade e continuando a apreciação da Civilização Militar, fará o engenheiro-chefe do Ministerio da Justiça, dr. L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia, hoje, sabbado, ás 5 horas da tarde, na rua S. José n. 84 — 2º andar, sobre o thema "A vida e obra de Trajano". Entrada franca.

O ouro e a concepção moderna da moeda — Na proxima quinta-feira, ás 8 ½ horas, no salão nobre da Faculdade de Sciencias Economicas e Administrativas, á avenida Rio Branco, 114-10º andar, o professor dr. Djacir Menezes, director da Faculdade de Sciencias Economicas do Ceará e cathedratico da Faculdade de Direito de Fortaleza, fará, a convite da Sociedade Brasileira de Economia Politica, uma conferencia, sobre o thema "O ouro e a concepção moderna da moeda".

Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mez de JANEIRO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 9 — AGENCIA BANDEIRA / PENHORES (Joias e Mercadorias)

DIA 16 — AGENCIAS CENTRAL E ROSARIO (Joias)

DIA 23 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)

DIA 30 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 1.º andar do Edificio 13 de Maio, á rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da vespera da realização de cada leilão.

São avisados os srs. mutuarios de que só poderão reformar ou resgatar os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da vespera da realização do mesmo, sem excepção de especie alguma.

(a) ARFIO MAZZEI
DIRECTOR. (30324)

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 4 DE JANEIRO DE 1941

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 14.162
Anno XL

O ASSALTO FINAL

CAIRO, 3 (United Press) -- Dizia-se esta noite, nos circulos officiaes, que o assalto final a Bardia já começou e que "a sorte daquella cidade está prestes a ser decidida".

UM BALANÇO DA SITUAÇÃO MILITAR AO INICIAR-SE O NOVO ANNO

Na zona principal, que é a Mancha, os inimigos se sondam como nos dias que precederam a derrocada franceza

Vichy, 3 (H.) — As primeiras semanas do anno que se inicia verão provavelmente a conclusão, num sentido ou noutro, das duas grandes batalhas travadas nas margens do Mediterraneo: na Almargens do Mediterraneo: na Al-

Mas, tanto de um lado como de outro do largo fosso que formam o Canal da Mancha e o Mar do Norte e que até agora impediu que se defrontassem num choque decisivo as duas poderosas organizações bellicas da Inglaterra e da Allemanha, a luta não se travou a fundo e os dois adversarios continuam a sondar-se. Aliás, a situação neste particular não deixa de apresentar alguma analogia com a do inverno passado na frente da Lorena e da Alsacia entre o exercito francez e o exercito allemão. As incursões aereas a que se entregam a Luftwaffe e a Royal Air Force são bastante comparaveis aos golpes de mão, por vezes violentos mas sem alcance geral, que se desenvolviam no inverno passado na linha Siegfried e na Maginot.

Sem duvida, a violencia dos bombardeios desencadeados tanto de um lado como de outro da Mancha nada tem de comparavel com as escaramuças da "terra de ninguem", mas, com os seis mezes que já duram esses bombardeios, parece que não podem constituir senão o preparo de uma acção decisiva ulterior e não têm valor senão considerando-se que visam conseguir a usura e a lenta desagregação das forças materiaes e moraes britannicas.

OPERAÇÕES DE TREINAMENTO

Assim como os golpes de mão que a infantaria allemã desfechava todos os dias no inverno passado, serviam para a sua instrucção, as repetidas incursões da aviação allemã nos céos britannicos proporcionam certamente á Luftwaffe um apreciavel supplemento de treinamento para os seus pilotos e ensinamentos tacticos e technicos muito preciosos no tocante ao material. Convém, aliás, observar que, na Grã-Bretanha, e nas outras partes do Imperio, o treinamento, e a instrucção do pessoal não são desprezados. De ambos os lados os progressos alcançados na tactica dos "raids" tornam estes menos mortiferos para os atacantes.

Póde-se, pois, julgar que o potencial aéreo dos dois adversarios está actualmente augmentando, não só no numero dos apparelhos e dos pilotos, mas tambem no pessoal treinado, que obteve com a experiencia um grande habito da navegação, do combate aéreo e do bombardeio dos objectivos, tanto maritimos como terrestres. E' certo que, ao tomar no inverno passado a iniciativa dos golpes de mão na "terra de ninguem" o commando allemão melhorou consideravelmente a formação dos seus quadros de officiaes, de subofficiaes e dos homens da tropa. E' não menos certo que este inverno, graças á importancia dos apparelhos postos em linha e á frequencia dos "raids" emprehendidos contra a Grã-Bretanha, o commando allemão contribue para crear equipagens bem treinadas e muito aguerridas. A mesma vantagem alcança a RAF, mas fatalmente em menor grão. Effectivamente, os "raids" da aviação britannica são cinco vezes menos importantes e menos frequentes do que os da aviação allemã. Além disso, a descentralização dos objectivos britannicos na Allemanha e as distancias, muitas vezes consideraveis, que é necessario cobrir para attingil-os obrigam o Estado Maior da RAF a não confiar essas missões senão a pilotos especialmente treinados. Ao contrario, o percurso extremamente curto entre as bases allemãs e os objectivos a attingir — muitas vezes em vinte minutos de vôo — não apresenta aos jovens pilotos allemães nenhum grave problema de navegação aérea e permitte treinal-os rapidamente sem lhes dar a resolver desde logo grandes difficuldades technicas.

RECRUDESCIMENTO DA GUERRA SUBMARINA

Um outro problema delicado apresenta-se á Grã-Bretanha e é o reinicio intensivo da guerra submarina e, sobretudo, a estreita cooperação entre submarinos e aviões allemães no ataque dos comboios britannicos. O problema é duplo para a Inglaterra: militar, em primeiro logar, e depois politico.

No que diz respeito ao aspecto militar da questão, não se deve perder de vista que a luta contra a guerra submarina fôra concebida entre os Alliados no inicio da guerra levando em conta as experiencias da Grande Guerra. Tinha-se, sem duvida, melhorado os meios technicos, mas a tactica continuava a mesma: a localização era effectuada pelos serviços de informação e os aviões de reconhecimento que trabalhavam em ligação, e finalmente pelas escutas microphonicas dos navios de vigilancia. A defesa era confiada a barragens de minas completadas por patrulhas de itinerario fixo. O ataque era, por outro lado, confiado a navios de superficie rapidos: torpedeiros, contra-torpedeiros e vedetas.

O principal vigia de submarinos era o avião naval ou terrestre (hydro-avião pesado ou ligeiro). Ora, o avião de observação britannico não mais possue neste momento, liberdade de manobra, visto como é embaraçado na sua acção pelos numerosos caçadores allemães que constantemente sobrevoam as costas britannicas. O avião inglez de vigia é a cada instante atacado pelos aviões allemães. A "vigilancia aerea", que reclamaria esquadras comprehendendo não só observadores mas tambem protectores, necessita o emprego de meios que a Inglaterra não possue actualmente. Por outro lado, o emprego da "vedeta muito rapida e de pequeno raio de acção é sem duvida efficaz, mas reclama a installação de muitas bases em que possa abrigar-se a todo momento. E' tambem o problema que se apresenta para o apparelho de observação. A Inglaterra tem, além disso, de multiplicar esses postos de vigilancia afim de que a rêde estendida aos submarinos inimigos não tenha buracos. Se houver "buracos", isto é, zonas não batidas, os submarinos se infiltrarão nas rotas commerciaes e continuarão a afundar uma tonelagem elevada. A Inglaterra tem, pois de crear uma rêde serrada e completa em torno das ilhas britannicas. E para isso tem de dispôr de todos os portos inglezes e irlandezes.

A ATTITUDE DA IRLANDA

E' aqui que se apresenta o problema politico. Até 1938 a Inglaterra dispunha dos portos irlandezes de Queenstown, Bereshaven e Longswilly antes da entrada em vigor do accordo Chamberlain-Valera. Até então o accordo anglo-irlandez previa que a Irlanda concederia ás forças britannicas todas as facilidades em tempo de guerra para o estacionamento de todo navio o de guerra "para assegurar a defesa commum por mar, da Grã-Bretanha e da Irlanda". O tratado assignado a 25 de abril de 1938 pelos srs. Chamberlain e De Valera revogava as clausulas militares do tratado de 1921. Todas as bases britannicas foram transferidas ao governo irlandez.

O sr. Chamberlain julgava naquella época que os interesses da Grã-Bretanha seriam mais bem defendidos por amistosas relações com a Irlanda do que pelo velho systema. O sr. De Valera declarára, aliás, naquella época, que "a Irlanda jámais permittiria que o seu territorio fosse utilisado para um ataque contra a Grã-Bretanha e que os "interesses da Irlanda livre e independente eram identicos em materia de defesa e de segurança aos da Grã-Bretanha". Na realidade, se o Almirantado, desconfiado por natureza, consentira na revogação das clausulas militares, é porque esperava a immediata abertura entre Londres e Dublin de uma "consulta sobre as questões de defesa". O sr. De Valera déra a entender naquella época que consultas dessa natureza se effectuariam, mas as promessas nunca foram cumpridas.

Rebenta a guerra. E' então que o sr. Churchill suscita a 5 de novembro de 1939 a questão da volta ao "statu quo ante", isto é, a volta das condições de 1921. Declara, effectivamente, na Camara dos Communs: "O facto de que não podemos utilisar as costas do sudoeste da Irlanda para reabastecer as nossas flotilhas e os nossos aviões, assim como o commercio de que tanto vivem a Irlanda como a Grã-Bretanha constitue um fardo muito pesado e doloroso".

A 8 de novembro o sr. De Valera responde que a Irlanda quer viver em amizade com a Grã-Bretanha "porque ella está mais proxima de nós... mas não se poderia cogitar de ceder os portos a que se fez allusão emquanto a nação permanecer neutra. Toda tentativa de qualquer belligerancia não levaria senão a derramamento de sangue". O sr. De Valera é ainda mais preciso a 20 de novembro quando se dirige á imprensa americana e declara: "Essas bases foram entregues á Irlanda, que não recebeu senão o que de direito lhe pertencia. Essa retrocessão não teria tido nenhum valor se tivesse sido acompanhada de clausula autorisando a Grã-Bretanha a tomar de novo posse dellas um dia ou outro. A questão affecta, pois, a nossa soberania nacional e a segurança do nosso povo". Essa recusa categorica da Irlanda foi ainda precisada recentemente quando, a um jornalista que lhe citava o exemplo da cessão aos Estados Unidos de certas bases navaes, o sr. De Valera respondeu: "Num caso trata-se de certos territorios cedidos por uma potencia em guerra a um Estado neutro; no outro, tratar-se-ia de uma cessão de territorios neutros a uma potencia em guerra para lhe permittir combater melhor o seu adversario" e accentuava a differença: "Se uma potencia como os Estados Unidos é arrastada á guerra, ella é bastante forte para dominar os acontecimentos, mas a Irlanda é um pequeno paiz que não póde ter essa pretensão".

A posição da Irlanda é, pois, precisa: em face do pedido britannico justificado pela premente necessidade que lhe causam as actuaes condições da guerra submarina, a Irlanda responde com um "não" categorico. As posições estão definidas tanto de um lado como de outro e só acontecimentos imprevisiveis poderiam modifical-as.

OS CORSARIOS ALLEMÃES NO PACIFICO

Em que se fala na reapparição do commandante do famoso "Seeadler"

Hong-Kong, 3 (A. P.) — Os sobreviventes de dois navios noruguezes são os responsaveis pela historia acerca do conde Felix von Luckner, famoso commandante do "Seeadler" durante a guerra mundial, que se diz estar novamente a bordo de um corsario, nos oceanos Pacifico e Indico.

Esta historia foi contada por europeus daqui, que declararam têl-a ouvido de sobreviventes que recentemente passaram por Hong-Kong, a caminho dos seus paizes, via Vladivostock.

Ha algum tempo, a tripulação de um corsario nazista abordou um navio noruguez nas aguas de Sumatra, depois de uma troca de tiros, em que pereceram nove norueguezes. O corsario, que a principio foi confundido com um pacifico navio mercante, estava tripulado por nazis de Copenhague, mandados para o Pacifico.

O conde von Luckner em pessôa dirigiu a palavra aos sobreviventes, dizendo lamentar o tiroteio. Tratou-os com toda a consideração, dando-lhes mesmo livros e promettendo-lhes a sua attenção pessoal.

Em seguida o corsario se dirigiu para o Oceano Indico, onde encontrando um outro navio noruguez, o bombardeou e afundou, recolhendo a bordo a sua tripulação, e se dirigiu para o porto japonez de Kobe, onde os prisioneiros foram transportados para bordo do navio allemão "Scharnhorst".

Depois disso, varios norueguezes foram libertados e repatriados para a Noruega, devido á intervenção dos consulados britannico e noruguez no Japão.

O SR. ROOSEVELT NA RECEPÇÃO AOS JORNALISTAS

Ao annunciar a construcção de 200 unidades mercantes, fugiu a uma pergunta e respondeu a varias

Washington, 3 (Reuter) — O presidente Roosevelt, ao receber hoje os jornalistas, declarou, a respeito do novo programma de navios mercantes, que dentro de um anno, serão construidas duzentas unidades de 7.500 toneladas cada uma, num total de trezentos milhões de dollares. Accrescentou que a necessidade dessas construcções é devido ás perdas soffridas pela marinha mercante mundial, accentuando que cedo ou tarde a escassez de navios mercantes será enorme.

O presidente deu uma resposta evasiva ás perguntas dos jornalistas sobre se essas unidades eram destinadas á Grã Bretanha immediatamente.

De outro lado, o sr. Roosevelt frizou não passarem de boatos as informações publicadas pela imprensa de que a Grã Bretanha deseja adquirir mais torpedeiros nos Estados Unidos. Contestou egualmente a noticia de que o governo norte americano tencionava auxiliar o desenvolvimento da marinha mercante mexicana.

Referindo-se em seguida á partida do sr. Harry Hopkins, antigo secretario do Commercio, para a Inglaterra, o presidente declarou que aquelle será o seu representante pessoal até que o novo embaixador americano seja nomeado, em substituição do sr. Kennedy. Continuando, o presidente informou tambem que ao sr. Hopkins não será outorgado nenhum estatuto official bem como não está elle encarregado de nenhuma missão fóra da Inglaterra, sendo os seus deveres apenas o de manter contacto pessoal com o governo britannico.

O presidente, para terminar, declarou mais que tenciona enviar ao Senado, na semana entrante, o nome do novo embaixador, cuja nomeação deverá ser approvada por aquella casa do Congresso.

Representante pessoal do sr. Roosevelt em Londres

Washington, 3 (Reuter) — O sr. Harry Hopkins irá como representante pessoal do presidente Roosevelt em Londres, emquanto não for nomeado o novo embaixador dos Estados Unidos na capital ingleza.

O sr. Hopkins, ex-ministro do Commercio, é amigo cordeal do presidente. Ao annunciar a nomeação do seu representante em Londres, o sr. Roosevelt disse que o sr. Hopkins não terá nenhuma missão especial mas irá interinamente substituir o s. Kennedy que se demittiu. O novo embaixador em Londres, segundo accrescentou o presidente, será nomeado durante a proxima semana.

OS ITALIANOS ESPERAM QUE O GENERAL WAVEL TENHA UMA SURPRESA

E essa confiança está no auxilio apressado que lhes vão dar os allemães

Roma, 3 (U. P.) — Espera-se, nesta capital, que as forças aereas allemãs, destacadas na Italia, comecem, na proxima semana, a operar na bacia do Mediterraneo, em cooperação com as forças armadas italianas na luta contra os gregos e os britannicos, respectivamente na Albania e na Lybia.

Presume-se que as primeiras unidades das esquadrilhas aereas do Reich se installaram, já, em suas bases e estão terminando os preparativos necessarios á cooperação com as forças armadas peninsulares.

O jornal *Il Telegrafo*, de Livorno, ao referir-se á chegada das unidades de aviação allemãs, diz que estas serão empregadas na frente do Egypto, e accrescenta:

"E' de se imaginar a surpresa que experimentarão as forças de Wavel que durante mais de 20 dias se acham tropeçando entre Capuzzo e o reducto de Bardia, ao serem bombardeadas por centenas de novos apparelhos."

Por sua parte, o jornal *Avenire*, diz:

"Os destacamentos das forças aereas allemãs vieram á Italia com o objectivo de compartilhar da gloria de nossa aviação em uma formidavel investida contra os baluartes sul-orientaes do Imperio Britannico.

Por conseguinte, a solidariedade do Eixo se fará sentir dentro de alguns dias em toda a extensão da bacia do Mediterraneo."

Para que os auxilios á Grã-Bretanha sejam illimitados

Washington, 3 (A. P.) — O leader democrata do Senado, sr. Barkley, declarou á imprensa que o Congresso será, provavelmente, solicitado a dar ao presidente Roosevelt "autoridade illimitada" para fazer emprestimos á Inglaterra e todo e qualquer supprimento de guerra para o mesmo paiz.

NA AFRICA FRANCEZA DE DE GAULLE

Brazzaville, 3 (Reuter) — O novo governador geral do Tchad, sr. Eboue, chegou a esta cidade hoje de manhã, afim de assumir o seu posto. Foi recebido pelo general De Larminant, todas as autoridades militares e civis e a população de Brazzaville. O governador foi saudado ás dez e quinze da manhã e a guarda indigena prestou as honras de estylo. Em seguida o novo governador dirigiu-se ao palacio do governo afim de receber os chefes do serviço civil. O consul geral britannico, o consul dos Estados Unidos e varias personalidades belgas de Leopoldville assistiram á ceremonia.

DURANTE O ULTIMO BOMBARDEIO INCENDIARIO DE LONDRES

Precauções da policia para impedir o saque nas zonas atacadas

Londres, 3 (U. P.) — Foi revelado que no domingo passado, minutos depois que os aviões incursores terem feito chover projectis incendiarios sobre a cidade, a policia e [illegible] a paizana formaram um circulo em torno da zona atacada para impedir a pilhagem. Esta é a primeira vez que se toma essa medida em Londres.

Um convenio secreto com a brigada de Bombeiros permittiu aos officiaes não uniformisados marchar sem obstaculos por entre as ruas em chammas da City, impedindo que dois ou tres bandos de ladrões que em occasiões anteriores se mostraram muito activos, voltassem a exercer as suas actividades.

O facto é particularmente digno de menção, se se considerar o montante do roubo que poderia ter sido effectuado pelos salteadores, em uma zona em que estavam estabelecidos os grandes edificios que abrigavam os escriptorios das firmas importantes nas finanças de Londres.

Só norte-americanos poderão ser funccionarios

Washington, 3 (H.) — O Comité Dies recommendou que seja votada lei dispondo que todos os funccionarios do governo federal dos Estados Unidos sejam obrigatoriamente cidadãos norte-americanos.

O mesmo comité propoz egualmente o [illegible] de qualquer membro [illegible] controle de governo estrangeiro trabalhar no programma de defesa [illegible].

Em missão especial do presidente Roosevelt

Nova York, 3 (A. P.) — O *World Telegram* diz que o sr. James A. Farley vae partir, no proximo dia 5, para a America do Sul, em missão especial do presidente Roosevelt.

Não foram divulgados os objectivos dessa viagem.

DESENVOLVE-SE A POLITICA DE AUXILIO ALLEMÃO Á ITALIA CONTRA A GRECIA

E emquanto isto prosegue, citam-se factos para demonstrar o desentendimento entre as tropas fascistas e o Exercito peninsular

Stambul, 3 (Reuter) — Embora secretamente, é certo que prosegue, cada vez mais intenso, o auxilio da Allemanha á Italia, na Albania.

Cincoenta aviões Junkers estão sendo empregados no transporte de tropas italianas para as linhas albanezas; e bombardeiros allemães, ao que se affirma, cooperam com os apparelhos fascistas nos ataques ás linhas gregas. Além disso, já foi assignalada a presença de technicos germanicos nas obras de construcção das fortificações no norte de Pogradetz.

Mais ainda: o territorio slovaco é, com frequencia, sobrevoado por aviões nazistas, [illegible] Klangenfurt a Gorizia, [illegible] Italia, indicam que os allemães se preparam [illegible].

Os commandos italianos estão substituindo progressivamente, as tropas regulares por "camisas negras". Desse modo, pretendem remediar a grave situação creada pelo moral das tropas [illegible] dos soldados, que dizem: "Os fascistas, que quizeram a guerra, que a façam". Quando foi da tomada das alturas que dominam Pogradetz, registrou-se este episodio muito significativo: os assaltantes gregos [illegible] as posições occupadas, só encontraram cadaveres de officiaes — duas dezenas mais ou menos — os soldados haviam abandonado suas metralhadoras e desapparecido.

Emquanto isso, avulta o movimento do povo albanez pela reconquista de sua independencia. O commandante de um posto da fronteira italiano confessou [illegible] que não ousava mais sair á noite, receioso da cumplicidade da população com os invasores gregos.

As autoridades italianas têm-se visto na contingencia de tomar medidas energicas contra as manifestações autonomistas do povo albanez. Não obstante suas violencias, o espirito de rebeldia contra o jugo fascista cresce e se torna cada vez mais difficil de suffocar.

(Por Geraud Jouve, da Agencia Franceza Independente).

O que se diz mais sobre a situação na Italia

Londres, 3 (Reuter) — A prova de que a politica colonial italiana, durante os seis ultimos annos, foi dominada pela intenção fascista de novas conquistas, é accentuada num opusculo publicado pelo "Royal Institute of International Affairs", no qual o relatorio objectivo dos factos, torna evidente que cada nova acquisição da Italia tinha por fim servir de base a futuras expansões.

Assim, a Albania se tornou a base para os futuros arremessos, na tentativa de dominar o Mediterraneo oriental. A Lybia, destinada a principio a fortificar a base do Imperio italiano, [illegible] pelo sr. Mussolini num ataque contra o Egypto ou a Tunisia.

Mal acabava de ser conquistada a Abyssinia e já as energias italianas eram dirigidas no sentido de explorá-la como base para o avanço na direcção do valle do alto Nilo. Mas o tempo virá [illegible] sr. Mussolini [illegible] é chamado a fazer os maiores sacrificios, em favor das ambições do Duce.

Discutindo os calculos errados que levaram o sr. Mussolini á guerra, diz o folheto: "Sem duvida, o Duce se impressionou com as rapidas conquistas do sr. Hitler. A anciedade que mostrou, pretendendo auxiliar, logo que julgou que não havia perigo em o fazer, contribuiu apenas para o collocar e ao seu paiz em situação ainda peor.

Agora o sr. Mussolini nada mais tem a esperar, pois a victoria allemã não faria mais do que transformar a Italia numa provincia semi-autonoma do novo Reich. A sua acceitação dos reforços aereos enviados pela Allemanha que foi agora annunciada officialmente será recebida com grande desconfiança pelos italianos realistas, [illegible] Vêm a Gestapo seguir a Luftwaffe e perguntarão: "Onde terminará a invasão?" "Que restará do poder de Mussolini, para poder resistir á dictadura do Norte?" Já agora os italianos realistas devem saber que o sr. Hitler não hesitaria em se associar com a França, em vez da Italia, se Vichy puzesse de lado todo o escrupulo e pagasse o preço exigido.

Nesse interim, os portos, as estradas de ferro e as fabricas italianas, dentro do paiz, estão correndo um perigo sempre crescente, da parte da R. A. F. e da frota aerea naval.

A frota ingleza, depois das suas victorias de Taranto e do combate naval da Sardenha, controla o Mediterraneo e fecha as estradas maritimas das quaes a Italia depende, quanto aos fornecimentos de fóra da Russia e da Rumania, da Persia, pelo canal de Suez e da America, através do estreito de Gibraltar.

Quanto ao petroleo e ao carvão, essenciaes ás suas industrias, a Italia fica dependendo agora da sua alliada. E a sua posição é egualmente critica no que se refere a varios outros fornecimentos de importancia vital. A medida que prosegue o anno de 1941, as privações soffridas pela Italia se tornarão cada vez mais intoleraveis."

ATTINGIDOS POR TORPEDOS MYSTERIOSOS

Foram ao fundo, quasi no mesmo instante, um submarino e um tanque francezes

Vichy, 3 (Havas) — O almirantado francez distribuiu hoje o seguinte communicado official:

"No dia 10 de dezembro ultimo, o submarino francez "Sfax", de 1.500 toneladas e o navio-tanque da Marinha Franceza "Rhone" navegavam de [illegible] para Dakar. A's 16,40 horas daquelle dia, verificaram-se duas fortissimas explosões a bordo do submarino "Sfax", que poucos minutos depois desappareceu.

Quarenta e cinco minutos mais tarde, o navio-tanque "Rhone", que parara para recolher cinco sobreviventes da equipagem do "Sfax", foi por sua vez sacudido por violentissima explosão, provavelmente attingido por um torpedo ou [illegible] de nacionalidade desconhecida e que sem duvida tambem torpedeara o "Sfax".

O "Rhone" afundou tambem rapidamente.

Deploram-se o desapparecimento de 64 tripulantes do "Sfax" e dez membros da equipagem do "Rhone".

As familias das victimas foram notificadas."

A PROPOSITO DA ORGANIZAÇÃO DE UMA JUNTA PARA GOVERNAR A FRANÇA

A coordenação do Exercito e Marinha com a politica exterior dará pelo menos áquelle paiz alguma força para negociar com os nazistas

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 3 (U. P.) — A nomeação feita pelo marechal Pétain de seus ministros da Marinha, Guerra e Relações Exteriores, para integrarem uma junta especial, é possivel que assignale um passo no robustecimento da difficil posição em que se encontra a França com respeito á Allemanha. A coordenação do Exercito e da Marinha da França com sua politica exterior, dará pelo menos alguma força para negociar com os nazistas.

Não obstante a França tenha capitulado, a presença do Exercito allemão, torna impossivel qualquer tentativa de resistencia armada por parte da França na Europa, é um erro acreditar que o governo de Vichy se encontra impotente. A França ainda tem um poderio consideravel fóra da zona fiscalizada pelos allemães.

Ha tropas francezas na Africa do Norte e na Syria onde occupam uma posição de semi-independencia, e a esquadra franceza encontra-se parte em Toulon e o resto em portos africanos, estando os navios tripulados por francezes dispostos a obedecer ás ordens de Pétain.

As forças francezas não podem ser mandadas de forma arbitraria por Hitler. Fazem parte integrantes da França que se rendeu, mas tambem estão em posição de repudiar essa capitulação caso os allemães queiram forçar o governo de Vichy além dos limites estipulados no armisticio.

A França não firmou ainda um tratado de paz com a Allemanha, e o armisticio não representa mais que uma suspensão de hostilidades até que sejam negociados os termos definitivos capaz, coisa que ainda não se iniciou.

Sempre é possivel interromper as negociações e a este respeito recorda-se que depois da guerra hispano-norte-americana, uma vez concluido o armisticio e quando ainda estavam sendo discutidas as condições de paz, houve um momento em que a Hespanha ameaçou cortar as negociações e reiniciar a luta apezar de não chegar a fazel-o.

A França continental não poderia converter-se em belligerante activa, dada a acabrunhadora superioridade das forças allemãs que se encontram em seu territorio, mas existe a possibilidade de que as forças coloniaes francezas e a esquadra se unissem em uma acção contra a Allemanha.

Occorrendo tal coisa, uma vez que Pétain tivesse repudiado os termos do armisticios, os allemães poderiam allegar que aprisionariam toda a França européa á qual imporiam varias penalidades, mas a situação não seria essencialmente distincta da existente na passada guerra mundial, quando os allemães occuparam parte da França ao passo que o resto continuava lutando.

E' indubitavel que Hitler não deseja que se chegue a essa situação. Os problemas que originaria augmentariam suas difficuldades actuaes e a opposição activa da esquadra e das forças coloniaes francezas o obrigariam a modificar fundamentalmente seus planos de guerra.

Na Europa circula o rumor de que o fuehrer procura conseguir a posse da esquadra franceza, para compensar assim as perdas navaes italianas, e é tambem provavel que o alto commando allemão projectem a offensiva contra Suez através da Turquia, em cujo caso não desejaria abrigar incertidão acerca da possivel attitude das tropas francezas que se encontram na Syria.

Se o objectivo allemão é Suez, o caminho mais curto através da Turquia é pela Syria mas é tão difficil crer que os francezes permittam de bom grado a passagem de um exercito allemão por essa região, como tambem que o marechal Pétain acceda entregar a esquadra franceza. Esses são alguns dos problemas existentes nas relações franco-allemãs.

Ao nomear Darlan, Huntzinger e Flandin membros do Gabinete interno, Pétain organizou uma junta especial de "estrategia de paz", capaz de concentrar os restos do poderio francez, não com fins truculentos, mas sim com a sufficiente habilidade para resistir a qualquer desejo allemão de ultrapassar os termos do armisticio.

O marechal Pétain pessoalmente continúa com plena autoridade, robustecida com a coordenação dos serviços armados francezes que ainda possuem certo vigor e sua politica exterior.

ACADEMIA BRASILEIRA

Sessão semanal

Realizou-se hontem a sessão semanal da Academia Brasileira de Letras.

O sr. Afranio Peixoto disse que "tratando a Academia o importante livro do professor Percy Alvin Martin, de Stanford University, na California "Who's who in Latin America". E' um diccionario social, de vivos, grande do mundo da America Latina, com as suas biographias, bibliographias, dados essenciaes sobre a personalidade, a familia, a posição.

O professor P. A. Martin é um hispanista, comprehendendo na expressão o Brasil, pelo qual tem preferencia: conhece nosso continente, cuja historia é objecto de sua cadeira na Universidade de Palo-Alto, onde um brasileiro é sempre recebido de braços abertos. [illegible] historico, ao qual não tem faltado apreço de nossas sociedades sabias e [illegible]. Neste livro "Quem é? quem?" figuram cerca de trezentos brasileiros, os que contam nas letras, nas sciencias nas artes, na sociedade, para o conhecimento dos seus contemporaneos da America Latina.

O sr. Aloysio de Castro transmittiu á Mesa o exemplar do novo livro "A successora", segunda edição, offerecido á Academia pela Senhora Carolina Nabuco. "Fazendo-se o parallelo deste livro com a "Rebecca", de Daphne du Maurie, conclue-se que este ultimo romance é copia, imitação ou que outro nome tenha do livro [illegible] do litigio não póde soffrer duvida, depois do lucido e documentado artigo que a esse respeito publicou um critico de alto conceito, o sr. Alvaro Lins. Depois de recordar com encomios outros trabalhos da Senhora Carolina Nabuco, cujos meritos exalta, o sr. Aloysio de Castro accentuou o grande exito literario da "Successora".

O sr. Roquette Pinto offereceu tambem, em nome do autor, o livro "Ibrahim", de Paulo de Oliveira Lima.

O sr. Claudio de Souza enviou á Mesa um exemplar do livro recem-editado "São Francisco de Paulo de Ouro-Fino nas Minas Geraes", offerecido á bibliotheca da Academia pelo seu autor, o professor Aureliano Leite.

O sr. Fernando Magalhães offereceu um exemplar do livro "Petropolis e os historiadores", do sr. Paula Buarque.

O presidente sr. Levi Carneiro disse que, "na ultima sessão, ao tomar posse de seu cargo actual, accentuara a conveniencia de intensificar o intercambio [illegible] pelas illustres [illegible] americanos. Não imaginara que teria de dar, na presente sessão, mostra desse interesse, pedindo a manifestação do pezar da Academia por motivo do fallecimento de um eminente escriptor sul-americano. Realmente, o telegrapho trouxe a noticia da morte do escriptor colombiano Thomas Carrasquilla, aos 80 annos de edade, no apogeu de sua gloria e ainda em plena actividade. Delle possue a bibliotheca da Academia, unicamente, um pequeno livro — "Novellas" — na preciosa collecção de cem volumes que encerra as principaes obras da literatura colombiana. Ahi se reunem tres novellas, que dão boa medida da personalidade literaria do autor. São narrativas de gente de condição média ou humilde, — como disse de outra obra sua o mesmo Carrasquilla "tomadas directamente do natural, sem idealizar em nada a realidade da vida", escriptas em linguagem muito rica, muito movimentada, cheia de pittoresco, de colorido e de verve, de vocabulario muito variado, que nem sempre se encontra nos diccionarios usuaes. Ainda elle reconheceu que as classes altas e civilizadas são, mais ou menos, o mesmo em toda a parte, e não constituem o caracteristico differencial de uma nação ou de região determinadas — que só se encontra na classe média ou no povo. Suas novellas fixam os traços psychologicos, nitidos e marcantes, de personagens que se tornam inesqueciveis, através das superstições e terrores revelados, dos dialogos cheios de vivacidade expontanea, e dos episodios em que o espirito de observação se une á fantasia e ao humorismo. Fixam, tambem, aspectos da vida, não só observados com fidelidade mas verdadeiramente sentidos com ternura. Parece-lhe digna de destaque a figura de Peralta, solteirão, piedoso, dadivoso, acolhedor. Certa vez, recebe, em sua pobre casa dois peregrinos — um velho e um moço. Invade-lhe a casa um vago perfume indefinido. Manda a irmã, com quem vivia, procurar, na dispensa mal provida, algo para dar de comer aos hospedes inesperados. Ella vae á dispensa e tem a surpresa de encontral-a cheia de comestiveis. Servidos os forasteiros, recolhem-se aos leitos que Peralta lhes prepara. Ao dia seguinte, pela manhã, ainda escura, Peralta se levanta e verifica que os viajantes haviam partido; mas na cama do moço encontra uma bolsa grande, cheia de moedas. Sáe a procural-os; por fim, descobre-os, já longe; corre-lhes ao encontro, e entrega-lhes a bolsa. Fala o moço, com grande doçura, e revela: — é Jesus de Nazareth, e o velho é São Pedro. Dá a bolsa a Peralta, como premio de sua probidade, e ainda lhe prometta cinco coisas que pedir. Peralta, muito tranquillo, começa a pensar no que ha de pedir. São Pedro adverte-o: "Veja bem o que pede, não peça coisas más que lhe tragam soffrimentos." A primeira coisa que pede é ganhar no jogo sempre que queira. E Jesus lhe concede. Pede, depois, que a morte lhe venha de frente e não á traição. E que possa deter quem quizer, em qualquer logar, por quanto tempo desejar. Apezar da estranheza com que recebe essas solicitações, e apezar das demonstrações de contrariedade de São Pedro (que diz a Peralta: Peça o céo! peça o céo!), Jesus as defere. Peralta pede, ainda, que tenha o poder de diminuir, de minguar, até ficar como uma formiga. E, por fim, que o Demonio não o engane no jogo.

Depois disso, Peralta continúa o mesmo homem, "com seus mismitos calzones fundilliirotos", dando, porém, esmolas larguissimas, soccorrendo enfermos e pobres, jogando muito e ganhando sempre, ainda dos jogadores mais trapaceiros. Um bello dia, apparece-lhe a Morte. Elle pede tempo para confessar-se e fazer testamento. Propõe-lhe subir a uma arvore, para admirar o aspecto do povoado. E quando ella sobe, vale-se de uma das faculdades que obtivera por concessão de Jesus, e alli a retém indefinidamente.

Ninguem mais morria. Resultam complicações e queixas — dos que vivem da morte dos outros, dos que esperavam herdar... Até no Céo se estranha que nem mais uma alma alli appareça. São Pedro baixa á Terra para saber o que se passa; em caminho, encontra um mensageiro do Diabo, que ia, tambem, elucidar o occorrido — não recebiam no Inferno nenhuma alma, seria que todas se salvavam?

São Pedro consegue de Peralta a libertação da Morte. Ella retoma suas actividades. E o proprio Peralta resolve que ponha termo aos dias delle, cansado de viver. Morrendo, Peralta, segue por um bello caminho, frequentado por "gente grande" e vae ter ao Inferno. Alli avista o proprio Lucifer, adoentado, sózinho, porque havia muito trabalho para todos os seus asseclas. O "Inimigo mão" percebe que se trata de uma alma do Céo, ou do Purgatorio, que não tinha que ficar alli, mas como "la himildá agrada hasta al mismo Diablo", entabula conversa com Peralta. Este acaba por propor ao Diabo jogar cartas ou dados. Jogará a sua propria alma contra qualquer outra alma do Inferno. O Diabo acceita, porque já tinha gana da alma de Peralta, "tan linda y tan buenita". Jogam bisca — e resulta que Peralta ganha 33 mil milhões de almas. E são com ellas, negras e hediondas. Vae Peralta ao céo, "serenito, serenito y muy resuelto". São Pedro acolhe-o mal. Elle mostra ao Santo a multidão que o acompanha, de 33 mil milhões de almas, salvas do Inferno. São Pedro fecha as portas do Céo, corre a ouvir o Senhor — não é possivel receber os condemnados por toda a eternidade. O Senhor fala a São Pedro, chama um Santo e uma santa — São Thomaz de Aquino e Santa Therezinha — dá-lhes instrucções. A Santa escreve, sob dictado do Santo. Por fim, manda entrar Peralta e, perante toda a Côrte Celeste, a Santa lê o que escrevera. Peralta ganhara as almas em jogo limpo e decente; mas não podiam ser admittidas no Céo. As coisas se arranjariam deste modo: toda a gloria de as haver salvado cabia a Peralta; quanto ás almas, volveriam á Terra, se encarnariam em outros tantos corpos, successivamente, até o dia do Juizo Final. Assim se fez. Por isso — adverte-se — é que ha no mundo tanta gente má, gente do Demonio; são os milhões de invejosos. A Peralta coube o posto que escolhesse — porque era a humildade e a caridade. E Peralta valeu-se do seu divino dom de minguar, ficou pequenino como uma formiga, subiu ao mundo que o Padre Eterno sustém na mão direita, alli se accommodou, abraçou-se com a cruz e ficou por toda a eternidade.

Concluindo, o sr. Levi Carneiro deu por justificado um voto de pezar pelo fallecimento de Thomas Carrasquilla.

A proposito da novella a que alludiu o sr. Levi Carneiro, communicou o sr. João Luso ter ouvido, quando creança, em sua terra natal, uma variante dessa historia denominada "O serralheiro de Louzã".

O sr. Afranio Peixoto fez algumas interessantes communicações sobre ambos esses contos, que reflectem a velha sabedoria do Mediterraneo, desde a lenda de Ulysses e Polyphemo até Panurgio e os carneiros.

Em seguida relatou o sr. Afranio Peixoto o trabalho já realizado pelo professor Antenor Nascentes, technico encarregado da organização do Diccionario da Academia.

O presidente designou para constituirem a Commissão de Publicações no corrente anno os srs. Afranio Peixoto, Rodolpho Garcia e Oliveira Vianna.